



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO
E DA HABITAÇÃO



Errata

Estatísticas da Construção e Habitação 2003

No quadro 2.01 a célula do cabeçalho da coluna 13, onde está 2001, deve ler-se 2002.

2.01 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 - Edifícios para Habitação Familiar Clássica - Portugal e respectivas NUTS II

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 880 388	2 899 803	2 922 251	2 946 204	2 974 740	3 001 164	3 031 999	3 068 783	3 107 798	3 148 349	3 193 864	3 237 228	3 270 027
Continente	2 730 926	2 749 590	2 771 220	2 793 944	2 820 828	2 846 009	2 875 423	2 910 453	2 947 571	2 986 303	3 029 905	3 071 210	3 102 213
Norte	985 060	993 261	1 002 687	1 012 262	1 023 510	1 034 173	1 047 710	1 062 941	1 077 522	1 094 273	1 113 635	1 130 028	1 142 439
Centro	917 166	922 649	928 788	935 310	943 280	950 444	958 774	969 192	979 756	990 282	1 001 885	1 014 553	1 023 970
Lisboa	363 279	364 741	367 147	369 941	373 442	376 665	380 008	384 285	386 872	392 445	398 729	404 458	408 432
Alentejo	323 546	325 448	327 401	329 489	331 936	334 350	336 695	339 449	346 178	349 329	352 902	356 536	359 498
Algarve	141 875	143 490	145 196	146 942	148 660	150 377	152 235	154 586	157 244	159 974	162 754	165 635	167 874
Reg. Aut. Açores	81 316	81 716	82 169	82 672	83 337	84 203	85 072	85 876	86 576	87 409	88 233	89 290	90 249
Reg. Aut. Madeira	68 146	68 497	68 863	69 588	70 575	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	75 727	76 729	77 566

Edifícios

(FIM)

No quadro 2.02 as células sombreadas sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

2.02 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 - Edifícios para Habitação Familiar Clássica - Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	13
AM Lisboa	368 743	370 169	372 515	375 255	378 690	381 847	385 111	389 300	395 090	400 553	406 870	412 678	416 718
Alcochete	3 246	3 259	3 274	3 298	3 322	3 351	3 398	3 442	3 501	3 565	3 642	3 710	3 774
Almada	26 149	26 361	26 603	26 915	27 213	27 451	28 067	28 653	29 345	29 936	30 415	30 924	31 314
Amadora	12 196	12 279	12 377	12 511	12 674	12 870	13 022	13 126	13 286	13 423	13 496	13 542	13 614
Azambuja	8 738	8 706	8 653	8 605	8 544	8 482	8 407	8 329	8 218	8 108	8 141	8 220	8 286
Barreiro	10 149	10 159	10 169	10 181	10 194	10 207	10 218	10 233	10 267	10 297	10 439	10 608	10 716
Cascais	31 896	32 305	32 839	33 354	33 847	34 304	34 712	35 184	35 933	36 477	36 803	37 053	37 235
Lisboa	61 305	60 149	59 248	58 560	57 865	56 643	55 742	54 767	54 212	53 518	53 422	53 550	53 683
Loures	38 584	38 692	38 829	38 962	39 103	39 241	39 403	39 724	25 960	26 317	27 505	27 684	27 841
Mafra	18 038	18 292	18 649	18 892	19 241	19 879	20 307	20 809	21 414	22 079	22 720	23 379	23 987
Moita	10 008	10 059	10 119	10 196	10 263	10 327	10 404	10 472	10 546	10 635	10 775	10 991	11 107
Montijo	10 679	10 704	10 730	10 770	10 799	10 824	10 865	10 907	10 957	11 025	11 182	11 422	11 560
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	14 046	14 104	14 125	14 159	14 210
Oeiras	15 400	15 460	15 502	15 547	15 612	15 684	15 754	15 855	15 935	16 045	16 233	16 508	16 672
Palmeira	14 725	14 926	15 113	15 372	15 685	15 931	16 211	16 586	16 970	17 431	17 790	18 141	18 331
Seixal	18 362	18 804	19 514	20 220	20 970	21 691	22 405	23 085	24 037	24 952	25 545	26 031	26 366
Sesimbra	12 473	12 623	12 760	12 908	13 045	13 290	13 554	14 145	14 930	15 619	16 146	16 742	17 123
Setúbal	18 120	18 215	18 340	18 464	18 820	19 153	19 428	19 847	20 378	20 805	21 190	21 716	22 101
Sintra	45 230	45 646	46 190	46 823	47 661	48 526	49 089	49 820	50 667	51 536	52 354	53 049	53 356
Vila Franca de Xira	13 447	13 530	13 609	13 679	13 830	13 991	14 122	14 317	14 489	14 681	14 948	15 250	15 443
AM Porto	239 210	240 921	242 788	244 882	247 372	249 769	253 093	256 610	260 182	263 981	267 090	269 803	271 805
Espinho	8 041	8 040	8 039	8 037	8 036	8 034	8 033	8 032	8 031	8 029	8 079	8 124	8 153
Gondomar	30 186	30 425	30 753	31 154	31 808	32 245	33 041	33 735	34 455	35 060	35 607	36 006	36 254
Maia	19 897	20 226	20 560	20 915	21 474	21 979	22 444	23 130	23 759	24 372	24 851	25 244	25 573
Matosinhos	32 200	32 276	32 425	32 564	32 672	32 782	32 955	33 178	33 427	33 665	34 012	34 463	34 770
Porto	48 164	48 058	47 868	47 698	47 483	47 328	47 185	46 998	46 871	46 743	46 749	46 854	46 897
Póvoa de Varzim	13 337	13 496	13 657	13 836	13 999	14 159	14 340	14 594	14 836	15 172	15 434	15 682	16 020
Valongo	14 961	15 131	15 323	15 510	15 708	15 916	16 214	16 497	16 815	17 147	17 494	17 850	18 035
Vila do Conde	17 082	17 263	17 515	17 843	18 129	18 468	18 864	19 359	19 819	20 305	20 693	20 991	21 278
Vila Nova de Gaia	55 344	56 006	56 648	57 325	58 063	58 857	60 016	61 087	62 170	63 487	64 170	64 588	64 824

Edifícios

(FIM)

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO. Porto, 2003-
Estatísticas da Construção e da Habitação / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Norte. -2002- . - Lisboa : I.N.E.-
D.R.N., 2003- . - 30 cm
Anual. - entre 1990 e 2001 teve o título: Estatísticas da Construção de Edifícios
ISSN 0377-2225
ISBN 972-673-754-0

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Capa

INE - Direcção Regional do Norte

Composição

INE - Direcção Regional do Norte

Impressão

INE - Dep. Financeiro e Administrativo

Tiragem: 400 exemplares

Depósito legal nº 202542/03

Preço: 10,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal. Esses indicadores, integrados no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU) e no Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH), têm vindo a ser desenvolvidos no âmbito do projecto *Sistema Estatístico da Construção e Habitação* que contou com o apoio financeiro do Programa Operacional da Região Norte.

No SIOU, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 e de indicadores, relativos ao ano de 2003, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Do SIPCH, resultam os Valores Médios da Avaliação Bancária da Habitação (moradias ou apartamentos) objecto de pedidos de concessão de crédito, informação sobre Taxas de Juro Implícitas, Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação e dois índices, o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação e o Índice de Custos de Construção de Habitação Nova.

Estes indicadores são divulgados mensalmente nos *Destaques* publicados pelo Instituto Nacional de Estatística e estão disponíveis no seu sítio na Internet (<http://www.ine.pt/>), com excepção da Avaliação Bancária na Habitação que tem divulgação trimestral e das Estimativas do Parque Habitacional que tem divulgação anual.

Neste volume, apresentam-se os resultados apurados para o ano de 2003, com um nível de desagregação que contempla, para a maior parte das variáveis, no mínimo, as diversas regiões NUTS II, mas atinge, quanto a alguns indicadores, o nível do concelho ou, mesmo, o de agrupamentos de freguesias, passando pelas regiões NUTS III, pelas áreas metropolitanas ou pelas chamadas *idades médias*.

Entendeu-se útil associar a esta publicação uma breve caracterização do parque habitacional e das suas dinâmicas, à luz dos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação. A idade do parque habitacional, as formas de ocupação, o estado de conservação e as condições de habitabilidade dos alojamentos são algumas das características analisadas.

Parte I - Nota Metodológica e Conceitos	11
Nota Metodológica	12
Conceitos	15
Indicadores Disponíveis	20
Delimitações territoriais: representação cartográfica	23
Parte II – Análise dos Principais Resultados	25
1. Caracterização do Parque Habitacional	26
2. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas	29
2.1 Estimativas do Parque Habitacional	29
2.2 Obras Concluídas	31
2.3 Obras Licenciadas	33
3. SIPCH – Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	37
3.1 Avaliação Bancária de Habitação	37
3.2 Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	41
3.3 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação	43
3.4 Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	46
3.5 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	47
Parte III – Quadros Estatísticos	51
Estimativas do Parque Habitacional	
2.01 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Edifícios para Habitação Familiar Clássica - Portugal e respectivas NUTS II	52
2.02 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Fogos - Portugal e respectivas NUTS II	52
2.03 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Edifícios para Habitação Familiar Clássica – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos	53
2.04 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Fogos – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos	54
2.05 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Edifícios para Habitação Familiar Clássica – Concelhos – Cidades Médias	54
2.06 Estimativas do Parque Habitacional 1991-2003 – Fogos – Concelhos – Cidades Médias	55

Obras Concluídas

2.07 Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	55
2.08 Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	56
2.09 Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – Concelhos - Cidades Médias – 2003	57
2.10 Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Portugal e respectivas NUTS II - 2003	58
2.11 Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos - 2003.....	59
2.12 Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Concelhos – Cidades Médias – 2003	61
2.13 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	64
2.14 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	64
2.15 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Concelhos – Cidades Médias – 2003	65
2.16 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	66
2.17 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003.....	67
2.18 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Concelhos – Cidades Médias – 2003	70
2.19 Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	73
2.20 Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	74
2.21 Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Concelhos – Cidades Médias – 2003	76
2.22 Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	78
2.23 Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	79
2.24 Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – Concelhos – Cidades Médias – 2003	80
2.25 Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	81
2.26 Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	82
2.27 Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Concelhos - Cidades Médias – 2003	84

Obras Licenciadas

2.28 Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	88
2.29 Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	88
2.30 Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino – Concelhos – Cidades Médias – 2003	89
2.31 Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	90
2.32 Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	91
2.33 Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Concelhos – Cidades Médias – 2003	93
2.34 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	96
2.35 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	96
2.36 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Fogos – Concelhos – Cidades Médias – 2003	97
2.37 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	98
2.38 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	99
2.39 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Concelhos – Cidades Médias – 2003	101
2.40 Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	103
2.41 Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	104
2.42 Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Concelhos – Cidades Médias – 2003	107
2.43 Fogos Licenciados, segundo o Tipo de Obra e Destino – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	110
2.44 Fogos Licenciados, segundo o Tipo de Obra e Destino – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	110
2.45 Fogos Licenciados, segundo o Tipo de Obra e Destino – Concelhos – Cidades Médias – 2003	111
2.46 Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Portugal e respectivas NUTS II – 2003	112
2.47 Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	113
2.48 Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Concelhos – Cidades Médias – 2003	115

Avaliação Bancária de Habitação

3.01A Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza e Tipologia dos Alojamentos no Continente e respectivas NUTS II – 2003	119
3.01B Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza e Tipologia dos Alojamentos no Continente e respectivas NUTS II (NUTS 2002) – 2003.....	120
3.02A Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza dos Alojamentos no Continente e respectivas NUTS II e NUTS III – 2003	121
3.02B Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza dos Alojamentos no Continente e respectivas NUTS II e NUTS III (NUTS 2002) – 2003	122
3.03 Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza e Tipologia dos Alojamentos nas Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	123
3.04 Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza dos Alojamentos nas Áreas Metropolitanas e respectivos Concelhos – 2003	124
3.05 Valores Médios de Avaliação Bancária, por Natureza dos Alojamentos nos Concelhos – Cidades Médias – 2003	125
3.06 Valores Médios de Avaliação Bancária, dos Alojamentos nos Grupos de Freguesias dos Concelhos do Porto e Lisboa – 2003	126

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação

3.07 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	127
3.08 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Jovem, por Classes de Bonificação – Janeiro a Dezembro de 2003	127
3.09 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Não Jovem, por Classes de Bonificação – Janeiro a Dezembro de 2003	127
3.10 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação, por Destino de Financiamento – Janeiro a Dezembro de 2003.....	128
3.11 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação para a Aquisição de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	128
3.12 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação para a Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	128
3.13 Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação para Construção de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	129

Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação

3.14 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003.....	130
3.15 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado – Janeiro a Dezembro de 2003	130
3.16 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Jovem – Classe 1 e Classe 2 – Janeiro a Dezembro de 2003	131
3.17 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Jovem – Classe 3 e Classe 4 – Janeiro a Dezembro de 2003	131
3.18 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Não Jovem – Classe 1 e Classe 2 – Janeiro a Dezembro de 2003	132

3.19 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Não Jovem – Classe 3 e Classe 4 – Janeiro a Dezembro de 2003	132
3.20 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação para a Aquisição de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	133
3.21 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação para a Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003	133
3.22 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação para Construção de Habitação, por Regime de Crédito – Janeiro a Dezembro de 2003.....	133
Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	
3.23 Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – 2003	134
3.24 Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Taxa de Variação Média dos Últimos 12 Meses – 2003.....	134
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	
3.25 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – 2000	135
3.26 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – 2001	135
3.27 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – 2002	135
3.28 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – 2003.....	135
3.29 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Mensal – 2000	136
3.30 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Mensal – 2001	136
3.31 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Mensal – 2002	136
3.32 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Mensal – 2003	136
3.33 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Homóloga – 2001	137
3.34 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Homóloga – 2002	137
3.35 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Homóloga – 2003	137
3.36 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Média dos Últimos 12 Meses – 2002.....	138
3.37 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente – Taxa de Variação Média dos Últimos 12 Meses – 2003.....	138

PARTE I

NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

Introdução

Neste capítulo, apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Trata-se de uma estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos; número de alojamentos familiares clássicos por tipologia (a partir de 2002)
Série disponível	1991 – 2003

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cerca, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados: número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos: número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2003

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) permite medir a evolução do custo de construção de edifícios residenciais no Continente, dando cumprimento ao Regulamento n.º 1165/98 do Conselho Europeu de 19 de Maio.

Esta é uma estatística derivada, que resulta da compilação de informação sobre preços dos factores de produção afectos à construção de edifícios habitacionais.

A ponderação de cada factor provém dos coeficientes técnicos de utilização definidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Inquéritos aos Preços de Materiais de Construção (INE); Inquérito aos Salários por profissões na Construção Civil e Obras Públicas (Ministério da Segurança Social e do Trabalho); Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Representatividade territorial	Continente
Periodicidade de apuramento	Mensal
Níveis de estratificação	Edifícios de Apartamentos e de Moradias
Variável de difusão	Número índice de base 100
Ano base	2000
Série disponível	Desde Janeiro de 2000

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH) mede a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação que são representativos da estrutura de despesa das famílias. Trata-se de uma exploração dos dados do Inquérito aos Preços no Consumidor (IPC), com vista à valorização dessa informação no contexto do Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH).

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Inquérito aos Preços no Consumidor – Classe de Manutenção e Reparação Regular da Habitação
Representatividade territorial	Continente
Periodicidade de apuramento	Mensal
Níveis de estratificação	NUTS II Componentes: Produtos e Serviços
Variável de difusão	Número índice de base 100
Ano base	2000
Série disponível	Desde Janeiro de 1997

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

O Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação (IABH) recolhe informação caracterizadora dos alojamentos objecto de financiamento bancário, em cujo processo há lugar a uma avaliação técnica de cada imóvel. Assim, os seus resultados são representativos do universo de alojamentos em que há recurso a esse meio de financiamento. A utilização desta informação deve ter em conta o facto das estimativas dos valores de avaliação dos alojamentos estarem dependentes da variação qualitativa das habitações avaliadas em cada período.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito exaustivo
Fontes de informação	Alojamentos objecto de avaliação bancária para concessão de crédito à habitação, localizados no Continente
Unidade inquirida	Instituições de crédito – CAE (rev.2) 65121
Representatividade territorial	Continente
Periodicidade de apuramento	Trimestral
Níveis de estratificação	NUTS III, áreas metropolitanas e respectivos concelhos, agrupamentos de freguesias dos concelhos de Lisboa e do Porto, concelhos com capitais de distrito, concelhos - cidades médias Natureza e Tipologia do alojamento
Variável de difusão	Valores de avaliação bancária, em euros por metro quadrado de área útil
Série disponível	Desde o terceiro trimestre de 2001

Inquérito às Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação

O Inquérito às Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação (ITJICH) permite o apuramento de taxas de juro implícitas no crédito à habitação no período de vigência dos contratos. Neste apuramento, são considerados os diferentes regimes de crédito (Geral e Bonificado), os diferentes destinos de financiamento (aquisição de terreno para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação) e acompanhada a evolução do peso relativo do esforço público em relação ao esforço suportado pelas famílias, no financiamento da habitação.

O procedimento adoptado passa por apurar a taxa de juro implícita como a relação entre o valor do capital em dívida num determinado período e o valor dos juros a pagar no período seguinte.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito exaustivo
Fontes de informação	Contratos de crédito à habitação
Unidade inquirida	Instituições de crédito – CAE (rev.2) 65121
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal
Níveis de estratificação	Regimes de crédito, regimes e classes de bonificação ¹ no Regime Bonificado), destino do financiamento (aquisição de terrenos para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação)
Variável de difusão	Taxa de juro, capital médio em dívida e juros médios mensais vencidos
Série disponível	Fevereiro de 2001 - - Dezembro de 2003 Em vigor: desde Novembro de 2003

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- a primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- a segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- a terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do sítio de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, em <http://www.ine.pt>.

Mapas temáticos

A classificação dos dados foi efectuada com base no método *natural breaks*. A definição do número de classes teve por base o número de unidades de análise e a variabilidade da variável (amplitude e dispersão de valores).

Para melhor legibilidade dos dados relativos às Regiões Autónomas, os vários grupos e ilhas estão deslocados da posição real e apresentados no interior de uma caixa.

¹ De acordo com a portaria nº 1177/2000, publicada no Diário da República – I Série – B, de 15 de Dezembro de 2000, as classes de bonificação definem-se da seguinte forma:

Classe 1: RABC < 3,25 SMNA
Classe 2: RABC < 3,75 SMNA

Classe 3: RABC < 4,25 SMNA

Classe 4: RABC < 4,75 SMNA

RABC = *rendimento anual bruto corrigido do agregado familiar*

SMNA = *salário mínimo nacional anual*

Agrupamento de Freguesias

O agrupamento de freguesias é uma sub-divisão territorial, adoptada para fins estatísticos, que agrega um conjunto homogéneo de freguesias urbanas. Encontram-se definidos os agrupamentos para os concelhos de Lisboa e do Porto.

Concelho de Lisboa: Alcântara – Belém (Ajuda, Alcântara, Santa Maria de Belém e São Francisco Xavier), Avenidas (Nossa Senhora de Fátima, São João de Brito, São João de Deus, São Jorge de Arroios, São Sebastião de Pedreira, Campo Grande, Coração de Jesus e Alvalade), Baixa (Madalena, Mártires, Sacramento, Santa Justa e São Nicolau), Campolide – Benfica (São Domingos de Benfica, Campolide e Benfica), Lapa – Amoreiras – Campo de Ourique (Santo Condestável, Santa Isabel e Lapa), Zona Histórica (Encarnação, Socorro, Santos-o-Velho, Castelo, São Cristóvão e São Lourenço, Graça, Merçês, Pena, São Vicente de Fora, Anjos, São José, São Mamede, Prazeres, São Paulo, Sé, Santo Estêvão, Santiago, Santa Engrácia, Santa Catarina e São Miguel), Zona Norte (Carnide, Charneca, Ameixoeira e Lumiar), Zona Oriental (Beato, Marvila, Santa Maria dos Olivais, São João, Alto do Pina e Penha de França).

Concelho do Porto: Cintura Exterior (Ramalde, Aldoar, Campanhã e Paranhos), Cintura Interior (Cedofeita, Bonfim, Santo Ildefonso e Massarelos), Núcleo Histórico (Sé, São Nicolau, Vitória e Miragaia), Núcleo Litoral (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde).

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com

carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.

- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada, corredor ou pátio.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Capital em Dívida

Montante de crédito concedido deduzido de todas as amortizações de capital efectuadas até um determinado período.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Classe de Bonificação

Corresponde ao enquadramento dos contratos de crédito à habitação nas classes existentes para efeitos de atribuição de bonificações por parte do Estado.

Concelhos – Cidades Médias

Os Concelhos - Cidades Médias são os definidos no âmbito do Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais (PROSIURB), criado pelo Desp. 6/MPAT/94, de 10 de Janeiro.

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a “Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios”, segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Destino de Financiamento

Corresponde ao enquadramento dos contratos de crédito à habitação de acordo com o fim a que se destinam (aquisição de terrenos para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas.

Época de construção

O período de construção do edifício propriamente dito, ou o período de construção da parte principal do edifício, isto é, daquela que corresponde à estrutura de suporte, quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas. O período de reconstrução, para os edifícios que sofreram uma transformação completa.

Estado de conservação

O objectivo foi o de conhecer o estado de conservação dos edifícios, tendo em atenção o tipo de reparações eventualmente necessárias no momento censitário. O cálculo das modalidades foi realizado através da ponderação das respostas obtidas na variável “Necessidade de reparações”, atribuindo determinados pesos às várias alternativas de resposta.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/

alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos licenciados no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de lotação

Este índice resulta da verificação ou não das seguintes condições relativamente ao número de divisões (excluindo-se a cozinha) e indivíduos por alojamento:

- 1 divisão para sala de estar;
- 1 divisão por cada casal;
- 1 divisão por cada pessoa não solteira;
- 1 divisão por cada pessoa solteira com mais de 18 anos;
- 1 divisão por cada duas pessoas solteiras do mesmo sexo e com idade entre os 7 e os 18 anos;
- 1 divisão por cada pessoa solteira de sexo diferente e com idade entre os 7 e os 18 anos;
- 1 divisão por cada duas pessoas com menos de 7 anos.

É através deste índice que se determina se um alojamento familiar clássico está sublotado ou sobrelotado.

Índice dos Valores Médios de Avaliação Bancária na Habitação

O Índice dos Valores Médios de Avaliação Bancária é calculado pelo rácio entre o valor médio da avaliação bancária na Habitação de cada unidade territorial, face ao valor médio do Continente, em cada período de referência.

Instalação de banho ou duche

Instalação que está ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permite a evacuação da água, utilizada na casa de banho, para fora da unidade de alojamento.

Juros Vencidos Suportados pelo Estado

Componente dos juros vencidos totais que é da responsabilidade do Estado.

Juros Vencidos Suportados pelos Mutuários

Componente dos juros vencidos totais que é da responsabilidade dos mutuários.

Juros Vencidos Totais

Montante de juros totais produzidos entre o início e o final de um determinado período.

Licenças de obras

Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações, e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Média do 1º quartil dos Valores de Avaliação Bancária na Habitação

A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação calcula-se a média dos 25% mais baixos.

Média do 3º quartil dos Valores de Avaliação Bancária na Habitação

A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação calcula-se a média dos 25% mais elevados.

Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Necessidade de reparações

O tipo de reparações eventualmente necessárias no momento censitário, sendo as mesmas observadas através da resposta às seguintes componentes do edifício: estrutura, cobertura, paredes e caixilharia exterior. A observação desta variável baseou-se na caracterização de cada necessidade de reparações de acordo com a seguinte classificação: nenhuma (sem necessidade de reparações), pequenas e médias, e grandes e muito grandes.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cêrcea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstrução da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Regime de Crédito

Corresponde ao enquadramento dos contratos de crédito à habitação nos regimes de crédito existentes, Regime Geral e Regime Bonificado. No caso do Regime Bonificado, este subdivide-se em dois regimes de Bonificação, o Jovem e o Não Jovem.

Superfícies dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação Suportada pelo Estado

Indicador que reflecte a relação entre os juros vencidos que são da responsabilidade do Estado e o correspondente capital em dívida antes da amortização.

Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação Suportada pelos Mutuários

Indicador que reflecte a relação entre os juros vencidos que são da responsabilidade dos mutuários e o correspondente capital em dívida antes da amortização.

Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação Total

Indicador que reflecte a relação entre os juros vencidos totais num determinado período e o correspondente capital em dívida antes da amortização.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Valor médio dos Valores de Avaliação Bancária na Habitação

Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária na habitação.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no sítio de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.

Tabela de Indicadores Disponíveis

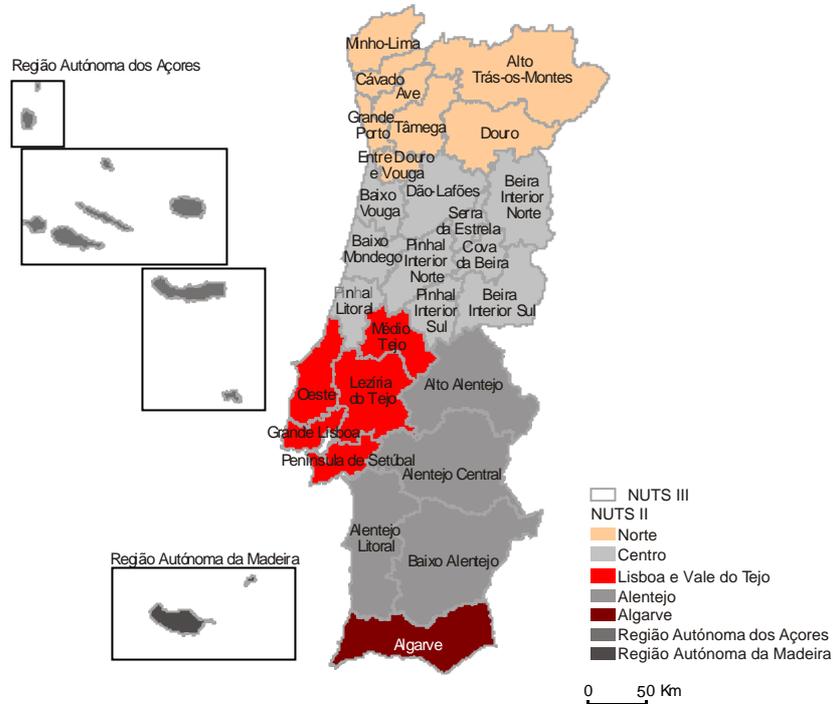
A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Estimativas do Parque Habitacional	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho;disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2003, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia.• Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho;disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2003, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia.• Total de Fogos por Tipologia: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2003, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho.
Licenciamento e Conclusão de Obras	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• N.º de Edifícios Licenciados,• N.º de Edifícios Concluídos,• Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção,• N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos,• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício,• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês),• Entidade Promotora,• Tipo de Obra, Destino da Obra,• Tipo de Edifício,• Tipologia de Área,• Tipologia de Fogos,• Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Portugal,• Continente,• NUTS II e NUTS III,• Concelho,• Freguesia.

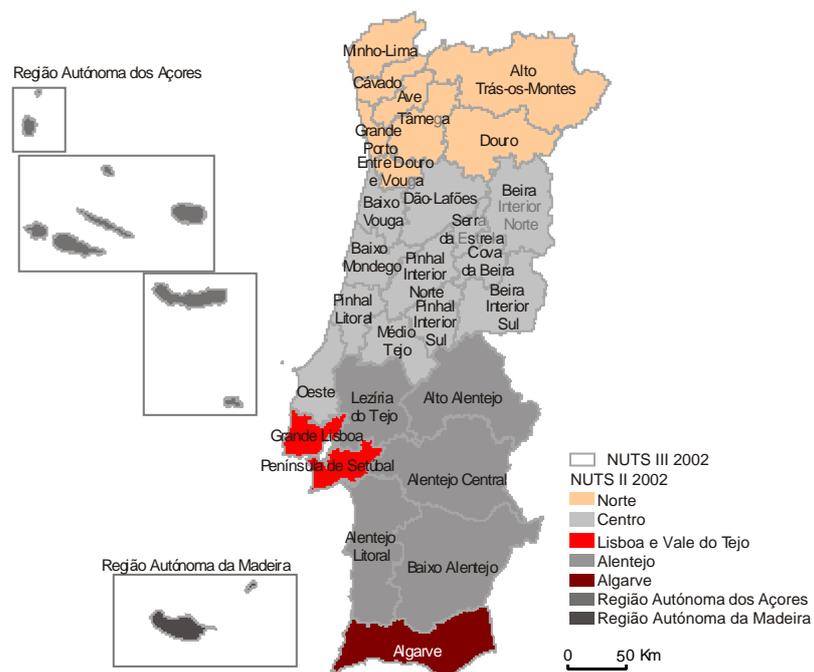
<p>Valor Médio de Avaliação Bancária na Habitação (Euros/m²)</p>	<p>Por Natureza de Alojamento - Habitação, disponível para as seguintes desagregações geográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continente, NUTS II, NUTS III, Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto e respectivos Concelhos, Concelhos - Cidades Médias, Agrupamentos de Freguesias dos Concelhos de Lisboa e do Porto, todos os Concelhos de Portugal Continental; <p>Para as Naturezas de Alojamento – Apartamentos e Moradias, disponível para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continente, NUTS II, NUTS III, Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto e respectivos Concelhos, Concelhos - Cidades Médias, Agrupamentos de Freguesias dos Concelhos de Lisboa e do Porto; <p>Para as Tipologias Apartamento T1 ou Inferior, Apartamento T2, Apartamento T3, Apartamento T4, Apartamento T5 ou Superior, Moradia T3, Moradia T4 e Moradia T5 ou Superior, disponível para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continente, NUTS II, NUTS III, Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto e respectivos Concelhos.
<p>Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação</p>	<p>Disponibilidade, por componentes - Total, Suportada pelos Mutuários e Suportada pelo Estado - para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem (Total e por Classes de Bonificação), Regime Bonificado Não Jovem (Total e por Classes de Bonificação). <p>Disponibilidade, por componentes – Total, Suportada pelo Mutuário e Suportada pelo Estado – segundo o destino Aquisição de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem. <p>Disponibilidade, por componentes – Total, Suportada pelo Mutuário e Suportada pelo Estado – segundo o destino Construção de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem. <p>Disponibilidade, por componentes – Total, Suportada pelo Mutuário e Suportada pelo Estado – segundo o destino Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado e Regime Bonificado Não Jovem.
<p>Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos</p>	<p>Disponibilidade da variável Capital Médio em Dívida, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem (Total e por Classes de Bonificação), Regime Bonificado Não Jovem (Total e por Classes de Bonificação). <p>Disponibilidade da variável Capital Médio em Dívida, segundo cada um dos Regimes de Crédito, para os seguintes destinos de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Habitação, Construção de Habitação e Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação. <p>Disponibilidade da variável Juros Médios Mensais Vencidos, por componentes - Totais, Suportados pelos Mutuários e Suportados pelo Estado - para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem (Total e por Classes de Bonificação), Regime Bonificado Não Jovem (Total e por Classes de Bonificação). <p>Disponibilidade da variável Juros Médios Mensais Vencidos, por componentes - Totais, Suportados pelos Mutuários e Suportados pelo Estado – segundo o destino Aquisição de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem.

<p>Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos (continuação)</p>	<p>Disponibilidade da variável Juros Médios Mensais Vencidos, por componentes – Totais, Suportados pelos Mutuários e Suportados pelo Estado – segundo o destino Construção de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado, Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem. <p>Disponibilidade da variável Juros Médios Mensais Vencidos, por componentes - Totais, Suportados pelos Mutuários e Suportados pelo Estado – segundo o destino Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação, para os seguintes Regimes de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regime Geral, Regime Bonificado e Regime Bonificado Não Jovem.
<p>Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação</p>	<p>Disponibilidade, por componentes – Total, Produtos e Serviços – das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Índice, variação mensal, variação homóloga e variação média dos últimos 12 meses. <p>Disponibilidade para as desagregações geográficas: Continente e NUTS II.</p>
<p>Índice de Custos de Construção de Habitação Nova</p>	<p>Disponibilidade das variáveis: índice, variação mensal, variação homóloga e variação média dos últimos 12 meses, com a seguinte desagregação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por factor de Produção: Total, Materiais e Mão-de-Obra; • Por tipo de Construção: Total, Apartamentos e Moradias. <p>Disponibilidade para a desagregação geográfica: Continente.</p>

Mapa 1.1 - Portugal e respectivas NUTS II e NUTS III
(Nomenclatura em vigor até 2002)



Mapa 1.2 - Portugal e respectivas NUTS II e NUTS III
(Nomenclatura em vigor a partir de 2002)



Mapa 1.3 - Área Metropolitana de Lisboa e respectivos concelhos



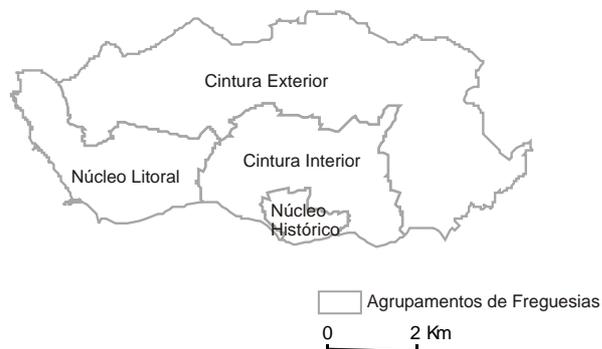
Mapa 1.4 - Área Metropolitana do Porto e respectivos concelhos



Mapa 1.5 - Concelho de Lisboa e respectivos agrupamentos de freguesias



Mapa 1.6 - Concelho do Porto e respectivos agrupamentos de freguesias



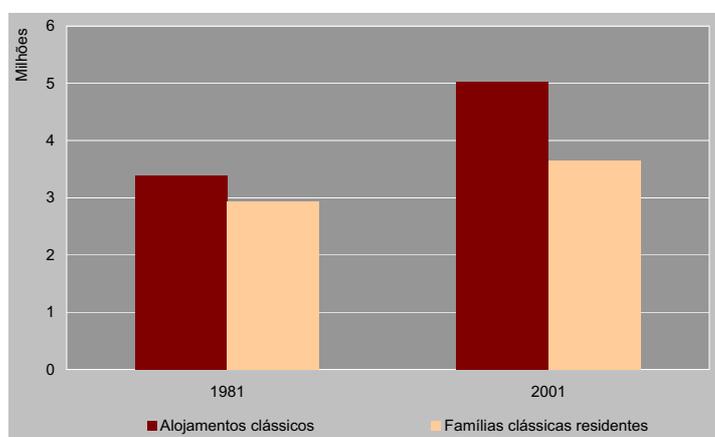
PARTE II

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Caracterização do Parque Habitacional

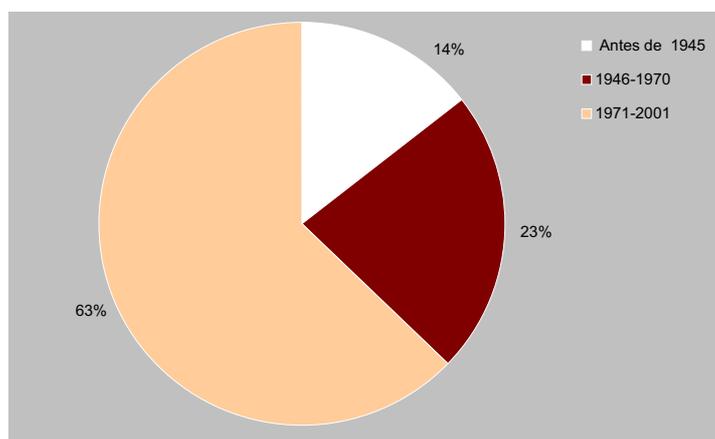
A informação estatística resultante dos Recenseamentos da População e da Habitação possibilita constatar a existência, nos últimos vinte anos, de uma dinâmica acentuada em termos de habitação¹. De facto, quando se compara o número de *alojamentos clássicos* e de *famílias*, verifica-se que se passa, de 1981 para 2001, de uma situação em que o número de alojamentos era apenas ligeiramente superior, para uma situação em que o número de fogos é largamente excedente face ao número de famílias residentes (Gráfico 1.1).

Gráfico 1.1 - Alojamentos Clássicos e Famílias Clássicas Residentes: Portugal - 1981 e 2001



A intensidade construtiva das duas últimas décadas traduz-se, também, na distribuição dos alojamentos clássicos segundo a época de construção: cerca de 63% destes alojamentos foram construídos entre 1971 e 2001 (Gráfico 1.2).

Gráfico 1.2 - Estrutura dos Alojamentos Clássicos existentes, por Época de Construção: Portugal - 2001



¹ Para uma análise mais detalhada, ver INE, *Estatísticas da Construção e Habitação - 2002*, disponível também em versão PDF em <http://www.ine.pt>

O aumento da importância do acesso à propriedade do alojamento e da residência secundária e a perda de importância do arrendamento constituíram traços marcantes na evolução do parque de habitação entre 1981 e 2001.

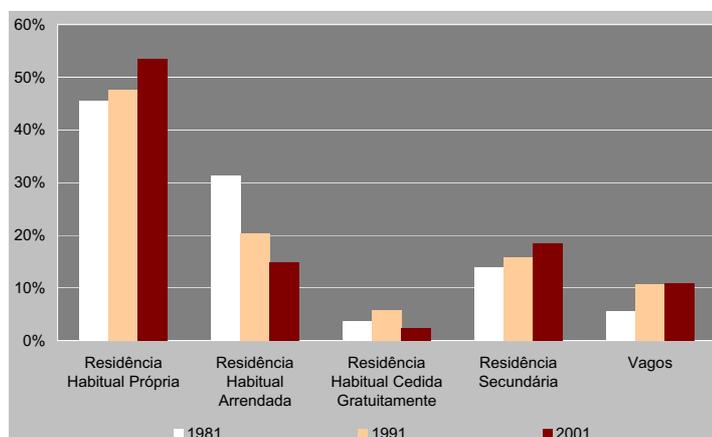
Do total de alojamentos de residência habitual, os que são ocupados pelo proprietário viram a sua importância relativa passar de 57% para 76% e o seu valor absoluto passar de 1,6 para 2,7 milhões, entre 1981 e 2001. Também nesse período, o arrendamento na residência habitual registou uma quebra acentuada, passando de 39% para 21% dos alojamentos clássicos de residência habitual, descendo em termos absolutos de 1 milhão para 740 mil.

A importância da residência secundária, no mesmo período, passou de 14% para 18% do total do parque de habitacional, isto é, de 476 mil para 924 mil alojamentos clássicos, em termos absolutos (Quadro 1.1 e Gráfico 1.3).

Quadro 1.1 - Número de Alojamentos Clássicos, segundo a Forma de Ocupação: Portugal - 1981, 1991 e 2001

	1981		1991		2001	
	Número	%	Número	%	Número	%
Alojamentos Clássicos	3 435 633	100,0	4 154 975	100,0	5 019 425	100,0
Residência Habitual	2 769 048	100,0	3 055 512	100,0	3 551 229	100,0
Própria	1 567 070	56,6	1 978 087	64,7	2 688 469	75,7
Arrendada	1 074 590	38,8	841 528	27,5	740 425	20,8
Cedida Gratuitamente	127 388	4,6	235 897	7,7	122 335	3,4
Residência Secundária	476 254	13,9	659 172	15,9	924 419	18,4
Vagos	190 331	5,5	440 291	10,6	543 777	10,8

Gráfico 1.3 - Estrutura dos Alojamentos Clássicos em Portugal, segundo a Forma de Ocupação - 1981, 1991 e 2001



Para além dos factos referidos, a importância assumida pelos alojamentos vagos é também de sublinhar: representavam, em 2001, 11%, ou seja, cerca de meio milhão num parque de cinco milhões de alojamentos clássicos.

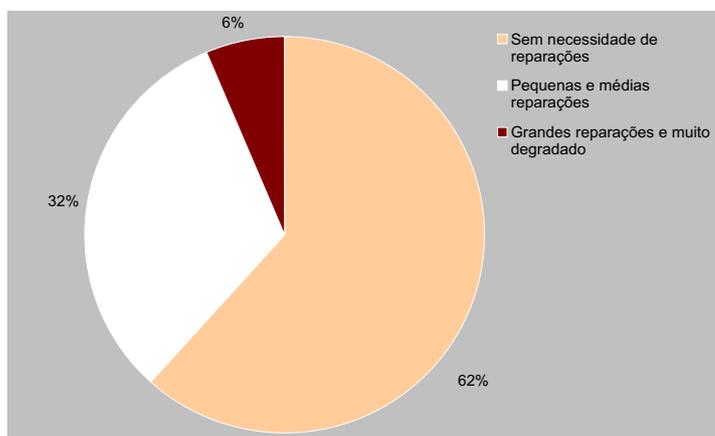
No que respeita ao estado de conservação dos alojamentos clássicos, os dados dos Censos 2001 permitem concluir que em Portugal existiam cerca de 1 milhão e 600 mil fogos (32%) a necessitar de pequenas e médias reparações e cerca de 326 mil muito degradados ou a precisar de grandes reparações (Quadro 1.2 e Gráfico 1.4).

Quadro 1.2 - Número de Alojamentos Clássicos, segundo a Forma de Ocupação e o Estado de Conservação: Portugal - 2001

Estado de conservação	Total Geral *	Alojamentos Clássicos, segundo a Forma de Ocupação				
		Residência Habitual			Residência Secundária	
		Total *	Própria	Arrendada	Secundária	Vagos
Sem necessidade de reparação	3 091 013	2 214 208	1 816 298	327 126	624 481	252 324
A necessitar de:						
Pequenas reparações e reparações médias	1 602 909	1 150 295	772 129	335 150	261 446	191 168
Grandes reparações e muito degradado	325 503	186 726	100 042	78 149	38 492	100 285

* Contém os Alojamentos Clássicos de Residência Habitual Cedida Gratuitamente

Gráfico 1.4 - Estrutura dos Alojamentos Clássicos, por Estado de Conservação: Portugal - 2001



A degradação do património edificado afecta proporcionalmente mais os alojamentos arrendados do que os próprios: 56% dos primeiros necessitam de reparações de qualquer tipo, enquanto que para os do segundo tipo esse valor é apenas de 32%. Os alojamentos vagos são também atingidos pela degradação física: cerca de 54% (291 mil) necessitam de reparações (Quadro 1.2).

A informação estatística sobre as condições de habitabilidade, proveniente dos recenseamentos, permite concluir que em 2001 existiam ainda em Portugal cerca de 27 mil alojamentos não clássicos, dos quais cerca de 12 mil eram barracas. Consequentemente, perto de 82 mil pessoas não tinham acesso a um alojamento clássico (Gráfico 1.5). Por outro lado, pode-se também concluir que no que respeita às carências ou ausências de infraestruturas básicas nos alojamentos (água, saneamento e electricidade) houve uma melhoria marcante nas últimas duas décadas (Gráfico 1.6).

Gráfico 1.5 - Alojamentos Não Clássicos: nº de Alojamentos e População Residente: Portugal - 2001

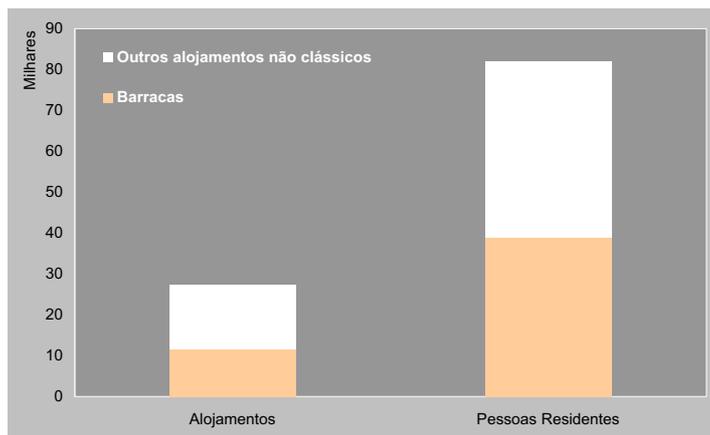
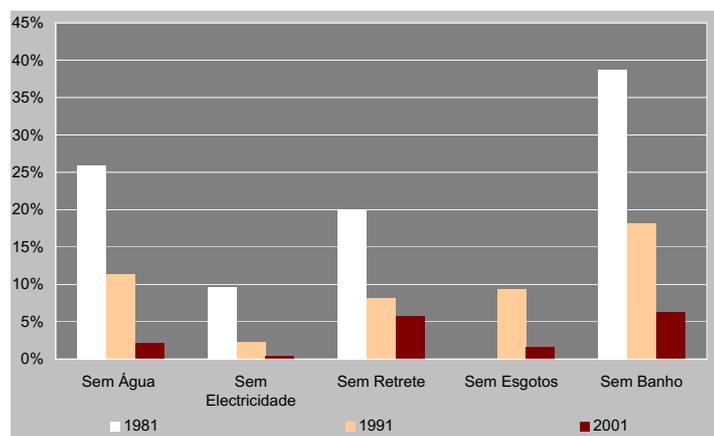


Gráfico 1.6 - Evolução das Instalações existentes nos Alojamentos Ocupados: Portugal - 1981, 1991 e 2001



As condições de habitabilidade podem ainda ser aferidas pelos índices de lotação dos alojamentos. O número de alojamentos sobrelotados representava em 2001 cerca de 16% dos alojamentos, o que correspondia a cerca de 570 mil alojamentos com uma ou mais divisões em falta. Destes, 155 mil estavam numa situação de sobrelotação crítica, o que significa que tinham duas ou mais divisões em falta (Quadro 1.3).

Quadro 1.3 - Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, ocupados como Residência Habitual: Portugal - 2001

Índice de lotação	Nº de alojamentos
Total	3 551 229
Alojamentos Sublotados (nº de divisões excedentes)	2 020 899
3 divisões ou mais	391 426
2 divisões	584 413
1 divisão	1 045 060
Normal	961 444
Alojamentos Sobrelotados (nº de divisões em falta)	568 886
1 divisão	414 160
2 divisões	113 797
3 divisões ou mais	40 929

2. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas compreende um conjunto de indicadores estatísticos, dos quais serão analisados as estimativas do parque habitacional, as estatísticas do licenciamento e de conclusão de obras de edificação.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2003, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa ao ano de 2002, cujos dados foram revistos.

Em relação à publicação do ano anterior, é de notar a utilização da nova nomenclatura territorial (NUTS 2002) aprovada a 5 de Novembro de 2002, por diploma em Conselho de Ministros.

Os dados a seguir analisados encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

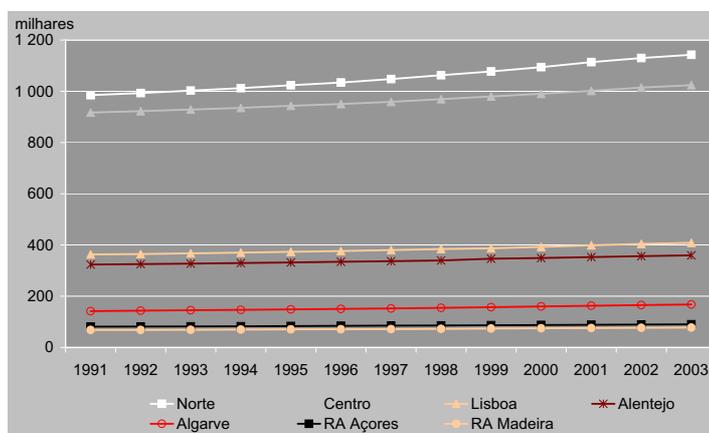
2.1 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação, apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas do ano de 2002 e 2003 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos.

Em 2003, o parque habitacional português foi estimado em 3,3 milhões de edifícios e 5,3 milhões de fogos.

Em termos do número de edifícios, a região Norte é dominante: mais de um terço do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. O Centro, por seu lado, representa 31% do total de edifícios, enquanto que à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de um quarto do total de edifícios existentes em Portugal (Gráfico 2.1).

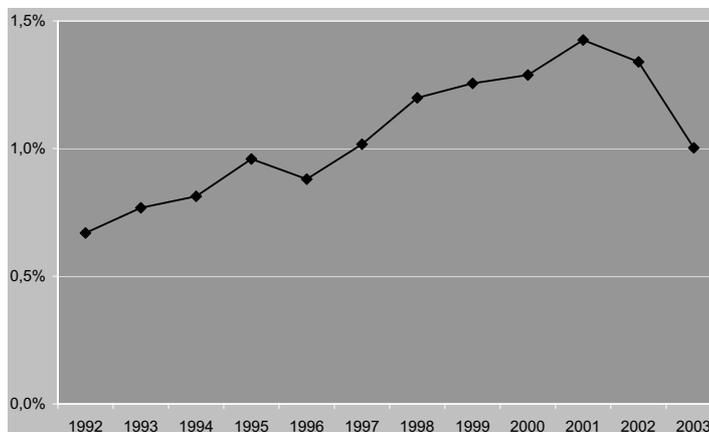
Gráfico 2.1 - Número de Edifícios Clássicos NUTS II - 1991 a 2003



A evolução do parque habitacional do país tem-se caracterizado por uma taxa de crescimento acima de 1% desde 1998 (Gráfico 2.2). Após o ano de 2001, tem-se observado uma diminuição das taxas de crescimento, tendo atingido de 2002 para 2003 o valor de 1%.

Analisando a variação média anual do número de edifícios clássicos por NUTS II e para o último ano, coube à região do Algarve o crescimento mais expressivo em relação à média de Portugal: 1,3%. Em oposição, a região do Alentejo foi a que registou o menor aumento do número de edifícios clássicos: 0,8%.

Gráfico 2.2 - Variação média anual do número de Edifícios Clássicos Portugal - 1992 a 2003



¹ Na estimativa do parque habitacional, são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

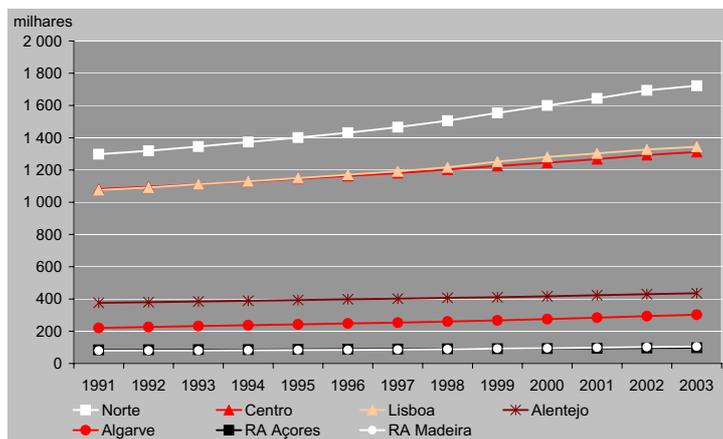
A evolução entre 1991 e 2003 indica que apenas as regiões do Algarve e do Norte apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e do Centro registaram sempre taxas de crescimento anuais inferiores à média do país.

Quadro 2.1 - Distribuição dos Fogos por região NUTS II 1991, 2001 e 2003

	1991	2001	2003
Norte	30,8%	32,2%	32,4%
Centro	25,7%	24,8%	24,7%
Lisboa	25,5%	25,5%	25,3%
Alentejo	8,9%	8,3%	8,2%
Algarve	5,2%	5,6%	5,7%
Reg. Aut. Açores	2,0%	1,8%	1,8%
Reg. Aut. Madeira	1,9%	1,9%	2,0%

A distribuição dos fogos pelas várias regiões do país não sofreu alterações assinaláveis no período 1991-2003 (Quadro 2.1). Dos 5,3 milhões de alojamentos residenciais clássicos existentes no país em 2003, 32,4% localizam-se na região Norte, 25,3% na região Lisboa e 24,7% na região Centro. As restantes regiões representam cerca de 18% dos fogos existentes no país.

Gráfico 2.3 - Número de Fogos NUTS II - 1991 a 2003

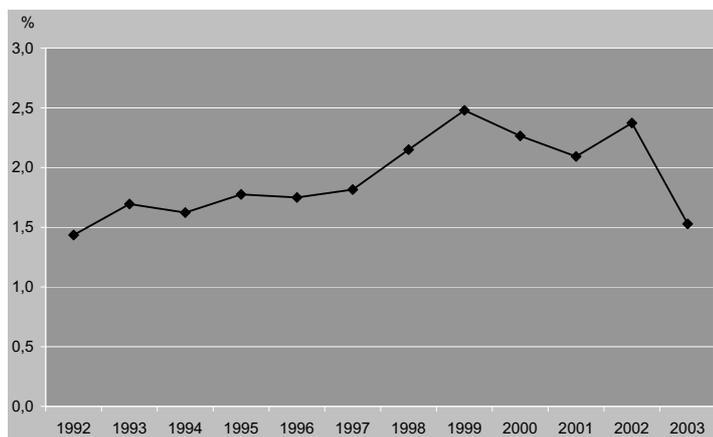


Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2003, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído.

Se se analisar a variação média anual do número de fogos em Portugal de 1991 a 2003, conclui-se que a taxa de crescimento tem sido sistematicamente superior a 1,5%. Para os anos de 2002 e 2003, é de realçar uma quebra no ritmo de crescimento, em particular para o crescimento do último ano que foi o menor da última década (Gráfico 2.4).

Para o período de 1991 a 2003, as regiões do Algarve e Norte foram as únicas NUTS II que apresentaram sempre taxas de crescimento do número de fogos superiores às do país; em oposição, o Centro foi a região que registou sempre taxas de crescimento do número de fogos inferiores às do país.

Gráfico 2.4 - Variação Média Anual do Número de Fogos Portugal - 1992 a 2003



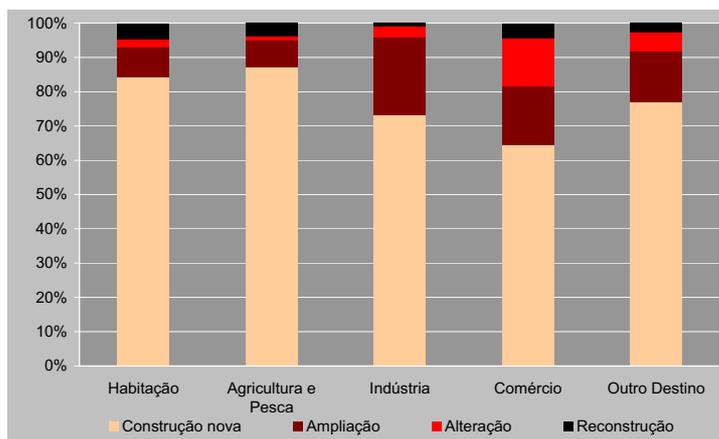
2.2 Obras Concluídas

Edifícios

Das 47 585 obras concluídas durante o ano 2003, 84,1% corresponderam a edifícios residenciais e 83,2% a *construções novas*.

A *construção nova* foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos: 84% na Habitação, 87% na Agricultura e Pesca, 73% na Indústria e 64% no Comércio. É de assinalar também a importância das *ampliações* no destino Indústria (23%) e das *ampliações* e *alterações* no destino Comércio que representaram quase um terço do total das obras realizadas (Gráfico 2.5).

Gráfico 2.5 - Edifícios Concluídos por Destino segundo o Tipo de Obra Portugal – 2003



Em 2003, concluíram-se, em Portugal, 33 776 *construções novas* para habitação, número inferior ao registado em 2002 (40 479) em cerca de 20% do total. Este declínio na *construção nova* para fins habitacionais apenas é contrariado na região dos Açores com uma variação nula entre 2002 e 2003; apenas nas regiões do Alentejo e da Madeira, esse declínio foi menor que a média nacional.

As características do edificado habitacional também revelam padrões regionais específicos: a construção em altura na região de Lisboa (3,2 pavimentos e 4 fogos em média por edifício) contrasta com a construção da região do Alentejo (1,8 pavimentos e 1,6 fogos em média por edifício) (Quadro 2.2).

Quadro 2.2 - Características dos Edifícios para Habitação Construções Novas Concluídas Portugal - 2003

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	33 776	2,4	195	2,3
Norte	12 816	2,4	195	2,1
Centro	9 801	2,2	182	1,7
Lisboa	4 008	3,2	236	4,0
Alentejo	3 040	1,8	167	1,6
Algarve	2 303	2,5	199	3,5
Reg. Aut. Açores	963	1,7	124	1,2
Reg. Aut. Madeira	845	2,3	221	3,0

Fogos

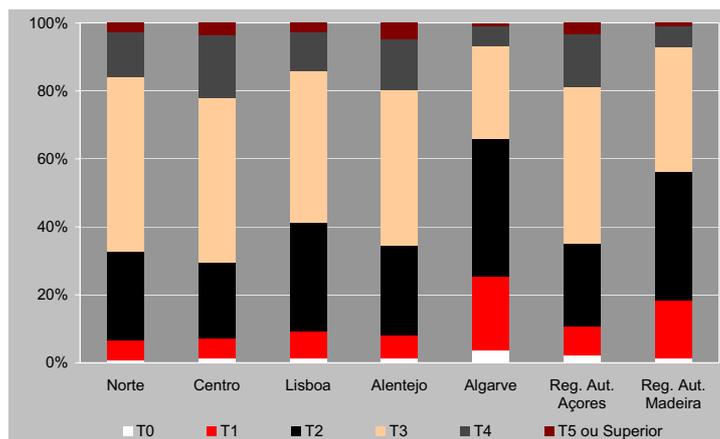
O número de fogos concluídos no país em 2003 registou um decréscimo de 34% relativamente ao ano anterior. Dos perto de 82 mil fogos concluídos, mais de um terço localizaram-se na região do Norte, traduzindo um decréscimo de mais de 40% em relação ao número de fogos concluídos na mesma região em 2002. Na região de Lisboa, concluíram-se um quinto do total dos fogos, o que representou uma diminuição anual de 30%. A região do Algarve, ao observar um decréscimo de 16% entre 2002 e 2003 no total de fogos concluídos, registou a menor quebra entre todas as regiões.

Quadro 2.3 - Características dos Fogos Concluídos Portugal - 2003

	Nº de Fogos	Superfície habitável média por Fogo (m ²)	Nº médio de Divisões por Fogo
Portugal	81 789	89,0	4,9
Norte	28 533	90,5	5,0
Centro	18 580	97,1	5,2
Lisboa	16 769	88,2	4,7
Alentejo	5 449	87,7	5,1
Algarve	8 345	71,5	4,3
Reg. Aut. Açores	1 327	92,7	5,3
Reg. Aut. Madeira	2 786	78,8	4,5

Numa análise por tipologias, verificou-se, em todo o país, a predominância dos fogos com tipologias T2 e T3, com valores que variaram entre os 68% do total de fogos no Algarve e os 77% na Madeira (Gráfico 2.6). A tipologia T1 apresentou maior expressão no Algarve (21,8%) e as tipologias T4 e T5 ou superior representaram menos de 20% em todas as regiões, com exceção do Centro onde corresponderam a 22% do total de fogos.

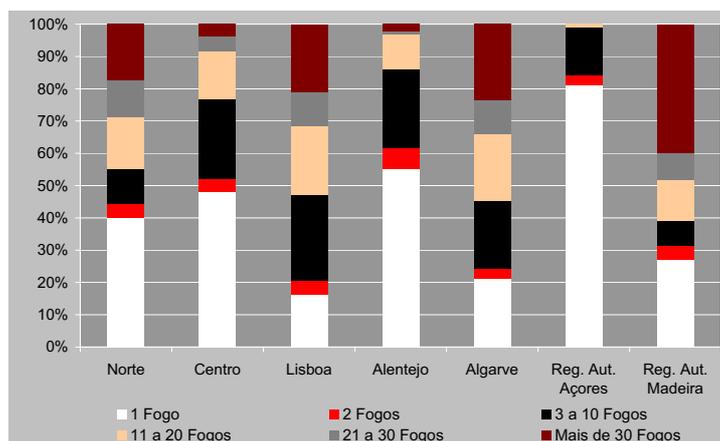
Gráfico 2.6 - Tipologia dos Fogos Concluídos Portugal - 2003



Do total de fogos concluídos em 2003, 40% corresponderam a moradias (1 ou 2 fogos), perto de 20% a edifícios de 3 a 10 fogos e 40% pertenceram a edifícios com mais de 10 fogos.

Nas regiões de Lisboa e Algarve, mais de metade dos fogos concluídos pertenciam a edifícios com mais de 10 fogos; em oposição, nos Açores e no Alentejo, a maioria dos fogos concluídos pertenciam a edifícios com 1 ou 2 fogos.

Gráfico 2.7 - Número de Fogos, por Edifício Concluído Portugal - 2003



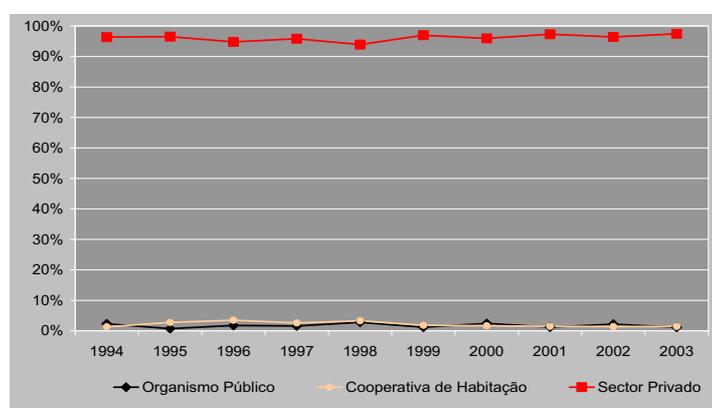
A iniciativa do sector privado (*particulares e empresas privadas*) na promoção da habitação continuou a ser preponderante, em 2003, representando mais de 97% dos fogos concluídos (Gráfico 2.8).

A promoção de habitação pelos organismos públicos (*administração central e regional, autarquias e empresas de serviço público*) decresceu, em termos relativos e para o último ano, para cerca de metade, representando, deste modo, apenas 1,1% do total de fogos concluídos.

Quadro 2.4 - Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Investidora Portugal - 1994 a 2003

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Organismo Público	1 392	525	1 263	1 209	2 553	1 288	2 692	1 384	2 512	917
Cooperativa de habitação	802	1 979	2 497	1 979	3 033	1 985	1 851	1 662	1 591	1 163
Sector Privado	58 109	69 466	68 325	73 383	86 401	105 356	107 432	109 959	110 717	79 254

Gráfico 2.8 - Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Investidora Portugal - 2003

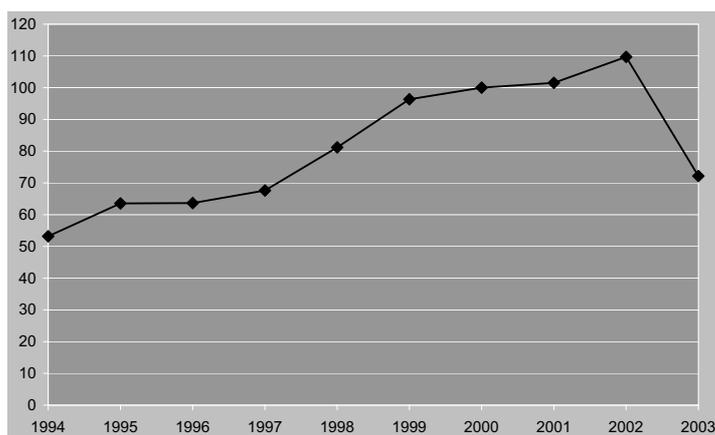


Quadro 2.5 - Índice de Fogos Concluídos Portugal e respectivas NUTS II (Ano de 2000 = 100)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	53,2	63,5	63,6	67,6	81,2	96,3	100,0	101,5	109,7	72,1
Norte	50,0	54,1	57,4	64,9	76,3	93,0	100,0	106,8	110,8	63,1
Centro	63,9	82,6	76,3	80,3	96,0	100,5	100,0	103,0	118,2	83,4
Lisboa	50,8	62,4	64,6	66,3	75,5	98,5	100,0	79,9	86,9	60,3
Alentejo	60,4	77,1	68,1	66,5	82,9	106,5	100,0	109,5	113,2	88,7
Algarve	57,7	56,9	62,2	59,6	74,1	83,2	100,0	122,2	128,4	107,0
Reg. Aut. Açores	47,1	81,6	95,9	88,6	83,8	70,3	100,0	110,1	266,7	138,4
Reg. Aut. Madeira	21,8	57,8	39,9	43,1	111,1	117,2	100,0	136,6	133,6	89,0

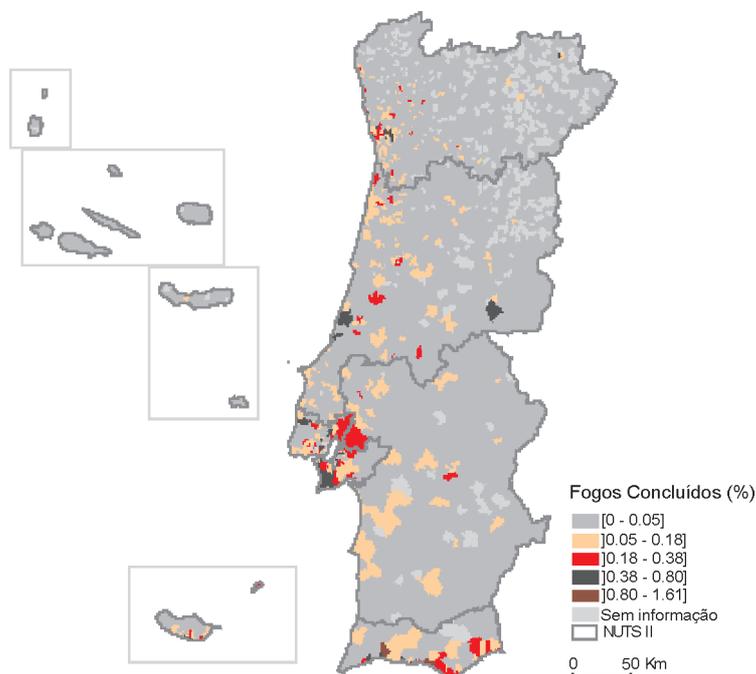
O comportamento do Índice de Fogos Concluídos evidencia a diminuição da construção no ano de 2003 (Gráfico 2.9). Este comportamento é extensivo às regiões NUTS II, com excepção das regiões do Norte e do Alentejo que, em 2003, registaram uma quebra no índice, e da região dos Açores que apresentou um aumento acentuado (Quadro 2.5).

Gráfico 2.9 - Índice de Fogos Concluídos Portugal (Ano de 2000 = 100)



Em 2003 e observando a dispersão territorial do número de fogos concluídos, conclui-se que estes se concentraram predominantemente nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e no litoral Algarvio. Na Área Metropolitana do Porto, realçam-se as freguesias de Moreira (Maia), Ermesinde (Valongo), Valongo, Matosinhos, Rio Tinto e Vila do Conde. Na Área Metropolitana de Lisboa, as freguesias que registaram maior número de fogos concluídos foram Sesimbra, São Domingos de Benfica, Queluz, Mafra, Charneca da Caparica e Quinta do Conde. Na região do Algarve, destacam-se a este propósito algumas freguesias na faixa litoral, nomeadamente, Portimão, Quarteira e Lagos.

Fogos Concluídos Portugal - 2003



Pelo volume significativo que representam, são ainda de destacar as freguesias da Marinha Grande, Castelo Branco e Alhos Vedros (concelho da Moita).

Nas regiões autónomas, realçam-se as freguesias de São Martinho e Santo António, ambas situadas no concelho do Funchal.

2.3 Obras Licenciadas

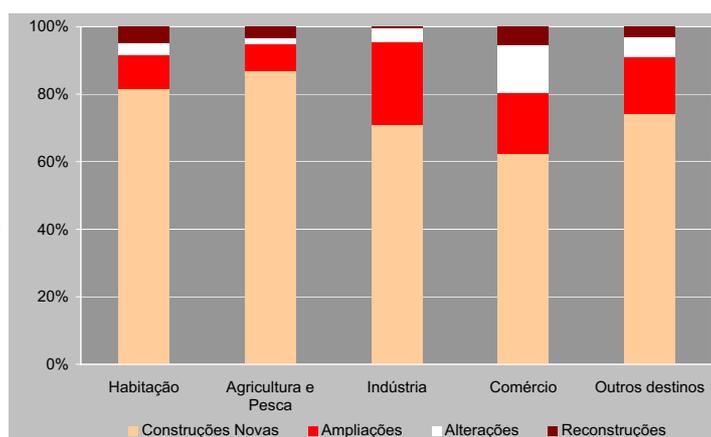
Edifícios

Em 2003, foram licenciados 54 750 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 77,4% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de novos edifícios licenciados em 2003 registou uma diminuição de 11,5% em relação a 2002. A Região Autónoma dos Açores apresentou o maior decréscimo (-30,0%) seguida da região Norte (-15,2%). A região de Lisboa foi a única região a exibir uma variação positiva (+0,4%).

Do total de obras licenciadas, 82,6% são edifícios de habitação familiar e o conjunto dos edifícios com destino Agricultura e Pesca, Indústria ou Comércio representava apenas 5,6%.

Numa análise cruzada do tipo de obra licenciada e do destino do edifício (Gráfico 2.10), constata-se que a *construção nova* é preponderante em todos os destinos, sendo a *alteração* o tipo de obra menos representativo no destino Habitação e Agricultura e Pesca e a *reconstrução* o tipo de obra menos representativo nos outros destinos.

Gráfico 2.10 - Edifícios Licenciados por destino, segundo o Tipo de Obra Portugal - 2003



O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2003, uma diminuição de 11,6% relativamente ao ano anterior; a região de Lisboa foi a única região onde esse valor cresceu (+3,4%).

As características destas novas construções são idênticas às licenciadas em 2002 (Quadro 2.6), verificando-se, em todas as regiões, com exceção do Algarve, uma diminuição da superfície média dos pavimentos e do número médio de fogos por edifício. As regiões de Lisboa e do Algarve apresentavam o número médio de pavimentos por edifício mais elevado, contrastando com as regiões do Alentejo e dos Açores que apresentam os mais baixos valores para este indicador.

Quadro 2.6 - Características dos Edifícios para Habitação Construções Novas Licenciadas Portugal - 2003

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	35 545	2,5	187	2,2
Norte	11 985	2,5	193	2,1
Centro	11 170	2,3	178	1,8
Lisboa	4 630	3,1	185	3,2
Alentejo	3 082	1,8	162	1,5
Algarve	2 668	2,7	213	3,8
Reg. Aut. Açores	1 059	1,9	150	1,5
Reg. Aut. Madeira	951	2,3	230	2,8

Fogos

Em 2003, o número de fogos licenciados em *construções novas para habitação* registou uma diminuição de 14,1% relativamente ao ano anterior. A maior quebra registou-se nos Açores (-50,1%) e no Norte (-23,8%), sendo o Algarve a única região com crescimento (+1,6%).

Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, ao nível nacional, os parâmetros tradicionais, quer em relação ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3), quer em termos da área habitável (Quadro 2.7). O Centro e o Alentejo licenciaram, em 2003, os fogos de maior dimensão, sendo o Algarve a região onde os fogos licenciados apresentavam a menor superfície habitável média.

Quadro 2.7 - Características dos Fogos Licenciados Portugal - 2003

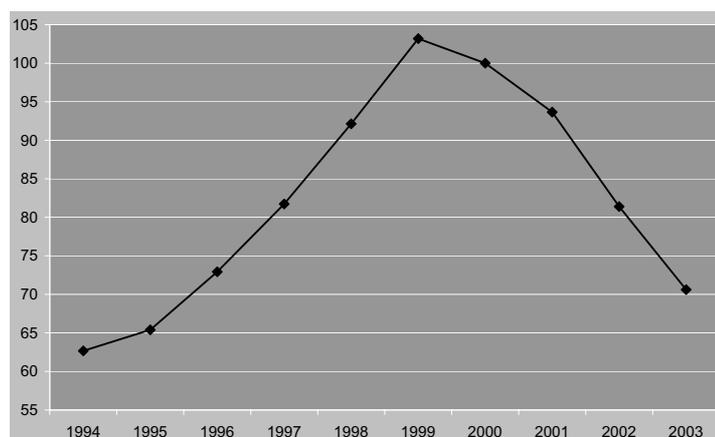
	Nº de Fogos	Superfície habitável média (m ²)	Nº médio de Divisões	Superfície habitável média por Divisão (m ²)
Portugal	79 371	90,9	4,9	18,6
Norte	24 932	93,0	5,0	18,6
Centro	20 398	96,9	5,1	19,1
Lisboa	14 986	94,6	4,7	20,0
Alentejo	4 642	95,2	5,4	17,7
Algarve	10 159	70,2	4,2	16,6
Reg. Aut. Açores	1 557	88,6	5,1	17,5
Reg. Aut. Madeira	2 697	77,8	4,6	16,9

Quadro 2.8 - Índice de Fogos Licenciados Portugal e Respectivas NUTS II (Ano de 2000 = 100)

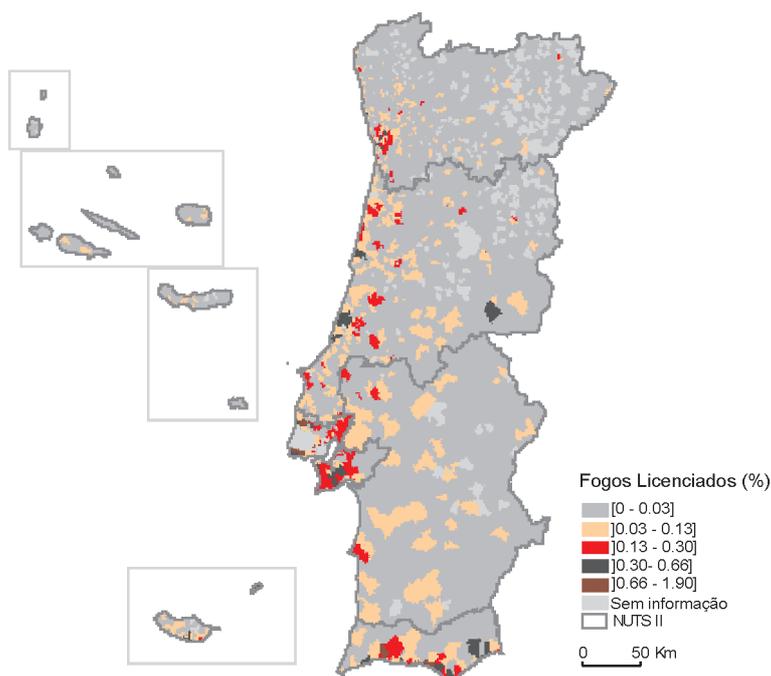
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	62,7	65,4	72,9	81,7	92,1	103,2	100,0	93,7	81,4	70,6
Norte	52,0	60,1	71,2	79,8	88,8	95,9	100,0	87,5	68,7	53,2
Centro	77,6	74,7	80,2	82,3	95,9	106,5	100,0	95,2	100,1	92,4
Lisboa	85,0	83,6	90,1	105,3	108,8	128,8	100,0	90,1	65,6	65,9
Alentejo	58,7	52,0	58,1	65,7	80,9	95,4	100,0	89,3	88,9	72,1
Algarve	38,6	43,1	48,4	56,0	75,7	82,7	100,0	109,3	103,2	104,7
Reg. Aut. Açores	70,2	67,0	68,8	75,3	84,6	97,4	100,0	133,3	248,6	128,9
Reg. Aut. Madeira	45,7	53,5	42,7	65,3	81,5	96,4	100,0	140,1	93,7	75,9

O comportamento do Índice de Fogos Licenciados (1994-2003) evidencia uma quebra no licenciamento de fogos a partir do ano 1999, que se acentuou nos anos seguintes (Quadro 2.8 e Gráfico 2.11). Analisando o mesmo índice para o último ano, esta quebra apenas não se verificou para as regiões de Lisboa e do Algarve.

Gráfico 2.11 - Índice de Fogos Licenciados - Portugal (Ano 2000 = 100)



Fogos Licenciados Portugal - 2003



O número de fogos licenciados por freguesia evidencia um panorama construtivo que segue globalmente a tendência verificada na construção concluída em 2003. Assim, a pressão construtiva em torno das duas áreas metropolitanas é evidente, mantendo-se a região do Algarve com níveis igualmente superiores à média nacional. Assim, na AML são de destacar as freguesias de Odivelas, São Brás (Amadora), Mafra, Alcabideche e São Domingos de Rana (ambas no concelho de Cascais) e na AMP as freguesias Vila do Conde, Pedrouços (Maia), Canidelo e Santa Marinha (ambas no concelho de Vila Nova de Gaia).

As freguesias de Albufeira, Portimão, Quarteira, São Brás e Armação de Pêra, na região do Algarve, foram as que apresentaram maior número absoluto de fogos licenciados ao nível do país.

3. SIPCH – Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação

O Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação consiste num conjunto de indicadores composto pelos Valores Médios de Avaliação Bancária de Habitação, pelas Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação e respectivas estatísticas de Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos, pelo Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação e pelo Índice de Custos de Construção de Habitação Nova. De seguida, apresenta-se uma breve análise destas estatísticas, tendo como referência o ano de 2003.

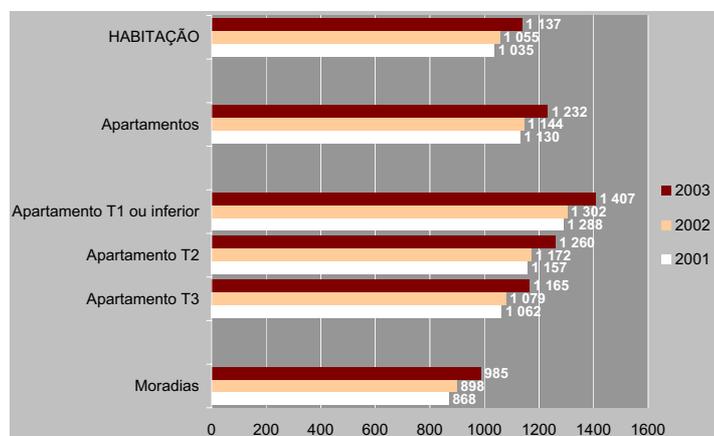
3.1 Avaliação Bancária de Habitação

O valor médio de avaliação bancária é um indicador do valor do preço da habitação. Resulta do processo de avaliação técnica dos alojamentos objecto de financiamento bancário. É apurado a partir do universo de alojamentos localizados no Continente português, sujeitos a avaliação técnica no âmbito dos processos de crédito hipotecário à habitação. Este valor foi apurado em função de duas desagregações: por natureza e tipologia dos alojamentos - Habitação¹, Apartamentos (T1 ou Inferior, T2, T3, T4 e T5 ou Superior) e Moradias (T3, T4 e T5 ou Superior).

A análise seguinte baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) em vigor até 2002 por forma a possibilitar a comparação com os anos anteriores. Na Parte III desta publicação, os dados são apresentados com base quer na nomenclatura em vigor até 2002 (NUTS), quer na nomenclatura aprovada por Diploma de Conselho de Ministros a 5 de Novembro de 2002 (NUTS 2002).

Os dados apurados traduzem um aumento, entre 2002 e 2003, do valor médio de avaliação bancária dos alojamentos localizados no Continente de cerca de 8% e, como tal, superior ao acréscimo registado entre 2001 e 2002. Aquela evolução foi extensível aos Apartamentos e às Moradias, com o valor associado aos primeiros a exibir um acréscimo relativo anual semelhante ao observado para o total da Habitação; já o valor médio de avaliação bancária das Moradias aumentou perto de 10%.

Gráfico 3.1 - Valores Médios de Avaliação Bancária por Natureza e Tipologia dos Alojamentos Continente (Euros/m²)



À semelhança do sucedido ao nível do Continente, também nas diversas regiões NUTS II se verificaram aumentos no valor médio de avaliação bancária na Habitação, bem como nos Apartamentos e nas Moradias.

Quadro 3.1 - Valores Médios de Avaliação Bancária por Natureza dos Alojamentos Continente e Respectivas NUTS II (Euros/m²)

	Habitação			Apartamentos			Moradias		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Continente	1 035	1 055	1 137	1 130	1 144	1 232	868	898	985
Norte	901	921	984	982	1 008	1 061	787	808	891
Centro	864	924	995	990	1 032	1 101	770	828	907
LVT	1 234	1 242	1 357	1 260	1 265	1 389	1 129	1 149	1 245
Alentejo	886	951	1 051	1 005	1 042	1 119	825	897	1 011
Algarve	1 118	1 230	1 374	1 159	1 252	1 393	1 023	1 160	1 311

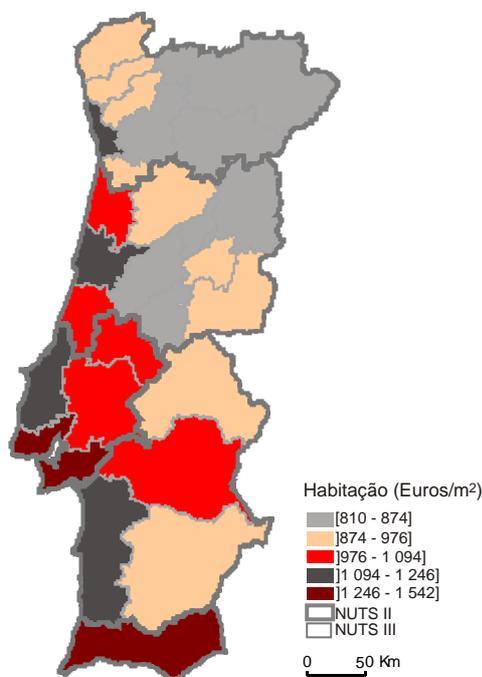
As NUTS II de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve destacaram-se das restantes, ao apresentarem valores médios de avaliação bancária da Habitação superiores aos do Continente. Ao Norte correspondeu o valor médio de avaliação bancária mais baixo do Continente.

Tal como já tinha acontecido entre 2001 e 2002, foi na região do Algarve que a variável analisada mais cresceu, exibindo as seguintes taxas de variação: 11,7% na Habitação, 11,2% nos Apartamentos e 13,0% nas Moradias. Além do Algarve, também no Alentejo e em Lisboa e Vale do Tejo se registaram taxas de crescimento, para o conjunto dos alojamentos,

¹ Os valores apresentados para a natureza Habitação traduzem a agregação de Apartamentos e Moradias.

superiores à média nacional (10,5% e 9,3%, respectivamente). Por outro lado, foi na região Norte que se observou a menor variação anual do valor médio de avaliação bancária da Habitação (6,8%).

**Mapa 3.1 - Valores Médios de Avaliação Bancária
Continente e respectivas NUTS III
2003 (Euros/m²)**



Em 2003, os alojamentos situados nas unidades territoriais NUTS III Grande Lisboa e Algarve foram avaliados, respectivamente, em 1 542 e 1 374 euros/m², traduzindo os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados. O Algarve ultrapassa assim a Península de Setúbal que, no ano em análise, surge na terceira posição desta hierarquia.

No extremo oposto, surgiram as regiões da Beira Interior Norte (810 euros/m²) e do Alto Trás-os-Montes (817 euros/m²).

Entre 2002 e 2003, verificaram-se acréscimos do valor médio de avaliação bancária da Habitação em todas as NUTS III do Continente. As maiores variações corresponderam ao Alentejo Litoral (+13,4%), ao Alentejo Central (+12,3%), à Grande Lisboa (+12,0%) e ao Algarve (+11,7%). Por outro lado, a Beira Interior Sul e o Alto Alentejo exibiram as menores taxas de crescimento anual: +2,9% e +4,7%, respectivamente.

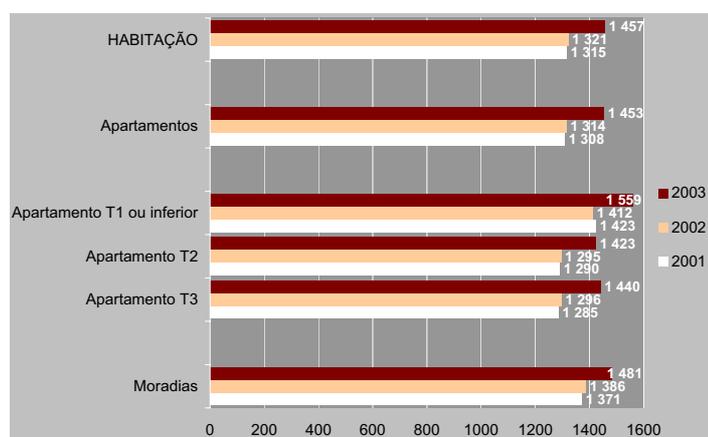
Importa sublinhar o facto de quatro unidades territoriais surgirem, nos três anos, entre as cinco com valor médio da avaliação bancária mais elevado: Grande Lisboa, Península de Setúbal, Algarve e Grande Porto (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 – Índice dos Valores Médios de Avaliação Bancária de Habitação: maiores e menores valores NUTS III do Continente (Continente = 100)

2001		2002		2003	
NUTS III	Índice	NUTS III	Índice	NUTS III	Índice
Grande Lisboa	135,1	Grande Lisboa	130,5	Grande Lisboa	135,7
Península de Setúbal	116,3	Península de Setúbal	117,6	Algarve	120,9
Algarve	108,0	Algarve	116,6	Península de Setúbal	116,2
Grande Porto	105,1	Grande Porto	106,9	Alentejo Litoral	109,6
Alentejo Litoral	102,9	Baixo Mondego	105,0	Grande Porto	104,7
Serra da Estrela	73,7	Tâmega	74,9	Serra da Estrela	74,6
Pinhal Interior Norte	72,1	Douro	73,5	Tâmega	74,6
Alto Trás-os-Montes	71,5	Pinhal Interior Sul	73,2	Douro	73,6
Pinhal Interior Sul	70,0	Alto Trás-os-Montes	72,3	Alto Trás-os-Montes	71,9
Beira Interior Norte	66,2	Beira Interior Norte	70,7	Beira Interior Norte	71,2

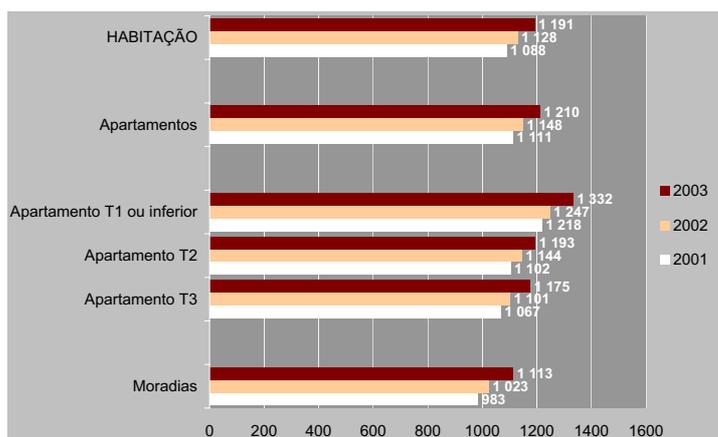
Em 2003, na Área Metropolitana de Lisboa (AML), o valor médio da avaliação bancária da Habitação foi de 1 457 euros/m². Nos Apartamentos e nas Moradias, aquele valor foi, respectivamente, de 1 453 e 1 481 euros/m² (Quadro 3.3). Verificaram-se aumentos anuais no valor de avaliação bancária da Habitação em todas as desagregações dos alojamentos consideradas, tendo o acréscimo sido mais expressivo entre os Apartamentos que entre as Moradias (Gráfico 3.2).

Gráfico 3.2 - Valores Médios de Avaliação Bancária por Natureza e Tipologia dos Alojamentos Área Metropolitana de Lisboa (Euros/m²)



No ano de 2003, o valor médio da avaliação bancária na Área Metropolitana do Porto (AMP) foi de 1 191 euros/m² na Habitação, de 1 210 euros/m² nos Apartamentos e de 1 113 euros/m² nas Moradias (Quadro 3.3). Ao contrário do ocorrido na AML, neste caso foi nos Apartamentos que se registou o menor acréscimo anual (+5,4% contra +8,8%, nas Moradias) (Gráfico 3.3).

Gráfico 3.3 - Valores Médios de Avaliação Bancária por Natureza e Tipologia dos Alojamentos Área Metropolitana do Porto (Euros/m²)



Em consequência do maior acréscimo do valor médio de avaliação bancária registado na AML, a AMP continua a exibir, tal como nos dois anos anteriores, valores inferiores aos observados na AML.

Conforme se pode observar no Quadro 3.3, o valor médio de avaliação bancária na AML tem sido claramente superior ao valor médio nacional. Na AMP, isso tem acontecido no estrato Moradias, mas no respeitante aos Apartamentos, o valor da AMP ficou abaixo do nacional em 2001 e 2003.

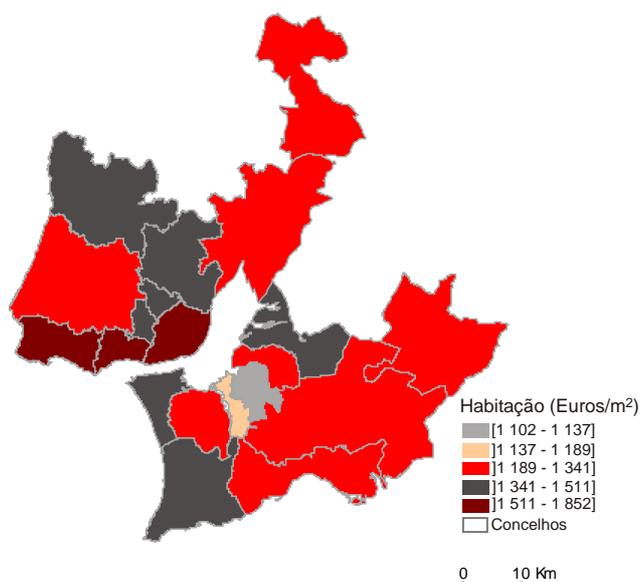
Quadro 3.3 - Valores Médios de Avaliação Bancária por Natureza dos Alojamentos Continente e Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto (Euros/m²)

	Habitação			Apartamentos			Moradias		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Continente	1 035	1 055	1 137	1 130	1 144	1 232	868	898	985
AM Lisboa	1 315	1 321	1 457	1 308	1 314	1 453	1 371	1 386	1 481
AM Porto	1 088	1 128	1 191	1 111	1 148	1 210	983	1 023	1 113

Ao nível da desagregação concelhia, outro facto a assinalar prende-se com a existência de uma maior dispersão do valor de avaliação bancária na Área Metropolitana de Lisboa, comparativamente à Área Metropolitana do Porto.

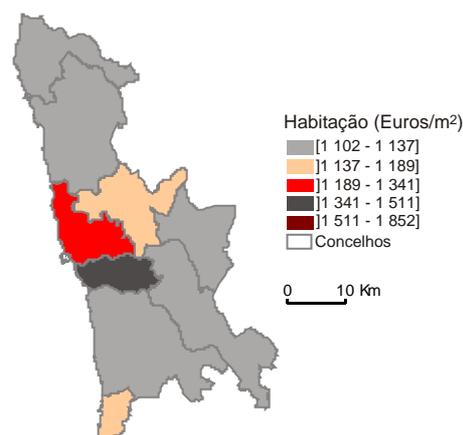
Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária mais elevado correspondeu ao concelho de Lisboa (1 852 euros/m²) e o valor mais baixo ao concelho da Moita (1 136 euros/m²).

Mapa 3.2 - Valores Médios de Avaliação Bancária Área Metropolitana de Lisboa e respectivos Concelhos 2003 (Euros/m²)



Neste espaço metropolitano, os concelhos de Loures, Lisboa e Sintra apresentaram os maiores acréscimos anuais: 11,6%, 11,5% e 10,7%, respectivamente. Por outro lado, Seixal, Odivelas, Cascais e Barreiro exibiram taxas de crescimento abaixo dos 5%.

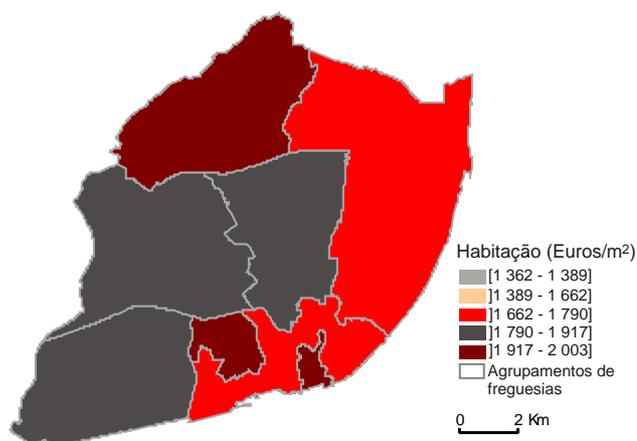
Mapa 3.3 - Valores Médios de Avaliação Bancária Área Metropolitana do Porto e respectivos Concelhos 2003 (Euros/m²)



Na Área Metropolitana do Porto, o valor médio da avaliação bancária mais elevado correspondeu ao concelho do Porto (1 406 euros/m²) e o valor mais baixo ao concelho da Póvoa de Varzim (1 102 euros/m²).

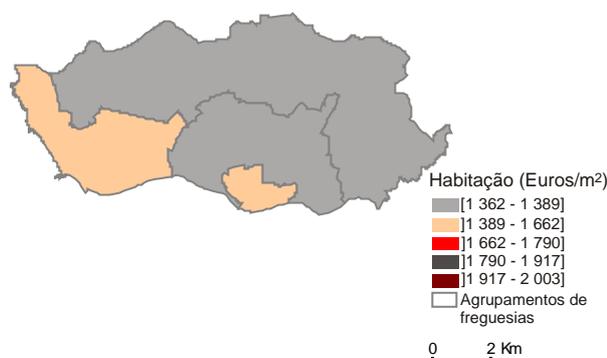
No período em análise, o concelho da Póvoa de Varzim foi aquele onde o valor médio dos alojamentos avaliados mais cresceu (+10,5%) e o de Gondomar onde o acréscimo foi menor (+1,4%).

Mapa 3.4 - Valores Médios de Avaliação Bancária Agrupamentos de Freguesias do Concelho de Lisboa 2003 (Euros/m²)



Para os agrupamentos de freguesias do concelho de Lisboa, foi na Lapa-Amoreiras-Campo de Ourique, na Baixa, na Zona Norte e nas Avenidas que, em 2003, se apuraram os valores médios de avaliação bancária da Habitação mais elevados: nos quatro casos superiores a 1 900 euros/m².

Mapa 3.5 - Valores Médios de Avaliação Bancária Agrupamentos de Freguesias do Concelho do Porto 2003 (Euros/m²)



No concelho do Porto, foi no Núcleo Litoral (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde) que o valor médio dos alojamentos foi superior: 1 662 euros/m²; seguiu-se o Núcleo Histórico (Miragaia, São Nicolau, Sé e Vitória): 1 524 euros/m².

Quadro 3.4 – Índice dos Valores Médios de Avaliação Bancária de Habitação: maiores e menores valores Concelhos - Cidades Médias do Continente (Continente = 100)

2001		2002		2003	
Concelhos-Cidades Médias	Índice	Concelhos-Cidades Médias	Índice	Concelhos-Cidades Médias	Índice
Évora	116,1	Évora	119,6	Portimão	121,1
Faro	112,0	Coimbra	117,1	Faro	119,6
Coimbra	110,8	Faro	115,5	Coimbra	117,8
Torres Vedras	107,3	Portimão	113,0	Évora	117,3
Portimão	104,3	Aveiro	109,9	Aveiro	104,8
Guarda	74,3	Peso da Régua	74,5	Oliveira de Azeméis	74,9
Braga	74,0	Paredes	73,5	Barcelos	74,8
Barcelos	73,5	Penafiel	72,2	Chaves	72,1
Mirandela	72,4	Chaves	68,8	Penafiel	71,9
Chaves	62,0	Mirandela	67,8	Mirandela	69,1

Ao nível dos Concelhos - Cidades Médias², o valor da avaliação bancária da Habitação mais elevado foi apurado para Portimão (1 377 euros/m²) e para Faro (1 359 euros/m²), ambos na região do Algarve. Note-se que, em 2001 e 2002, a posição cimeira nesta hierarquia tinha pertencido a Évora.

Por outro lado, o valor médio de avaliação bancária da Habitação mais baixo foi apurado para as Cidades Médias de Mirandela (785 euros/m²) e Penafiel (817 euros/m²). Importa sublinhar que, nos três anos, as últimas cinco Cidades Médias da hierarquia pertenceram à região Norte.

Curiosamente, Chaves apresentou a terceira maior taxa de variação anual do valor médio da avaliação bancária (+12,9%) mas foi a Portimão que coube a variação mais expressiva (+15,5%). A variável em análise apresentou acréscimos nas 40 Cidades Médias consideradas, tendo pertencido a Santarém e à Figueira da Foz os crescimentos menos acentuados (em ambos os casos, abaixo de 1%).

² Os Concelhos - Cidades Médias são os definidos no âmbito do Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais (PROSIURB), criado pelo Desp. 6/MPAT/94, de 10 de Janeiro.

3.2 Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação

A taxa de juro implícita no crédito à habitação é apurada com base nos contratos em vigor em cada período de referência¹ e reflecte a relação existente entre os juros vencidos num determinado mês e o respectivo capital em dívida antes da amortização. Permite acompanhar a evolução do esforço das famílias e do Estado no financiamento da habitação. Os apuramentos contemplam os regimes contratuais Geral e Bonificado² e três destinos de financiamento: aquisição de terreno para construção de habitação, aquisição de habitação e construção de habitação.

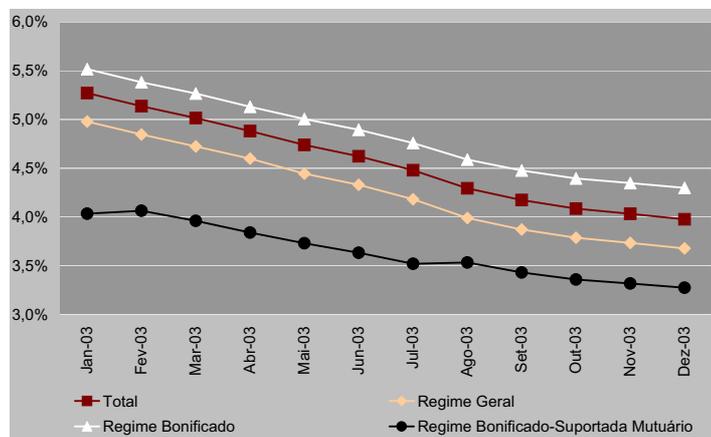
Ao longo do ano de 2003, a taxa de juro implícita no crédito à habitação evidenciou uma clara tendência de descida, dando continuidade à trajectória verificada nos dois anos anteriores. Aquela tendência estendeu-se a ambos os regimes de crédito, Regime Geral e Regime Bonificado, e aos três destinos de financiamento considerados. Para esta evolução, terá contribuído a descida ocorrida nas taxas de juro indexantes do crédito à habitação, tendo a Euribor a 6 meses³ (principal taxa de referência) descido entre o início e o final do ano de 2,794% para 2,168%.

Não obstante o decréscimo sustentado ocorrido durante o ano, os dados sugerem um abrandamento dessa trajectória descendente nos últimos quatro meses de 2003. Assim, entre Janeiro e Dezembro de 2003, aquela taxa passou de 5,271% para 3,977%, traduzindo um decréscimo de 1,294 pontos percentuais.

Ao contrário do que havia sido observado ao longo dos anos de 2001 e 2002, coube à taxa de juro no Regime Geral a redução mais acentuada (-1,299 pontos percentuais) ainda que não muito distante da observada para o Regime Bonificado (-1,217 pontos percentuais). Em ambos os regimes, se verificaram quebras da taxa de juro implícita no crédito à habitação em todos os meses do ano. Em Janeiro de 2003, aos Regimes Geral

e Bonificado correspondiam taxas de 4,978% e 5,516%, respectivamente. Em Dezembro de 2003, aquelas taxas tinham descido para 3,679% e 4,299% (Gráfico 3.4).

Gráfico 3.4 - Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação, por Regime de Crédito 2003



Este comportamento reflecte sobretudo a tendência de descida observada na taxa de juro suportada pelos mutuários, que entre Janeiro (4,035%) e Dezembro de 2003 (3,276%) desceu 0,759 pontos percentuais. Por seu turno, a componente da responsabilidade do Estado apresentou uma tendência mais estável, quando comparada com a parcela suportada pelos mutuários e com a própria taxa de juro do Regime Bonificado. Assim, entre o início e o final do ano, aquela componente registou um decréscimo de 0,293 pontos percentuais, explicado sobretudo pela quebra ocorrida entre os meses de Julho e Agosto.

Tal como já se vinha observando desde o quarto trimestre de 2001, a taxa de juro implícita no crédito à habitação associada ao Regime Bonificado foi superior à do Regime Geral durante todo o ano de 2003, com a diferença a exibir uma tendência de aumento.

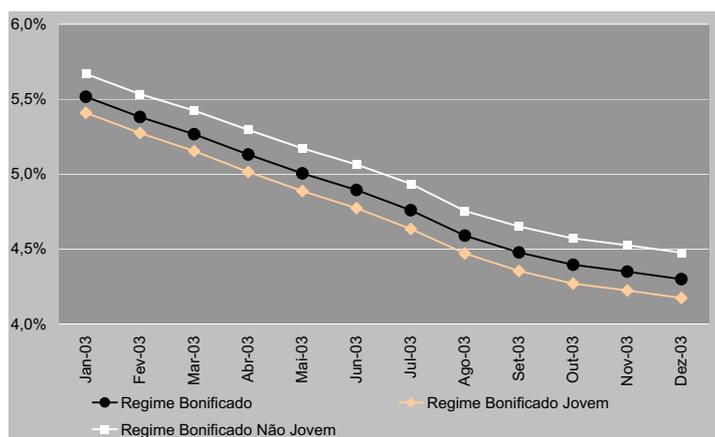
Contudo, ao comparar a taxa de juro do Regime Geral com a suportada pelos beneficiários do Regime Bonificado, verifica-se que esta última foi sempre claramente inferior. Neste caso, os dados sugerem uma aproximação entre a parcela suportada pelos mutuários e a própria taxa de juro implícita nos contratos do Regime Bonificado.

¹ Excluindo os contratos celebrados no mês de referência, por ainda não se terem vencido juros.

² A partir de Outubro de 2002, apesar de não se terem celebrado novos contratos no Regime Bonificado, continuaram em vigor os que haviam sido celebrados até essa data, pelo que as estatísticas apresentadas para este regime de crédito dizem respeito a estes contratos.

³ Fonte: <http://www.euribor.org>

Gráfico 3.5 - Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem 2003

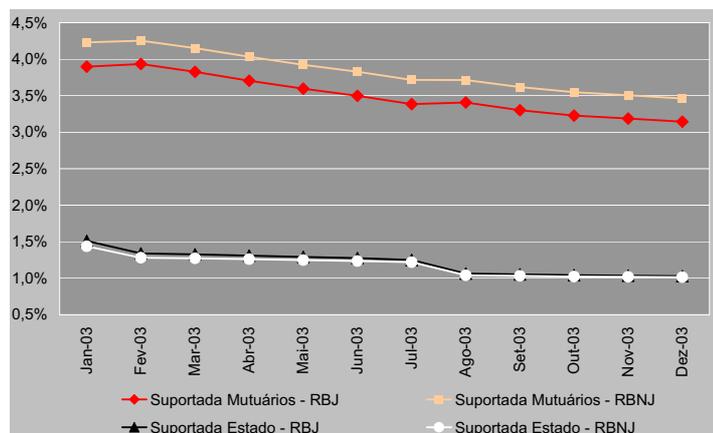


Quer no Regime Bonificado Jovem, quer no Não Jovem, a taxa de juro implícita no crédito à habitação registou uma tendência de descida no período em estudo (Gráfico 3.5), com a primeira a manter-se claramente abaixo da segunda. Aquela trajectória descendente foi ligeiramente mais marcada no Regime Bonificado Jovem, tendo-se, consequentemente, acentuado a diferença entre os dois tipos de Regime Bonificado. Importa lembrar que no início de 2001, as taxas de juro associadas a estes dois regimes eram praticamente coincidentes, começando a divergir a partir de Junho de 2001.

A componente da responsabilidade dos mutuários acompanhou a descida geral da taxa de juro implícita no crédito à habitação, quer no Regime Bonificado Jovem, quer no Não Jovem. Por seu turno, a parcela da responsabilidade do Estado revelou-se, em ambos os casos relativamente mais estável, com excepção da quebra já detectada para o Regime Bonificado total, entre Julho e Agosto de 2003, e que se estendeu aos dois tipos de Regime Bonificados (Gráfico 3.6).

Entre o início e o final da série, a taxa de juro implícita suportada pelos mutuários decresceu 0,753 pontos percentuais no Regime Bonificado Jovem e 0,770 pontos percentuais no Regime Bonificado Não Jovem. Assim, em Dezembro de 2003, estas taxas atingiram os seus valores mínimos ao fixarem-se em 3,144% e 3,461%, respectivamente.

Gráfico 3.6 – Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação Suportada pelos Mutuários e pelo Estado Regime Bonificado Jovem e Não Jovem 2003

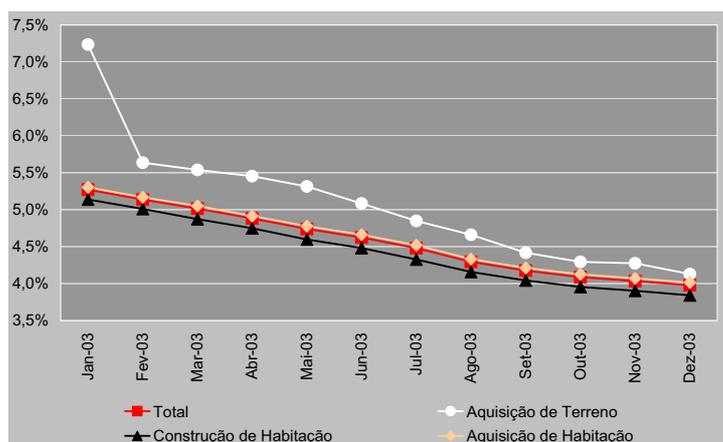


A taxa de juro suportada pelo Estado diminuiu 0,483 pontos percentuais, no Regime Bonificado Jovem, e 0,422 pontos percentuais, no Regime Bonificado Não Jovem, tendo-se verificado uma tendência de convergência dos seus valores.

A observação da evolução da taxa de juro implícita no crédito à habitação para os três destinos de financiamento considerados revela também uma tendência claramente decrescente (Gráfico 3.7).

O destino *aquisição de terreno para construção de habitação* registou taxas de juro sempre superiores à dos outros destinos, tendo registado simultaneamente a quebra mais acentuada ao longo do ano e o comportamento mais irregular. Com efeito, neste destino de financiamento, aos primeiros meses do ano corresponderam quebras da respectiva taxa de juro, tendo-se, nos últimos meses do ano, assistido a decréscimos menos expressivos. Entre Janeiro e Dezembro de 2003, a taxa de juro implícita neste tipo de contratos passou de 7,236% para 4,128%.

Gráfico 3.7 - Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação, por Destino de Financiamento 2003



Nos contratos para a *aquisição de habitação*, a taxa de juro implícita evidenciou uma tendência de descida, muito semelhante à verificada na taxa de juro implícita no crédito à habitação. Esta constatação confirma o esperado na medida em que o destino *aquisição de habitação* é o que mais representatividade assume na taxa de juro total⁴. Em Dezembro de 2003, a taxa de juro associada a este destino de financiamento apresentou o valor mínimo do ano: 4,015%.

A taxa de juro associada ao destino *construção de habitação* manteve-se sempre abaixo da taxa de juro implícita na totalidade dos contratos, atingindo o valor mínimo em Dezembro de 2003: 3,840%.

O final do ano marca também a maior proximidade entre os valores relativos aos três destinos de financiamento em resultado da redução ocorrida no destino aquisição de terrenos para construção de habitação.

⁴ Os valores da taxa de juro total traduzem a agregação dos três destinos de financiamento considerados: aquisição de terrenos para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação.

3.3 Capital Médio em Dívida e Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação

É um conjunto de indicadores que permite avaliar o endividamento das famílias face às instituições bancárias. O capital médio em dívida corresponde ao montante inicial de crédito concedido, deduzido de todas as amortizações de capital efectuadas até um determinado período. Os juros médios vencidos, produzidos entre o início e o final de um determinado período, são calculados com base no correspondente capital em dívida.

Ao longo do ano de 2003, o capital médio em dívida no crédito à habitação apresentou uma tendência crescente, ainda que não muito acentuada. Esta trajectória estendeu-se ao Regime Geral. Pelo contrário, o capital médio em dívida nos contratos de Regime Bonificado exibiu uma tendência, embora ligeira, decrescente. Numa análise por destino de financiamento, tal tendência ascendente foi partilhada pelos três destinos de financiamento considerados.

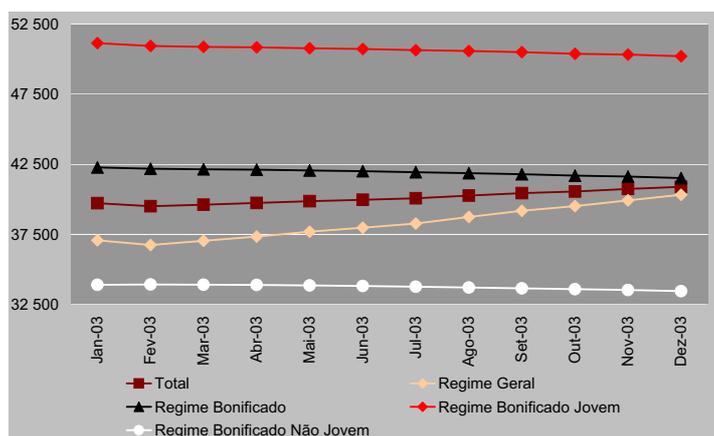
Os juros médios mensais vencidos no crédito à habitação evidenciaram uma tendência decrescente, quer por regime de crédito, quer por destino de financiamento.

Capital Médio em Dívida

O capital médio em dívida registou um aumento mensal gradual ao longo de todo o ano, com excepção do mês de Fevereiro (Gráfico 3.8). A tendência de descida observada na taxa de juro implícita no crédito à habitação poderá ter contribuído para justificar este comportamento. Com efeito, num contexto em que a maior parte dos contratos de crédito à habitação têm associado um regime de prestações constantes, a diminuição da taxa de juro tende a provocar dois efeitos de sinal contrário ao nível do montante de capital médio em dívida. Se, por um lado, a descida da taxa de juro conduz a um aumento do capital amortizado e conseqüente diminuição do capital em dívida, por outro lado, estimula o crescimento do número de novos contratos celebrados, que têm em média, valores de capital em dívida mais elevados. Desta forma, parece que no ano de 2003, o segundo efeito mais que terá compensado o primeiro.

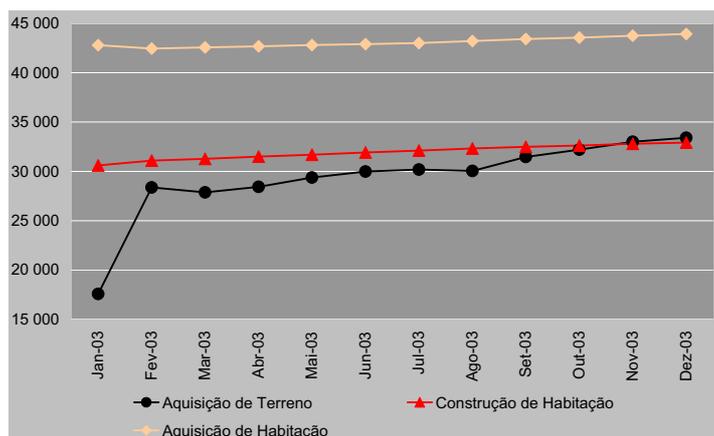
Esta tendência de aumento gradual estendeu-se ao Regime Geral, também com excepção do mês de Fevereiro. Já no respeitante ao Regime Bonificado, observaram-se reduções do capital médio em dívida, em todos os meses do ano.

Gráfico 3.8 – Capital Médio em Dívida no Crédito à Habitação por Regime de Crédito (Valores em Euros) 2003



Em consequência, assistiu-se a uma tendência clara de convergência entre os valores subjacentes aos dois regimes.

Gráfico 3.9 – Capital Médio em Dívida no Crédito à Habitação, por Destino de Financiamento (Valores em Euros) 2003

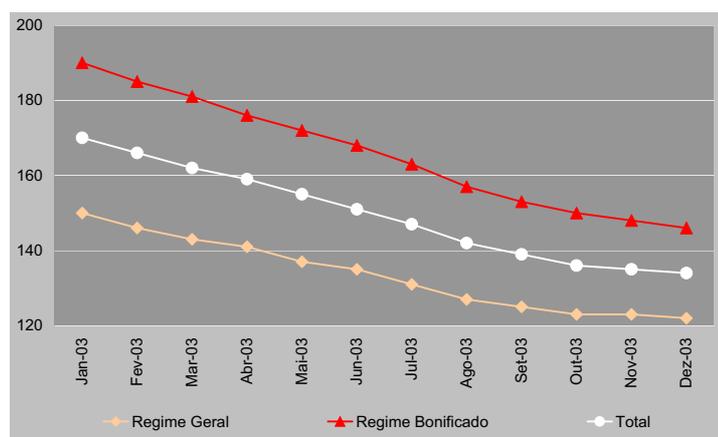


O capital médio em dívida revelou uma tendência de crescimento gradual nos destinos *construção e aquisição de habitação* (Gráfico 3.9). Relativamente ao destino *aquisição de terreno para construção de habitação*, o capital médio em dívida aumentou de forma mais acentuada, em particular entre Janeiro e Fevereiro, tendo mesmo ultrapassado nos últimos meses do ano o montante em dívida relativo ao financiamento para *construção de habitação*.

Juros Médios Mensais Vencidos

Os juros médios mensais vencidos no crédito à habitação apresentaram uma tendência decrescente ao longo de todo o ano, passando de 170 euros, em Janeiro, para 134 euros, em Dezembro (Gráfico 3.10). Os juros médios a cargo dos beneficiários do Regime Bonificado foram sempre inferiores aos suportados pelos titulares de contratos celebrados no Regime Geral.

Gráfico 3.10 – Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação, por Regime de Crédito (Valores em Euros) 2003



Os juros médios mensais associados aos contratos do Regime Geral exibiram até Agosto uma tendência descendente clara para, a partir desse mês, se revelarem relativamente estáveis. Assim, em Janeiro, atingem o valor mais alto do ano (150 euros) e, em Dezembro, o mais reduzido (122 euros).

Os juros médios mensais vencidos no Regime Bonificado revelaram um comportamento semelhante, com os primeiros meses do ano associados a quebras mais acentuadas e o fim do ano a sugerir mais estabilidade. Entre Janeiro e Dezembro de 2003, os juros vencidos associados ao Regime Bonificado passaram de 190 para 146 euros.

A parcela suportada pelos mutuários exibiu um comportamento semelhante enquanto a componente da responsabilidade do Estado se revelou, em geral, mais estável, com excepção dos meses de Fevereiro e Agosto, períodos em que registaram as quebras mais expressivas (Gráfico 10.11). Estas evoluções conduziram a uma convergência entre as duas parcelas: se, em Janeiro, os mutuários suportavam, por contrato, mais 93 euros que o Estado, em Dezembro, essa diferença reduziu-se para 76 euros.

Gráfico 3.11 – Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação, no Regime Bonificado (Valores em Euros) 2003

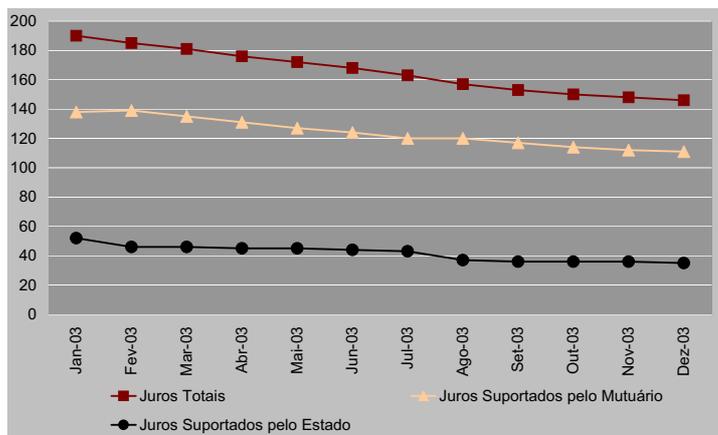
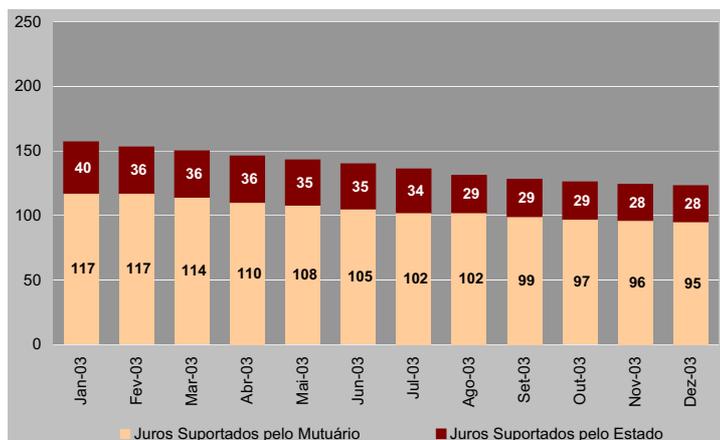
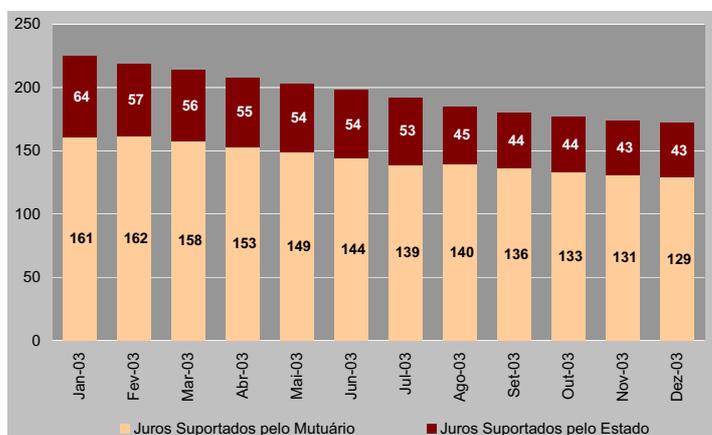


Gráfico 3.13 – Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Não Jovem (Valores em Euros) 2003



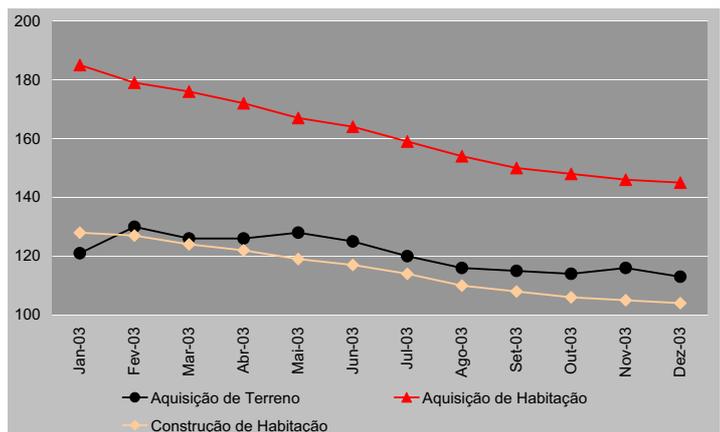
Os juros médios mensais vencidos nos regimes de bonificação Jovem e Não Jovem (Gráficos 3.12 e 3.13) registaram uma tendência ao longo do ano de 2003, tanto ao nível dos juros totais como da componente suportada pelos mutuários.

Gráfico 3.12 – Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Jovem (Valores em Euros) 2003



Refira-se, contudo, que os decréscimos foram mais acentuados no Regime Bonificado Jovem, quer na parcela correspondente ao mutuário, quer na relativa ao Estado. Com efeito, a componente da responsabilidade do mutuário reduziu-se em 32 euros, enquanto, no Regime Bonificado Não Jovem aquele decréscimo se ficou pelos 22 euros. Por seu turno, a parcela da responsabilidade do Estado diminuiu em 21 euros, no Regime Jovem e 12 euros no Regime Não Jovem.

Gráfico 3.14 – Juros Médios Mensais Vencidos no Crédito à Habitação, por Destino de Financiamento (Valores em Euros) 2003



Para os três destinos considerados (*aquisição de terreno para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação*), os juros médios vencidos no crédito à habitação evidenciaram um comportamento decrescente ao longo de todo o ano. Sublinhe-se, em particular, o facto de os juros associados à *aquisição de terreno para construção de habitação* terem, em Fevereiro, ultrapassado os juros relativos à *construção de habitação* e terem permanecido superiores durante o resto do ano.

À *aquisição de habitação* continuam a corresponder os juros, por contrato, mais elevados (em Dezembro, eram de 145 euros), tendo-se verificado uma aproximação aos restantes destinos. Em Dezembro, os juros médios vencidos no crédito para a *aquisição de terreno para construção de habitação* e para a *construção de habitação* foram de 113 e 104 euros, por contrato, respectivamente.

3.4 Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Este índice possibilita seguir a evolução do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação.

Índice do Continente

No ano de 2003, o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH) relativo ao Continente português registou um crescimento médio anual de 4,2% (Quadro 3.5). Esta trajectória ascendente confirmou-se em todos os meses do ano, embora desde Julho se tenha vindo a verificar uma desaceleração no ritmo de crescimento do índice. Trata-se de um crescimento médio anual claramente inferior ao que havia sido observado em 2002 (5,8%).

Quadro 3.5 – Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (Ano Base: 2000)

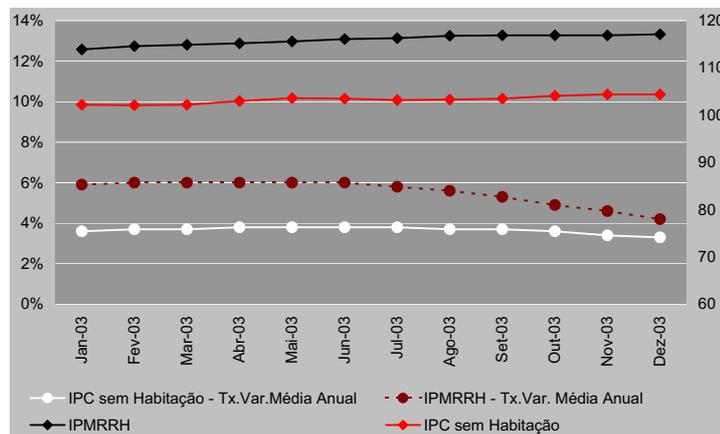
	IPMRRH	Taxa de Variação Média Anual
Continente	115,9	4,2%
Serviços	118,8	4,7%
Produtos	111,3	3,6%
Norte	114,9	4,0%
Centro	117,2	4,4%
Lisboa e Vale do Tejo	116,3	4,1%
Alentejo	113,0	2,7%
Algarve	122,3	10,5%

Tal como vinha acontecendo nos últimos anos, o Índice de Preços no Consumidor sem Habitação (IPC)¹ manteve-se abaixo do IPMRRH que exibiu taxas de crescimento médio anual sempre superiores às do IPC sem Habitação. Contudo, ao longo do ano de 2003 e em particular no segundo semestre, foi clara a aproximação entre as taxas de variação média anual dos dois índices (Gráfico 3.15).

Em 2003, a taxa de variação média anual do IPC sem Habitação foi de 3,3% enquanto o IPMRRH exibiu, naquele ano, um crescimento médio anual de 4,2%. O diferencial entre as taxas de crescimento médio anual

destes dois índices foi, em 2003, de 0,9 pontos percentuais, superior, portanto, ao de 2001 (0,7 pontos percentuais) mas inferior ao do ano anterior (2,2 pontos percentuais).

Gráfico 3.15 – Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação e Índice de Preços no Consumidor sem Habitação Continente (Ano Base: 2000)

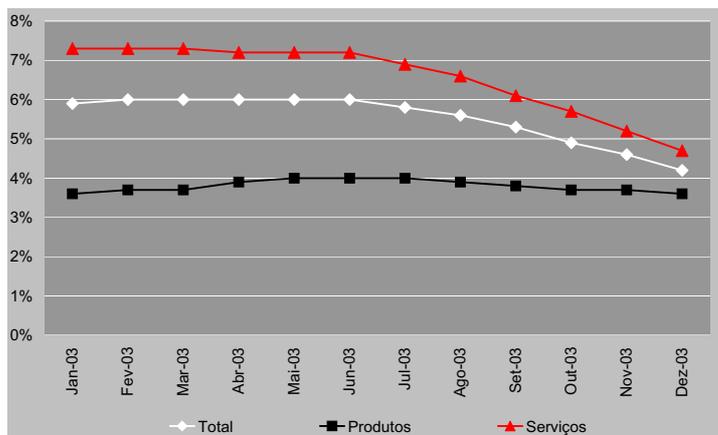


Sublinhe-se que, à semelhança do que havia ocorrido em 2001 e 2002, a taxa de variação média anual associada à componente Serviços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação foi superior à do índice agregado (em 0,5 pontos percentuais). É também notório o maior contributo desta componente para o IPMRRH (Gráfico 3.16). Com efeito, o crescimento médio anual do IPMRRH esteve, ao longo de 2003, sempre mais próximo do da componente Serviços do que da componente Produtos de Manutenção e Reparação Regular da Habitação cuja taxa de variação média anual ficou abaixo do crescimento médio anual do IPMRRH em 0,6 pontos percentuais. Importa, ainda, salientar que apesar de expressivo, o diferencial entre as taxas de crescimento médio anual relativas às componentes Serviços e Produtos registou, ao longo de 2003, uma redução sustentada.

Com efeito, se no início do ano, aquele diferencial era de 3,7 pontos percentuais, no final do ano era apenas de 1,1 pontos percentuais. Para esta aproximação, foi particularmente importante a desaceleração no crescimento dos preços dos Serviços.

¹ O Índice de Preços no Consumidor sem Habitação mede a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços que compõem o cabaz representativo da estrutura de despesa das famílias, excluindo a despesa relacionada com a habitação. Também para este índice, o ano base é 2000.

Gráfico 3.16 – Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, por Componentes
Taxas de Variação Média Anual
Continente (Ano Base: 2000)



Índices Regionais

No ano em análise, o Algarve foi a região NUTS II do Continente onde se registou a taxa de variação média anual do IPMRRH mais elevada: 10,5% (Quadro 3.5). Note-se, que em 2001 e 2002, esta posição tinha pertencido ao Centro. De resto, além do Algarve, apenas no Centro se verificou um crescimento superior ao observado para o Continente (4,4% contra 4,2%).

Ao Alentejo coube o menor crescimento dos preços dos Produtos e Serviços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (2,7%).

Por seu turno, nas regiões NUTS II do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo, registaram-se crescimentos dos preços próximos da média do Continente: 4,0% e 4,1%, respectivamente.

Sublinhe-se, por último, que o ritmo de crescimento dos preços dos Produtos e Serviços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação foi, em 2003, inferior ao que havia sido observado quer em 2001 quer em 2002. O Algarve constituiu a única exceção com os preços a crescerem, em 2003, substancialmente mais que em 2001 e 2002.

3.5 Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Este indicador mede a evolução do custo de construção de alojamentos.

Em 2003, o Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) registou um crescimento médio anual de 1,7%, o que representa uma subida de 0,6 pontos percentuais face ao observado em 2001 mas uma clara redução face ao ano de 2002 (-1,6 pontos percentuais) (Quadro 3.6).

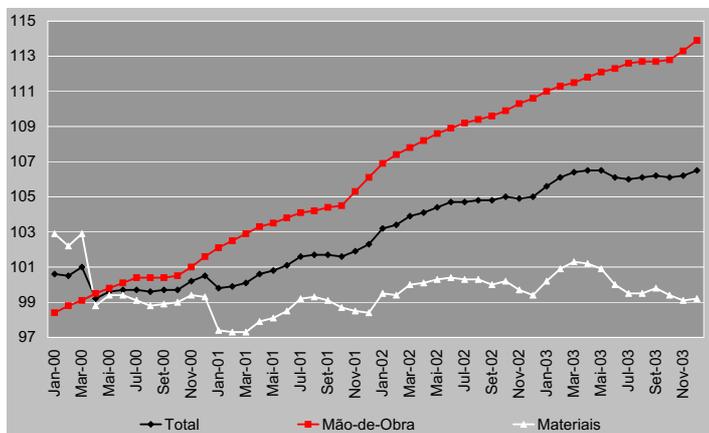
Quadro 3.6 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Taxas de Variação Média Anual
Continente (Ano Base: 2000)

	ICCHN				Taxa de Variação Média Anual		
	2000	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Total	100,5	102,3	105,0	106,5*	1,1%	3,3%	1,7%*
Por factor de produção							
Mão-de-Obra	101,6	106,1	110,6	113,9*	3,9%	4,8%	3,2%*
Materiais	99,3	98,4	99,4	99,2	-1,7%	1,7%	0,1%
Por tipo de construção							
Apartamentos	100,4	102,2	104,9	106,5*	1,1%	3,1%	1,8%*
Moradias	100,5	102,3	105,3	106,6*	1,1%	3,7%	1,5%*

Nota: * Dados provisórios.

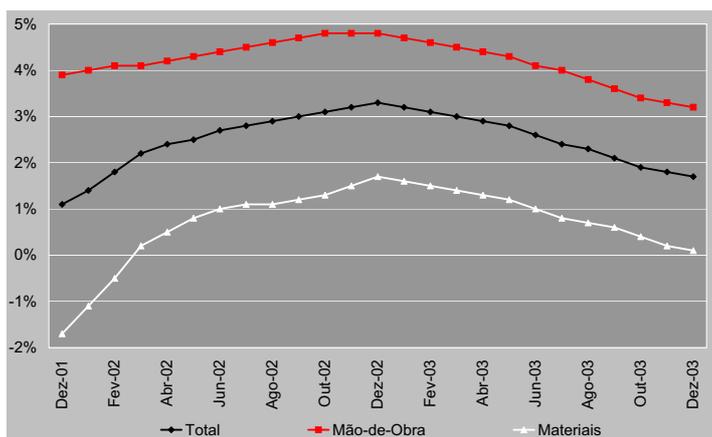
Nos primeiros meses do ano de 2000, o índice relativo aos Materiais superava o da Mão-de-Obra. A partir dessa altura, a componente Mão-de-Obra exibiu um índice superior que, até ao final de 2003, se afastou progressivamente do índice relativo à componente Materiais (Gráfico 3.17).

Gráfico 3.17 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Factor de Produção
Continente (Ano Base: 2000)



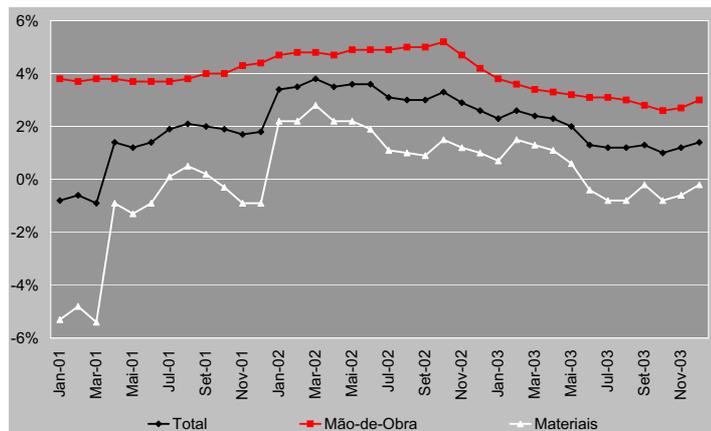
As taxas de crescimento médio anual do estrato Mão-de-Obra foram sempre superiores às do estrato Materiais, tendo-se verificado uma estabilização daquele diferencial ao longo do ano de 2003 em cerca de 3 pontos percentuais (Gráfico 3.18). Em ambos os casos, se verificou uma aceleração do crescimento até ao final do ano de 2002; ao longo de 2003, registou-se uma desaceleração do crescimento médio anual nos dois estratos e, conseqüentemente, no índice agregado. No estrato Mão-de-Obra, o ano de 2002 marca o crescimento médio anual mais acentuado do triénio em análise (+4,8%) e o ano de 2003 o menos acentuado (3,2%). No respeitante aos Materiais, foi também em 2003 que se registou a variação média anual positiva mais acentuada (+1,7%) na sequência de uma redução média anual de 1,7%, em 2001.

Gráfico 3.18 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Factor de Produção
Taxa de Variação Média Anual
Continente (Ano Base: 2000)



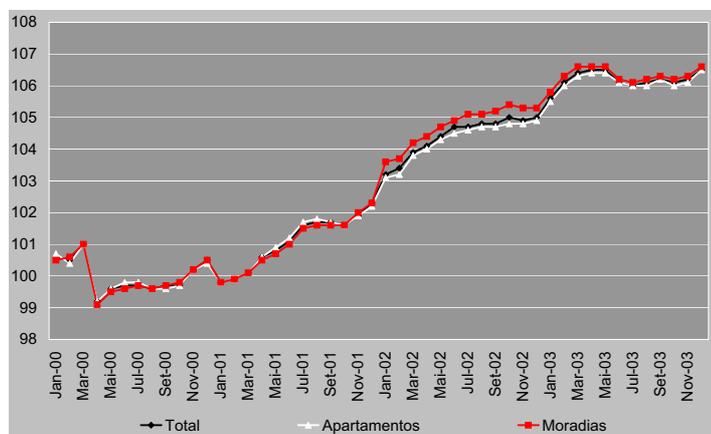
A análise das taxas de variação homóloga confirma que, tal como esperado, a componente Materiais está mais sujeita a flutuações infra-anuais que a componente Mão-de-Obra. Em 2002 e 2003, embora a um nível superior, registaram-se menos oscilações nestas taxas de variação que as ocorridas em 2001 (Gráfico 3.19).

Gráfico 3.19 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Factor de Produção
Taxa de Variação Homóloga
Continente (Ano Base: 2000)



A análise por tipo de construção sugere evoluções dos dois estratos - Apartamentos e Moradias - muito semelhantes à do índice agregado. Contudo, ao longo do ano de 2002, foi visível uma ligeira superioridade do ICCHN relativo às Moradias (Gráfico 3.20).

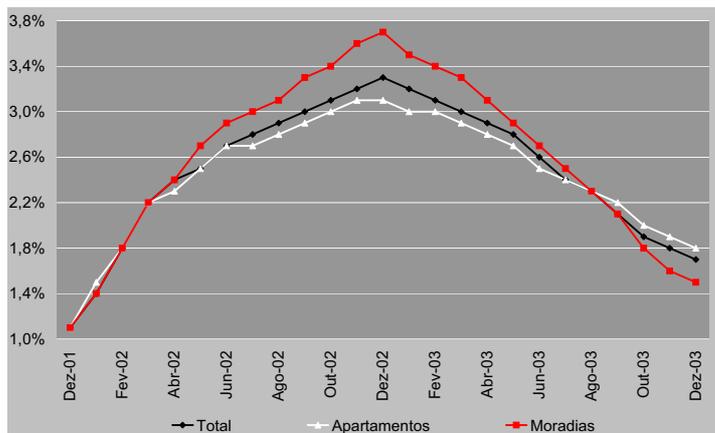
Gráfico 3.20 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Tipo de Construção
Continente (Ano Base: 2000)



Aquela constatação é confirmada pela observação da variação média anual nos dois estratos. Até ao final de 2002, verificou-se uma aceleração do crescimento do ICCHN, em ambos estratos. Em 2003, assistiu-se a uma desaceleração do crescimento do ICCHN extensível a Apartamentos e Moradias (Gráfico 3.21).

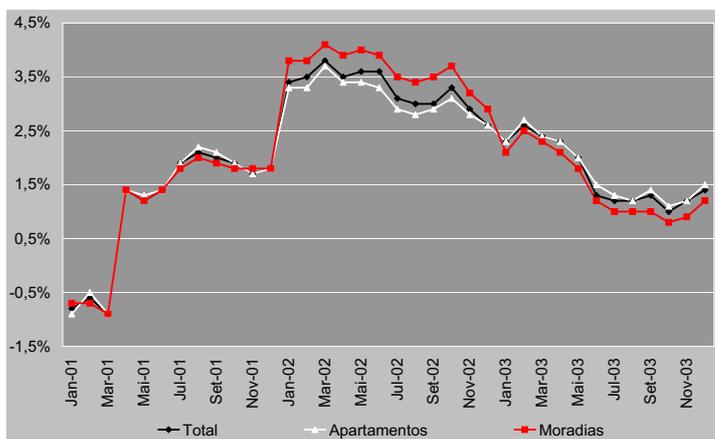
Quer o período de aceleração do crescimento, quer o de desaceleração foram mais acentuados nas Moradias, de tal forma que, a partir de Setembro de 2003, a variação média anual do ICCHN na componente Moradia foi ultrapassada pela dos Apartamentos.

Gráfico 3.21 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Tipo de Construção
Taxa de Variação Média Anual
Continente (Ano Base: 2000)



Também ao nível das taxas de variação homóloga, o ano de 2002 marca os valores mais expressivos do ICCHN, em ambas as componentes. Durante o ano de 2002, a variação homóloga do índice relativo às Moradias foi sempre mais expressiva que a dos Apartamentos; no ano de 2003, essa constatação inverteu-se (Gráfico 3.22).

Gráfico 3.22 - Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, por Tipo de Construção
Taxa de Variação Homóloga
Continente (Ano Base: 2000)



Em resumo, pode concluir-se que ao longo da série se verificou uma tendência de crescimento do ICCHN, observável em ambos os estratos considerados, Moradias e Apartamentos, resultante da evolução positiva dos custos com Materiais e Mão-de-Obra, em particular desde o segundo semestre de 2000.

PARTE III
QUADROS ESTATÍSTICOS

X = dado não disponível
- = resultado nulo

2.01 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II

														Edifícios
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	2 880 388	2 899 803	2 922 251	2 946 204	2 974 740	3 001 164	3 031 999	3 068 783	3 107 798	3 148 349	3 193 864	3 237 228	3 270 027	
Continente	2 730 926	2 749 590	2 771 220	2 793 944	2 820 828	2 846 009	2 875 423	2 910 453	2 947 571	2 986 303	3 029 905	3 071 210	3 102 213	
Norte	985 060	993 261	1 002 687	1 012 262	1 023 510	1 034 173	1 047 710	1 062 941	1 077 522	1 094 273	1 113 635	1 130 028	1 142 439	
Centro	917 166	922 649	928 788	935 310	943 280	950 444	958 774	969 192	979 756	990 282	1 001 885	1 014 553	1 023 970	
Lisboa	363 279	364 741	367 147	369 941	373 442	376 665	380 008	384 285	386 872	392 445	398 729	404 458	408 432	
Alentejo	323 546	325 448	327 401	329 489	331 936	334 350	336 695	339 449	346 178	349 329	352 902	356 536	359 498	
Algarve	141 875	143 490	145 196	146 942	148 660	150 377	152 235	154 586	157 244	159 974	162 754	165 635	167 874	
Reg. Aut. Açores	81 316	81 716	82 169	82 672	83 337	84 203	85 072	85 876	86 576	87 409	88 233	89 290	90 249	
Reg. Aut. Madeira	68 146	68 497	68 863	69 588	70 575	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	75 727	76 729	77 566	

(FIM)

2.02 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS

														Edifícios
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	13	
AM Lisboa	368 743	370 169	372 515	375 255	378 690	381 847	385 111	389 300	395 090	400 553	406 870	412 678	416 718	
Alcochete	3 246	3 259	3 274	3 298	3 322	3 351	3 398	3 442	3 501	3 565	3 642	3 710	3 774	
Almada	26 149	26 361	26 603	26 915	27 213	27 451	28 067	28 653	29 345	29 936	30 415	30 924	31 314	
Amadora	12 196	12 279	12 377	12 511	12 674	12 870	13 022	13 126	13 286	13 423	13 496	13 542	13 614	
Azambuja	8 738	8 706	8 653	8 605	8 544	8 482	8 407	8 329	8 218	8 108	8 141	8 220	8 286	
Barreiro	10 149	10 159	10 169	10 181	10 194	10 207	10 218	10 233	10 267	10 297	10 439	10 608	10 716	
Cascais	31 896	32 305	32 839	33 354	33 847	34 304	34 712	35 184	35 933	36 477	36 803	37 053	37 235	
Lisboa	61 305	60 149	59 248	58 560	57 865	56 643	55 742	54 767	54 212	53 518	53 422	53 550	53 683	
Loures	38 584	38 692	38 829	38 962	39 103	39 241	39 403	39 724	25 960	26 317	27 505	27 684	27 841	
Mafra	18 038	18 292	18 649	18 892	19 241	19 879	20 307	20 809	21 414	22 079	22 720	23 379	23 987	
Moita	10 008	10 059	10 119	10 196	10 263	10 327	10 404	10 472	10 546	10 635	10 775	10 991	11 107	
Montijo	10 679	10 704	10 730	10 770	10 799	10 824	10 865	10 907	10 957	11 025	11 182	11 422	11 560	
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	14 046	14 104	14 125	14 159	14 210	
Oeiras	15 400	15 460	15 502	15 547	15 612	15 684	15 754	15 855	15 935	16 045	16 233	16 508	16 672	
Palmela	14 725	14 926	15 113	15 372	15 685	15 931	16 211	16 586	16 970	17 431	17 790	18 141	18 331	
Seixal	18 362	18 804	19 514	20 220	20 970	21 691	22 405	23 085	24 037	24 952	25 545	26 031	26 366	
Sesimbra	12 473	12 623	12 760	12 908	13 045	13 290	13 554	14 145	14 930	15 619	16 146	16 742	17 123	
Setúbal	18 120	18 215	18 340	18 464	18 820	19 153	19 428	19 847	20 378	20 805	21 190	21 716	22 101	
Sintra	45 230	45 646	46 190	46 823	47 661	48 526	49 089	49 820	50 667	51 536	52 354	53 049	53 356	
Vila Franca de Xira	13 447	13 530	13 609	13 679	13 830	13 991	14 122	14 317	14 489	14 681	14 948	15 250	15 443	
AM Porto	239 210	240 921	242 788	244 882	247 372	249 769	253 093	256 610	260 182	263 981	267 090	269 803	271 805	
Espinho	8 041	8 040	8 039	8 037	8 036	8 034	8 033	8 032	8 031	8 029	8 079	8 124	8 153	
Gondomar	30 186	30 425	30 753	31 154	31 808	32 245	33 041	33 735	34 455	35 060	35 607	36 006	36 254	
Maia	19 897	20 226	20 560	20 915	21 474	21 979	22 444	23 130	23 759	24 372	24 851	25 244	25 573	
Matosinhos	32 200	32 276	32 425	32 564	32 672	32 782	32 955	33 178	33 427	33 665	34 012	34 463	34 770	
Porto	48 164	48 058	47 868	47 698	47 483	47 328	47 185	46 998	46 871	46 743	46 749	46 854	46 897	
Póvoa de Varzim	13 337	13 496	13 657	13 836	13 999	14 159	14 340	14 594	14 836	15 172	15 434	15 682	16 020	
Valongo	14 961	15 131	15 323	15 510	15 708	15 916	16 214	16 497	16 815	17 147	17 494	17 850	18 035	
Vila do Conde	17 082	17 263	17 515	17 843	18 129	18 468	18 864	19 359	19 819	20 305	20 693	20 991	21 278	
Vila Nova de Gaia	55 344	56 006	56 648	57 325	58 063	58 857	60 016	61 087	62 170	63 487	64 170	64 588	64 824	

(FIM)

2.03 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS

Edifícios

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Abrantes	18 835	18 812	18 789	18 765	18 733	18 699	18 667	18 628	18 591	18 552	18 654	18 814	18 961
Angra do Heroísmo	11 172	11 226	11 307	11 380	11 445	11 562	11 627	11 677	11 702	11 767	11 862	11 995	12 108
Aveiro	18 222	18 360	18 486	18 628	18 849	19 055	19 265	19 558	19 838	20 071	20 418	20 803	21 110
Barcelos	27 611	27 907	28 263	28 611	29 018	29 361	29 787	30 453	30 980	31 537	32 084	32 592	32 964
Beja	12 294	12 326	12 353	12 384	12 433	12 460	12 503	12 547	12 617	12 687	12 815	12 915	12 971
Braga	28 537	28 741	29 153	29 513	29 917	30 318	30 784	31 375	31 937	32 560	33 321	34 168	35 019
Bragança	13 089	13 260	13 503	13 694	13 949	14 272	14 564	14 850	15 208	15 560	15 821	16 002	16 181
Caldas da Rainha	14 043	14 213	14 386	14 619	14 853	15 142	15 466	15 817	16 120	16 504	16 730	16 982	17 120
Castelo Branco	22 248	22 343	22 439	22 544	22 690	22 790	22 940	23 078	23 225	23 407	23 592	23 811	23 992
Chaves	19 257	19 356	19 458	19 568	19 676	19 783	19 916	20 106	20 282	20 457	20 681	20 901	21 054
Coimbra	33 103	33 289	33 466	33 740	34 009	34 277	34 533	34 886	35 289	35 707	36 154	36 662	37 039
Covilhã	19 862	19 872	19 884	19 894	19 910	19 921	19 938	19 956	19 978	20 003	20 119	20 287	20 435
Entroncamento	3 097	3 131	3 175	3 216	3 278	3 330	3 401	3 479	3 587	3 662	3 738	3 838	3 920
Evora	16 468	16 574	16 723	16 875	17 102	17 354	17 534	17 750	18 026	18 241	18 437	18 592	18 752
Fafe	15 960	16 080	16 207	16 388	16 593	16 775	17 014	17 254	17 531	17 857	18 192	18 501	18 732
Faro	14 154	14 215	14 273	14 349	14 417	14 510	14 630	14 738	14 849	14 935	15 088	15 252	15 369
Figueira da Foz	21 736	21 814	21 925	22 040	22 142	22 241	22 351	22 463	22 575	22 672	22 981	23 209	23 446
Funchal	23 157	23 258	23 347	23 519	23 739	23 828	23 918	24 252	24 623	24 908	25 186	25 389	25 552
Guarda	17 051	17 205	17 422	17 604	17 878	18 082	18 295	18 518	18 733	18 931	19 072	19 212	19 304
Guimarães	37 692	38 089	38 521	39 026	39 505	40 055	40 827	41 627	37 913	38 757	39 624	40 359	40 988
Horta	5 133	5 123	5 119	5 112	5 106	5 094	5 084	5 079	5 072	5 062	5 163	5 369	5 539
Lamego	9 977	10 008	10 049	10 100	10 164	10 243	10 328	10 406	10 497	10 598	10 754	10 892	11 068
Leiria	35 455	35 876	36 258	36 661	37 114	37 538	38 052	38 710	39 393	40 086	40 653	41 264	41 660
Marinha Grande	12 076	12 129	12 184	12 250	12 331	12 431	12 524	12 680	12 810	12 928	13 107	13 391	13 557
Mirandela	10 043	10 141	10 286	10 391	10 521	10 648	10 801	10 945	11 118	11 321	11 482	11 613	11 715
Olhão	12 003	12 145	12 248	12 372	12 509	12 614	12 765	12 939	13 168	13 379	13 538	13 694	13 783
Oliveira de Azeméis	19 041	19 144	19 258	19 364	19 518	19 674	19 853	20 031	20 277	20 522	20 925	21 399	21 606
Paredes	16 646	16 927	17 142	17 455	17 766	18 096	18 539	18 993	19 551	20 183	20 667	21 158	21 372
Penafiel	17 158	17 391	17 599	17 870	18 127	18 381	18 703	19 078	19 518	19 965	20 404	20 789	21 129
Peso da Régua	6 278	6 283	6 289	6 298	6 303	6 312	6 327	6 340	6 354	6 363	6 392	6 436	6 474
Ponta Delgada	17 934	18 047	18 148	18 291	18 472	18 673	18 957	19 273	19 537	19 779	19 891	20 064	20 211
Portalegre	7 824	7 911	8 001	8 065	8 170	8 240	8 315	8 433	8 597	8 806	8 934	8 998	9 051
Portimão	10 530	10 628	10 716	10 905	11 041	11 159	11 291	11 437	11 630	11 842	12 093	12 317	12 475
Santa Maria da Feira	33 125	33 524	34 000	34 404	34 962	35 417	36 072	36 916	37 880	38 876	39 787	40 690	41 126
Santarém	20 482	20 622	20 721	20 835	20 972	21 117	21 278	21 437	21 621	21 841	22 025	22 278	22 472
Santo Tirso	24 602	24 853	25 174	25 453	25 706	25 935	26 222	26 616	20 784	21 124	19 608	19 959	20 212
São João da Madeira	2 832	2 859	2 881	2 921	2 950	2 980	3 011	3 051	3 084	3 150	3 197	3 227	3 255
Tomar	17 725	17 837	17 959	18 093	18 227	18 342	18 474	18 657	18 850	19 062	19 217	19 387	19 533
Torres Novas	14 208	14 251	14 301	14 355	14 426	14 496	14 585	14 702	14 809	14 901	15 030	15 158	15 290
Torres Vedras	25 149	25 337	25 580	25 836	26 118	26 357	26 669	27 131	27 516	27 924	28 297	28 747	29 010
Viana do Castelo	26 431	26 617	26 814	27 029	27 269	27 486	27 794	28 152	28 517	28 872	29 283	29 782	30 164
Vila Nova de Famalicão	27 616	27 929	28 246	28 680	29 259	29 795	30 321	30 892	31 452	32 137	32 937	33 983	34 774
Vila Real	15 888	16 097	16 304	16 563	16 816	17 030	17 283	17 629	17 921	18 234	18 658	18 935	19 086
Viseu	26 051	26 429	26 857	27 240	27 799	28 255	28 865	29 604	30 297	30 900	31 433	31 961	32 345

(FIM)

2.04 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – FOGOS - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II

														Fogos
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	4 216 540	4 277 915	4 351 644	4 423 414	4 503 329	4 583 502	4 668 219	4 770 778	4 892 022	5 005 381	5 112 359	5 236 602	5 317 850	
Continente	4 052 737	4 112 860	4 185 606	4 255 673	4 332 959	4 410 811	4 493 218	4 591 525	4 708 699	4 818 711	4 920 955	5 038 464	5 115 613	
Norte	1 297 894	1 319 230	1 345 281	1 373 012	1 401 291	1 431 292	1 465 416	1 505 628	1 554 011	1 600 380	1 644 220	1 694 305	1 722 666	
Centro	1 081 789	1 095 991	1 111 942	1 127 456	1 145 897	1 163 156	1 181 103	1 202 474	1 224 958	1 245 460	1 266 869	1 293 182	1 311 580	
Lisboa	1 076 267	1 091 567	1 111 891	1 129 370	1 149 682	1 170 561	1 191 486	1 216 493	1 251 996	1 281 303	1 303 002	1 327 213	1 343 961	
Alentejo	376 310	380 127	384 260	388 422	393 461	397 942	402 137	407 367	410 618	416 613	423 017	429 920	435 265	
Algarve	220 477	225 945	232 232	237 413	242 627	247 860	253 076	259 564	267 117	274 955	283 847	293 844	302 141	
Reg. Aut. Açores	84 277	84 781	85 327	85 955	87 064	88 274	89 381	90 533	91 422	92 456	93 469	96 024	97 337	
Reg. Aut. Madeira	79 526	80 273	80 711	81 786	83 305	84 418	85 620	88 720	91 900	94 215	97 935	102 114	104 900	

(FIM)

2.05 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – FOGOS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS

														Fogos
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
AM Lisboa	1 086 091	1 101 389	1 121 710	1 139 185	1 159 494	1 180 369	1 201 290	1 226 289	1 258 293	1 287 583	1 309 350	1 333 695	1 350 590	
Alcochete	4 493	4 536	4 620	4 741	4 820	4 977	5 222	5 469	5 780	6 134	6 447	6 732	7 087	
Almada	74 981	76 100	77 407	78 920	80 479	81 414	83 429	85 559	88 321	90 760	92 258	93 693	94 791	
Amadora	70 674	71 189	71 959	72 778	73 792	75 140	75 948	76 406	77 366	79 023	79 478	79 822	80 320	
Azambuja	9 825	9 822	9 819	9 815	9 812	9 808	9 804	9 796	9 787	9 780	9 864	10 026	10 204	
Barreiro	34 265	34 542	34 759	34 945	35 216	35 397	35 613	35 920	36 787	37 522	38 487	39 575	40 025	
Cascais	73 414	75 290	78 093	79 742	80 805	82 249	83 413	84 895	87 285	88 645	89 845	90 855	91 280	
Lisboa	272 289	274 361	276 454	277 366	278 654	281 083	283 282	285 290	286 754	288 096	289 502	291 580	294 156	
Loures	124 775	125 776	127 414	128 390	129 607	130 851	132 265	134 673	80 054	83 662	84 512	85 559	86 628	
Mafra	22 618	23 027	23 664	24 035	24 521	25 309	26 107	26 969	28 217	29 777	31 426	33 773	35 529	
Moita	26 517	26 862	27 243	27 770	28 202	28 643	29 138	29 518	29 973	30 389	30 918	31 768	32 477	
Montijo	16 500	16 853	17 176	17 510	17 708	17 856	18 130	18 446	18 911	19 407	20 176	21 251	21 800	
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	57 229	57 525	57 634	57 883	58 015	
Oeiras	64 224	65 388	66 279	67 241	68 200	69 128	70 296	71 684	73 086	74 958	76 430	78 209	79 218	
Palmela	19 777	20 316	20 810	21 439	22 239	22 876	23 446	24 199	25 044	25 964	26 917	27 759	28 182	
Seixal	51 064	52 080	54 147	56 248	58 188	60 107	62 240	64 116	66 672	68 277	69 645	71 014	71 858	
Sesimbra	18 308	18 521	18 818	19 134	19 404	19 767	20 159	21 236	22 851	24 182	25 315	26 510	27 662	
Setúbal	43 247	43 762	44 668	45 161	46 493	47 841	49 095	50 571	52 995	54 580	56 105	58 041	58 987	
Sintra	117 111	120 014	124 676	129 597	135 824	141 034	145 700	151 787	159 578	165 523	169 213	172 637	174 240	
Vila Franca de Xira	42 009	42 953	43 703	44 353	45 530	46 889	48 003	49 756	51 604	53 379	55 180	57 010	58 133	
AM Porto	417 805	425 581	434 341	445 342	456 106	466 959	479 606	495 111	516 355	535 637	552 709	571 610	581 036	
Espinho	13 324	13 498	13 597	13 785	13 885	13 980	14 061	14 158	14 260	14 402	14 549	14 710	14 794	
Gondomar	46 823	47 449	48 543	49 918	51 639	53 604	56 426	59 076	62 428	64 816	66 849	69 013	69 841	
Maia	30 602	31 585	32 805	34 007	36 209	38 228	40 001	42 588	45 927	48 309	50 908	53 970	56 087	
Matosinhos	53 383	54 243	55 279	57 277	58 005	58 971	60 181	61 927	64 967	67 126	69 991	74 335	76 157	
Porto	113 433	114 234	115 863	117 875	119 060	120 423	121 100	122 156	123 086	124 300	125 529	127 282	127 825	
Póvoa de Varzim	24 036	24 761	25 511	26 336	26 822	27 464	27 961	28 538	29 355	30 388	31 196	32 038	32 692	
Valongo	23 681	24 191	24 785	25 291	26 059	26 680	27 652	29 474	31 488	33 211	34 738	36 709	37 911	
Vila do Conde	23 045	23 684	24 370	25 403	26 396	27 070	27 623	28 656	29 839	30 992	32 169	33 293	34 290	
Vila Nova de Gaia	89 478	91 936	93 588	95 450	98 033	100 539	104 602	108 537	115 005	122 092	126 780	130 260	131 439	

(FIM)

2.06 ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2003 – FOGOS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS

1	Fogos												
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Abrantes	22 020	22 081	22 136	22 185	22 260	22 321	22 388	22 458	22 531	22 612	22 840	23 291	23 618
Angra do Heroísmo	11 973	12 038	12 136	12 238	12 327	12 462	12 559	12 626	12 661	12 745	12 884	13 044	13 196
Aveiro	25 884	26 547	27 016	27 470	28 251	28 948	29 699	30 646	31 563	32 447	33 359	34 289	34 940
Barcelos	32 586	33 274	33 833	34 357	35 361	36 225	37 075	38 105	39 046	40 091	41 011	42 134	42 661
Beja	16 007	16 118	16 297	16 462	16 638	16 828	16 994	17 200	17 566	17 884	18 303	18 621	18 814
Braga	49 255	50 421	52 751	55 129	56 952	59 197	61 294	64 135	66 776	69 695	72 343	74 676	76 686
Bragança	16 254	16 645	17 372	17 805	18 363	19 023	19 521	20 061	20 794	21 515	22 124	22 805	23 403
Caldas da Rainha	20 512	20 950	21 345	21 941	22 456	23 198	23 803	24 512	25 024	25 711	26 040	26 556	26 806
Castelo Branco	29 945	30 430	30 860	31 420	32 134	32 504	33 216	33 730	34 283	34 852	35 420	36 038	36 576
Chaves	22 595	22 966	23 173	23 574	23 854	24 104	24 289	24 560	24 789	25 018	25 253	25 478	25 636
Coimbra	57 810	58 696	59 595	60 835	62 355	63 522	64 496	65 768	66 986	67 924	68 937	70 209	71 204
Covilhã	27 059	27 265	27 608	27 796	28 194	28 479	28 813	29 440	29 973	30 386	30 964	31 830	32 246
Entroncamento	6 486	6 658	6 873	7 143	7 376	7 575	7 813	8 051	8 364	8 636	8 877	9 182	9 463
Évora	22 362	22 570	22 762	23 061	23 598	24 011	24 316	24 739	25 251	25 638	26 203	26 553	26 886
Fafe	19 485	19 674	19 849	20 183	20 493	20 757	21 084	21 463	21 857	22 358	22 814	23 296	23 695
Faro	25 132	25 507	26 077	26 679	27 077	27 680	28 256	28 849	29 561	30 247	30 906	31 650	32 124
Figueira da Foz	32 413	32 984	33 765	34 344	34 875	35 360	35 929	36 615	37 113	37 564	38 640	39 189	39 668
Funchal	32 378	32 822	32 939	33 309	33 901	34 296	34 561	35 984	37 459	38 373	40 333	42 098	43 135
Guarda	21 814	22 203	22 801	23 204	23 876	24 411	24 829	25 191	25 787	26 188	26 515	26 933	27 151
Guimarães	48 838	49 650	50 920	51 974	52 909	54 467	56 411	58 634	55 551	57 409	59 519	61 300	62 471
Horta	5 498	5 485	5 479	5 468	5 460	5 445	5 428	5 421	5 411	5 397	5 497	5 706	5 896
Lamego	11 992	12 087	12 209	12 367	12 504	12 694	12 912	13 078	13 356	13 669	14 049	14 456	14 928
Leiria	44 666	45 602	46 552	47 424	48 452	49 527	50 748	52 155	53 797	55 503	56 625	58 170	59 070
Marinha Grande	15 255	15 467	15 677	15 915	16 195	16 462	16 765	17 166	17 602	18 060	18 586	19 350	19 841
Mirandela	11 442	11 577	11 795	11 980	12 158	12 534	12 830	13 177	13 672	14 033	14 286	14 608	14 785
Olhão	16 547	16 913	17 381	17 781	18 156	18 413	18 860	19 281	19 889	20 319	20 831	21 364	21 703
Oliveira de Azeméis	21 432	21 778	22 139	22 477	22 952	23 480	24 033	24 652	25 565	26 250	27 087	28 355	28 659
Paredes	21 151	21 690	22 007	22 432	23 025	23 728	24 418	25 402	26 714	28 047	29 308	30 710	31 198
Penafiel	20 826	21 174	21 515	21 982	22 342	22 799	23 371	23 966	24 935	25 804	26 614	27 423	28 060
Peso da Régua	7 903	7 915	7 932	7 965	7 976	8 039	8 068	8 152	8 204	8 233	8 311	8 588	8 675
Ponta Delgada	19 149	19 323	19 439	19 610	20 118	20 484	20 911	21 409	21 746	22 092	22 293	23 748	23 970
Portalegre	11 279	11 453	11 602	11 711	12 010	12 167	12 307	12 457	12 746	13 035	13 304	13 491	13 620
Portimão	23 817	24 377	25 631	26 306	26 770	27 409	27 945	28 718	29 463	30 228	31 757	32 939	34 604
Santa Maria da Feira	39 648	40 221	41 316	42 235	43 122	44 093	45 531	47 115	49 740	52 142	54 214	57 746	58 714
Santarém	26 826	27 220	27 608	28 015	28 383	28 729	29 108	29 596	30 095	30 610	30 994	31 554	31 945
Santo Tirso	32 564	33 168	34 029	34 609	35 130	35 836	36 580	37 566	25 301	26 112	26 873	27 763	28 291
São João da Madeira	6 681	6 847	7 150	7 343	7 496	7 670	7 894	8 413	8 702	9 290	9 544	9 762	9 965
Tomar	21 678	21 870	22 127	22 542	22 818	22 989	23 173	23 406	23 620	23 854	23 999	24 233	24 487
Torres Novas	16 613	16 700	16 813	16 895	17 062	17 239	17 444	17 695	17 922	18 161	18 472	18 822	19 123
Torres Vedras	31 728	32 260	32 809	33 336	33 897	34 355	34 960	35 725	36 425	37 138	37 688	38 423	38 889
Viana do Castelo	34 258	35 017	35 870	36 591	37 274	38 006	39 058	40 057	41 228	42 089	42 940	43 946	44 907
Vila Nova de Famalicão	36 159	36 849	37 401	38 314	39 660	40 907	42 215	43 288	44 555	45 704	47 087	49 467	50 810
Vila Real	19 214	19 735	20 534	21 537	22 034	22 504	23 142	23 880	24 546	25 113	26 149	26 863	27 125
Viseu	34 292	35 274	36 485	37 377	38 481	39 688	40 697	41 938	42 985	43 985	44 927	46 028	46 712

(FIM)

2.07 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

1	Edifícios									
	2	3	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	47 585	40 007	1 403	981	4 532	3 390	39 569	33 776	2 081	1 860
Continente	44 778	37 702	1 381	972	3 998	2 962	37 384	31 968	2 015	1 800
Norte	17 162	14 910	324	190	1 346	1 019	14 520	12 816	972	885
Centro	14 656	11 880	480	349	1 447	978	11 877	9 801	852	752
Lisboa	4 971	4 330	166	122	222	175	4 552	4 008	31	25
Alentejo	5 040	3 859	316	228	627	481	3 967	3 040	130	110
Algarve	2 949	2 723	95	83	356	309	2 468	2 303	30	28
Reg. Aut. Açores	1 594	1 241	15	7	269	219	1 252	963	58	52
Reg. Aut. Madeira	1 213	1 064	7	2	265	209	933	845	8	8

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.08 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

Edifícios										
1	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
AM Lisboa	4 505	3 921	141	111	214	168	4 141	3 636	9	6
Alcochete	80	67	-	-	2	2	78	65	-	-
Almada	397	390	-	-	-	-	397	390	-	-
Amadora	78	73	-	-	-	-	78	73	-	-
Azambuja	78	71	4	4	1	1	73	66	-	-
Barreiro	137	117	1	-	13	7	123	110	-	-
Cascais	242	229	-	-	48	46	194	183	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	163	157	-	-	-	-	163	157	-	-
Mafra	1 071	784	125	101	78	58	865	622	3	3
Moita	133	120	3	-	5	3	125	117	-	-
Montijo	170	145	2	2	4	4	164	139	-	-
Odivelas	70	58	-	-	11	7	59	51	-	-
Oeiras	177	166	-	-	1	-	175	165	1	1
Palmela	266	212	6	4	17	13	242	194	1	1
Seixal	375	344	-	-	9	8	366	336	-	-
Sesimbra	390	389	-	-	2	2	388	387	-	-
Setúbal	455	405	-	-	23	17	428	387	4	1
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	223	194	-	-	-	-	223	194	-	-
AM Porto	2 470	2 196	67	45	151	113	2 226	2 019	26	19
Espinho	40	35	3	2	3	3	34	30	-	-
Gondomar	285	260	1	-	9	7	272	250	3	3
Maia	402	338	-	-	12	7	388	331	2	-
Matosinhos	330	318	3	3	7	6	317	307	3	2
Porto	130	101	47	35	27	20	54	44	2	2
Póvoa de Varzim	353	342	-	-	2	2	349	339	2	1
Valongo	268	211	13	5	22	17	230	187	3	2
Vila do Conde	385	342	-	-	63	48	313	287	9	7
Vila Nova de Gaia	277	249	-	-	6	3	269	244	2	2

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.09 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS – 2003

Edifícios

1	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Abrantes	229	181	12	6	33	27	181	147	3	1
Angra do Heroísmo	230	169	5	2	46	39	163	114	16	14
Aveiro	425	351	2	2	72	33	351	316	-	-
Barcelos	491	413	5	5	19	18	462	385	5	5
Beja	107	71	4	2	20	11	80	55	3	3
Braga	968	883	1	1	20	18	941	858	6	6
Bragança	223	199	-	-	9	5	202	182	12	12
Caldas da Rainha	170	152	2	2	8	8	160	142	-	-
Castelo Branco	312	254	14	5	23	16	216	183	59	50
Chaves	177	160	-	-	-	-	174	157	3	3
Coimbra	424	392	2	-	3	3	412	384	7	5
Covilhã	173	167	3	2	11	7	154	153	5	5
Entroncamento	96	87	-	-	7	3	89	84	-	-
Evora	202	175	-	-	18	14	184	161	-	-
Fafe	276	265	2	-	20	19	240	232	14	14
Faro	173	160	-	-	39	36	130	121	4	3
Figueira da Foz	369	272	1	1	49	31	317	238	2	2
Funchal	303	274	1	1	121	106	179	165	2	2
Guarda	171	153	3	2	15	13	112	97	41	41
Guimarães	834	733	10	9	102	60	688	632	34	32
Horta	235	199	1	1	13	7	200	171	21	20
Lamego	197	188	1	-	5	5	186	178	5	5
Leiria	571	430	2	1	73	23	491	401	5	5
Marinha Grande	203	179	1	1	11	8	187	168	4	2
Mirandela	114	112	-	-	2	2	111	109	1	1
Olhão	139	118	3	3	30	23	104	90	2	2
Oliveira de Azeméis	331	258	7	4	52	26	264	222	8	6
Paredes	321	258	-	-	35	20	268	222	18	16
Penafiel	441	411	14	-	31	26	352	341	44	44
Peso da Régua	66	54	3	-	8	8	50	41	5	5
Ponta Delgada	176	167	3	1	19	18	154	148	-	-
Portalegre	119	83	23	12	12	10	76	53	8	8
Portimão	176	172	8	7	4	4	164	161	-	-
Santa Maria da Feira	562	511	8	6	24	19	520	478	10	8
Santarém	347	247	35	25	26	17	277	197	9	8
Santo Tirso	417	322	1	1	86	41	326	276	4	4
São João da Madeira	42	30	-	-	7	1	35	29	-	-
Tomar	230	190	10	8	31	22	183	154	6	6
Torres Novas	228	170	3	-	38	29	183	137	4	4
Torres Vedras	350	287	5	5	13	9	332	273	-	-
Viana do Castelo	581	469	7	3	61	41	472	387	41	38
Vila Nova de Famalicão	938	866	3	3	64	56	864	801	7	6
Vila Real	208	199	2	2	4	4	161	156	41	37
Viseu	495	429	5	-	14	10	460	403	16	16

(FIM)

2.10 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

Edifícios												
1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	39 569	88 857	19 780 892	77 123	6 853 960	376 346	33 776	81 067	15 841 874	76 757	6 827 231	374 848
Continente	37 384	84 735	19 005 049	73 365	6 542 402	358 487	31 968	77 463	15 208 835	73 140	6 523 781	357 480
Norte	14 520	33 735	7 354 281	27 207	2 452 589	134 496	12 816	31 317	6 099 385	27 106	2 445 346	134 097
Centro	11 877	24 555	5 017 859	17 179	1 677 798	89 103	9 801	21 924	3 992 994	17 122	1 673 005	88 825
Lisboa	4 552	13 769	4 066 749	16 235	1 428 278	76 582	4 008	12 880	3 036 449	16 203	1 425 012	76 437
Alentejo	3 967	6 585	1 325 556	4 764	420 485	24 349	3 040	5 479	915 588	4 735	417 960	24 202
Algarve	2 468	6 091	1 240 604	7 980	563 252	33 957	2 303	5 863	1 164 419	7 974	562 458	33 919
Reg. Aut. Açores	1 252	2 022	273 001	1 143	105 406	6 084	963	1 676	207 860	1 118	104 366	6 015
Reg. Aut. Madeira	933	2 100	502 842	2 615	206 152	11 775	845	1 928	425 179	2 499	199 084	11 353

(continua)

2.10 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

Edifícios												
1	Convivências			Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Portugal	44	88	47 271	871	915	220 567	544	869	916 124	204	399	211 796
Continente	38	78	46 491	842	882	216 772	527	844	903 465	167	315	166 532
Norte	7	16	10 529	344	355	69 279	178	308	233 235	41	87	53 321
Centro	25	48	26 057	275	299	75 584	213	326	376 169	46	88	29 138
Lisboa	2	7	6 286	38	40	11 537	59	99	153 721	9	28	17 458
Alentejo	4	7	3 619	156	154	56 774	76	108	139 825	52	76	37 075
Algarve	-	-	-	29	34	3 598	1	3	515	19	36	29 540
Reg. Aut. Açores	5	7	678	24	26	3 121	10	11	5 041	16	35	10 939
Reg. Aut. Madeira	1	3	102	5	7	674	7	14	7 618	21	49	34 325

(continua)

2.10 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

Edifícios												
1	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	
Portugal	563	1 195	1 289 264	103	116	47 004	162	324	212 781	3 302	3 884	994 211
Continente	527	1 117	1 260 859	89	99	45 237	153	303	197 674	3 073	3 634	959 184
Norte	181	389	412 704	28	28	5 957	35	79	55 442	890	1 156	414 429
Centro	155	273	175 710	15	19	21 180	57	97	44 964	1 290	1 481	276 063
Lisboa	84	280	596 169	7	11	8 396	28	73	63 976	317	351	172 757
Alentejo	71	112	53 650	35	37	9 285	24	41	27 701	509	571	82 039
Algarve	36	63	22 626	4	4	419	9	13	5 591	67	75	13 896
Reg. Aut. Açores	24	37	12 338	5	5	118	5	8	1 226	200	217	31 680
Reg. Aut. Madeira	12	41	16 067	9	12	1 649	4	13	13 881	29	33	3 347

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.11 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
AM Lisboa	4 141	11 484	3 080 089	12 359	1 066 157	58 973	3 636	10 752	2 166 833	12 354	1 065 721	58 956
Alcochete	78	209	97 820	354	28 316	1 676	65	191	53 798	354	28 316	1 676
Almada	397	1 167	152 901	1 098	81 210	5 163	390	1 153	145 833	1 098	81 210	5 163
Amadora	78	369	94 830	498	38 199	2 175	73	349	81 665	498	38 199	2 175
Azambuja	73	177	49 284	173	12 347	822	66	166	29 147	172	12 267	820
Barreiro	123	358	100 755	447	38 358	2 234	110	344	84 623	447	38 358	2 234
Cascais	194	518	102 605	421	49 740	2 219	183	488	78 995	421	49 740	2 219
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	163	622	243 765	1 069	120 230	5 130	157	609	228 253	1 069	120 230	5 130
Mafra	865	1 911	325 168	1 447	128 574	7 149	622	1 641	256 767	1 447	128 574	7 149
Moita	125	302	115 125	706	50 481	3 375	117	292	107 470	706	50 481	3 375
Montijo	164	522	178 500	544	44 614	2 673	139	490	88 363	544	44 614	2 673
Odivelas	59	184	279 044	121	12 289	611	51	158	19 839	121	12 289	611
Oeiras	175	813	298 559	1 010	88 455	4 918	165	768	235 981	1 010	88 455	4 918
Palmela	242	492	184 185	406	40 245	2 086	194	430	86 769	405	40 175	2 082
Seixal	366	987	183 493	840	69 293	3 897	336	938	156 869	837	69 007	3 886
Sesimbra	388	959	142 799	1 152	80 812	4 910	387	957	142 541	1 152	80 812	4 910
Setúbal	428	1 085	232 093	950	83 713	4 818	387	1 014	174 414	950	83 713	4 818
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	223	809	299 163	1 123	99 281	5 117	194	764	195 506	1 123	99 281	5 117
AM Porto	2 226	6 543	2 219 254	9 281	743 725	42 086	2 019	6 176	1 752 867	9 266	742 532	42 021
Espinho	34	93	22 342	81	7 401	396	30	88	20 577	81	7 401	396
Gondomar	272	821	353 932	822	65 077	3 803	250	772	145 762	817	64 535	3 773
Maia	388	1 184	470 601	2 109	167 532	9 900	331	1 088	412 557	2 108	167 455	9 893
Matosinhos	317	1 148	374 278	1 820	147 382	7 746	307	1 114	341 474	1 813	147 052	7 726
Porto	54	183	94 879	466	53 046	1 959	44	170	75 807	466	53 046	1 959
Póvoa de Varzim	349	914	159 974	652	60 616	3 366	339	894	141 565	651	60 547	3 362
Valongo	230	642	256 604	1 189	85 267	5 290	187	580	227 631	1 189	85 267	5 290
Vila do Conde	313	794	219 945	965	72 264	4 397	287	752	189 370	965	72 264	4 397
Vila Nova de Gaia	269	764	266 699	1 177	85 140	5 229	244	718	198 124	1 176	84 965	5 225

(continua)

2.11 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	Convivências			Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
AM Lisboa	-	-	-	37	39	11 037	47	79	148 379	8	26	58 956
Alcochete	-	-	-	-	-	-	1	2	840	1	2	205
Almada	-	-	-	-	-	-	3	5	2 487	-	-	-
Amadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	1 612
Azambuja	-	-	-	-	-	-	2	4	17 791	-	-	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	908
Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	11 135
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	-	-	-	2	4	6 358	-	-	-
Mafra	-	-	-	24	26	4 676	6	9	19 664	2	3	749
Moita	-	-	-	-	-	-	1	1	907	-	-	-
Montijo	-	-	-	4	4	1 435	1	1	5 277	1	1	23
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmela	-	-	-	7	7	3 294	12	16	60 716	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	-	-	10	20	20 323	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	2	2	1 632	8	16	13 625	1	1	280
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	-	-	1	1	391	-	-	-
AM Porto	1	3	4 092	4	4	1 316	30	52	54 146	6	13	4 200
Espinho	-	-	-	-	-	-	1	2	1 300	-	-	-
Gondomar	1	3	4 092	-	-	-	1	3	595	-	-	-
Maia	-	-	-	1	1	210	4	5	5 741	1	2	212
Matosinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	3 629
Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa de Varzim	-	-	-	-	-	-	6	12	13 133	-	-	-
Valongo	-	-	-	1	1	50	7	10	8 634	3	3	272
Vila do Conde	-	-	-	2	2	1 056	6	10	6 671	-	-	-
Vila Nova de Gaia	-	-	-	-	-	-	5	10	18 072	1	2	87

(continua)

2.11 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	
AM Lisboa	69	165	514 568	5	7	4 362	23	66	59 801	316	350	58 956
Alcochete	3	5	17 941	-	-	-	2	3	1 020	6	6	24 016
Almada	-	-	-	-	-	-	2	7	4 222	2	2	359
Amadora	3	10	11 169	1	2	384	-	-	-	-	-	-
Azambuja	3	5	2 174	-	-	-	-	-	-	2	2	172
Barreiro	2	2	1 286	1	1	824	-	-	-	9	10	13 114
Cascais	4	11	8 112	-	-	-	4	7	2 552	2	2	1 811
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	3	7	7 549	-	-	-	-	-	-	1	2	1 605
Mafra	5	7	9 032	-	-	-	6	20	21 509	200	205	12 771
Moita	1	2	62	-	-	-	-	-	-	6	7	6 686
Montijo	5	11	80 876	-	-	-	-	-	-	14	15	2 526
Odivelas	6	23	258 444	-	-	-	1	1	300	1	2	461
Oeiras	9	43	59 532	1	2	3 046	-	-	-	-	-	-
Palmela	8	12	18 091	-	-	-	1	2	683	20	25	14 632
Seixal	7	10	1 747	-	-	-	1	2	265	12	17	4 289
Sesimbra	1	2	258	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	5	7	4 526	2	2	108	3	20	23 265	20	23	14 243
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	4	8	33 769	-	-	-	3	4	5 985	21	32	63 512
AM Porto	36	87	246 599	7	7	1 629	7	15	24 368	116	186	130 037
Espinho	-	-	-	-	-	-	1	1	372	2	2	93
Gondomar	3	18	197 170	-	-	-	-	-	-	17	25	6 313
Maia	7	13	5 468	1	1	590	-	-	-	43	74	45 823
Matosinhos	9	28	29 175	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto	-	-	-	2	2	107	3	6	18 832	5	5	133
Póvoa de Varzim	4	8	5 276	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valongo	9	14	7 838	4	4	932	1	3	4 044	18	27	7 203
Vila do Conde	3	5	420	-	-	-	-	-	-	15	25	22 428
Vila Nova de Gaia	1	1	1 252	-	-	-	2	5	1 120	16	28	48 044

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.12 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Abrantes	181	374	79 377	294	33 005	1 551	147	335	72 070	294	33 005	1 551
Angra do Heroísmo	163	236	32 156	126	13 454	719	114	184	24 576	125	13 434	718
Aveiro	351	823	172 306	646	56 778	3 196	316	783	116 726	646	56 778	3 196
Barcelos	462	870	173 990	526	56 394	2 876	385	756	143 206	519	55 831	2 841
Beja	80	193	48 775	180	14 589	896	55	148	29 199	174	14 074	866
Braga	941	2 725	535 309	1 992	186 325	10 507	858	2 555	427 501	1 990	186 241	10 501
Bragança	202	655	169 511	582	57 454	3 087	182	620	141 553	582	57 454	3 087
Caldas da Rainha	160	321	45 477	240	23 809	1 263	142	302	42 985	240	23 809	1 263
Castelo Branco	216	541	89 608	495	45 989	2 659	183	499	78 474	488	45 305	2 626
Chaves	174	357	53 570	157	16 928	904	157	339	49 368	157	16 928	904
Coimbra	412	1 058	165 725	993	91 309	4 870	384	997	143 954	993	91 309	4 870
Covilhã	154	398	88 415	413	39 985	2 165	153	397	85 737	413	39 985	2 165
Entroncamento	89	299	72 458	281	26 033	1 457	84	294	71 900	281	26 033	1 457
Evora	184	371	60 280	319	23 461	1 546	161	335	44 106	319	23 461	1 546
Fafe	240	556	108 831	411	37 814	2 067	232	544	99 907	411	37 814	2 067
Faro	130	394	86 735	463	45 719	2 269	121	387	83 755	462	45 594	2 268
Figueira da Foz	317	657	120 342	459	41 236	2 287	238	560	93 149	458	41 106	2 282
Funchal	179	520	169 198	983	80 782	4 204	165	481	157 344	978	80 445	4 181
Guarda	112	292	102 912	179	15 308	993	97	274	49 257	178	15 276	992
Guimarães	688	1 712	323 141	1 080	101 531	5 476	632	1 617	268 805	1 063	100 337	5 419
Horta	200	276	32 438	171	14 150	874	171	247	28 797	170	14 093	869
Lamego	186	487	119 945	467	41 364	2 383	178	472	111 569	467	41 364	2 383
Leiria	491	1 083	292 973	895	85 173	4 719	401	966	249 511	895	85 173	4 719
Marinha Grande	187	421	139 012	489	51 902	2 454	168	391	103 983	486	51 498	2 439
Mirandela	111	282	43 352	175	16 845	942	109	276	42 794	173	16 782	938
Olhão	104	235	56 711	324	21 926	1 483	90	218	50 891	324	21 926	1 483
Oliveira de Azeméis	264	555	84 549	297	29 412	1 548	222	502	71 505	296	29 398	1 547
Paredes	268	570	134 677	474	44 225	2 318	222	507	116 466	473	44 141	2 313
Penafiel	352	781	147 630	613	53 527	3 029	341	766	142 189	613	53 527	3 029
Peso da Régua	50	119	23 734	77	6 829	414	41	109	20 765	77	6 829	414
Ponta Delgada	154	335	52 404	206	17 539	1 016	148	321	41 961	206	17 539	1 016
Portalegre	76	164	28 996	93	8 650	522	53	134	16 385	93	8 650	522
Portimão	164	660	206 410	1 653	97 944	6 039	161	656	205 459	1 653	97 944	6 039
Santa Maria da Feira	520	1 099	266 756	955	87 420	4 722	478	1 037	231 912	943	86 554	4 666
Santarém	277	528	126 455	359	34 350	1 947	197	438	88 473	357	34 168	1 938
Santo Tirso	326	611	154 232	502	44 542	2 532	276	559	106 369	502	44 542	2 532
São João da Madeira	35	126	40 056	202	15 548	920	29	119	39 065	202	15 548	920
Tomar	183	328	53 583	234	23 190	1 247	154	291	48 835	234	23 190	1 247
Torres Novas	183	345	83 190	279	27 370	1 484	137	293	51 939	279	27 370	1 484
Torres Vedras	332	616	117 767	449	42 236	2 262	273	549	105 538	449	42 236	2 262
Viana do Castelo	472	1 153	266 930	931	84 285	4 638	387	1 019	195 094	928	84 143	4 628
Vila Nova de Famalicão	864	2 049	337 407	1 327	123 883	6 619	801	1 936	282 814	1 327	123 883	6 619
Vila Real	161	408	66 021	218	24 942	1 273	156	397	61 959	218	24 942	1 273
Viseu	460	1 174	210 637	672	76 462	3 474	403	1 103	183 756	671	76 374	3 469

(continua)

2.12 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

	Convivências			Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Abrantes	-	-	-	5	5	234	4	4	2 659	1	2	328
Angra do Heroísmo	1	1	20	8	8	1 110	1	1	194	1	1	52
Aveiro	1	1	87	1	1	538	1	1	1 328	-	-	-
Barcelos	1	2	568	5	6	2 119	10	16	7 589	2	4	942
Beja	-	-	-	6	6	1 242	3	5	5 004	-	-	-
Braga	-	-	-	-	-	-	4	7	5 472	1	3	3 499
Bragança	-	-	-	9	9	1 930	5	7	3 606	1	12	17 534
Caldas da Rainha	-	-	-	3	2	252	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	-	-	-	8	9	2 300	5	7	3 902	-	-	-
Chaves	-	-	-	16	17	4 139	-	-	-	-	-	-
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	133
Covilhã	-	-	-	-	-	-	1	1	2 678	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Evora	1	2	1 510	2	2	700	2	4	2 803	3	3	431
Fafe	-	-	-	2	3	741	1	1	1 500	-	-	-
Faro	-	-	-	6	6	1 011	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	3	3	790	8	9	3 126	11	22	16 445	-	-	-
Funchal	-	-	-	-	-	-	3	6	4 741	1	7	908
Guarda	1	1	176	9	10	1 767	4	6	47 524	-	-	-
Guimarães	1	2	1 353	-	-	-	18	39	25 669	2	3	1 379
Horta	-	-	-	1	1	63	1	1	184	-	-	-
Lamego	-	-	-	1	1	226	-	-	-	1	2	1 352
Leiria	1	3	2 230	6	6	2 344	6	12	5 835	1	1	332
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	6	7	11 116	1	2	316
Mirandela	-	-	-	1	1	242	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	3	4	623	-	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	-	-	-	-	-	-	5	12	7 304	-	-	-
Paredes	1	1	109	-	-	-	7	14	9 097	-	-	-
Penafiel	-	-	-	-	-	-	3	4	1 648	-	-	-
Peso da Régua	-	-	-	5	6	2 591	-	-	-	1	1	218
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	-	-	-	5	5	1 102	2	3	989	1	1	300
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	323
Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	6	9	8 407	-	-	-
Santarém	-	-	-	15	16	2 391	7	9	22 319	4	4	543
Santo Tirso	-	-	-	-	-	-	6	10	16 144	-	-	-
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomar	-	-	-	4	3	424	-	-	-	1	3	663
Torres Novas	1	2	1 774	1	1	150	2	4	20 097	2	2	1 536
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	1	0	-	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	-	2	2	203	10	18	8 492	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	1	4	2 985	1	1	153	3	7	8 170	1	2	1 540
Vila Real	-	-	-	2	2	275	2	4	1 806	-	-	-
Viseu	-	-	-	7	8	1 928	9	14	10 556	1	5	4 202

(continua)

2.12 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
1	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Abrantes	2	5	2 189	-	-	-	3	4	747	19	19	1 150
Angra do Heroísmo	3	3	944	1	1	50	-	-	-	34	37	5 210
Aveiro	1	1	21 734	1	1	16 871	2	7	7 721	28	28	7 301
Barcelos	8	16	6 361	-	-	-	1	2	746	50	68	12 459
Beja	2	7	2 836	-	-	-	2	6	7 214	12	21	3 280
Braga	10	41	29 219	-	-	-	-	-	-	68	119	69 618
Bragança	1	3	2 229	1	1	600	-	-	-	3	4	2 059
Caldas da Rainha	3	5	800	-	-	-	-	-	-	12	12	1 440
Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	26	4 932
Chaves	1	1	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	3	18	8 366	-	-	-	2	4	567	22	38	12 705
Covilhã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	558
Evora	5	9	3 729	2	3	1 199	1	1	4 440	7	12	1 362
Fafe	1	1	1 195	-	-	-	-	-	-	4	7	5 488
Faro	1	1	1 969	-	-	-	-	-	-	2	0	-
Figueira da Foz	1	1	33	-	-	-	2	6	1 820	54	56	4 979
Funchal	3	15	4 118	6	9	1 527	-	-	-	1	2	560
Guarda	1	1	9 188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guimarães	9	17	10 391	1	1	190	1	2	940	24	31	14 414
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27	3 394
Lamego	-	-	-	1	2	2 252	1	0	-	4	10	4 546
Leiria	7	12	10 289	2	2	75	-	-	-	67	81	22 357
Marinha Grande	8	14	17 343	-	-	-	-	-	-	4	7	6 254
Mirandela	1	5	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	2	2	2 899	-	-	-	-	-	-	9	11	2 298
Oliveira de Azeméis	5	9	3 170	-	-	-	-	-	-	32	32	2 570
Paredes	10	17	5 170	-	-	-	-	-	-	28	31	3 835
Penafiel	1	1	53	-	-	-	1	3	1 828	6	7	1 912
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	160
Ponta Delgada	-	-	-	1	1	47	1	4	232	4	9	10 164
Portalegre	1	2	735	1	2	4 672	-	-	-	13	17	4 813
Portimão	-	-	-	-	-	-	1	1	628	-	-	-
Santa Maria da Feira	18	31	22 085	-	-	-	1	3	256	17	19	4 096
Santarém	4	5	825	-	-	-	2	4	2 697	48	52	9 207
Santo Tirso	1	1	335	2	2	74	1	3	2 017	40	36	29 293
São João da Madeira	2	2	815	-	-	-	1	2	99	3	3	77
Tomar	1	2	626	1	2	510	1	2	256	21	25	2 269
Torres Novas	3	5	794	-	-	-	1	1	235	36	37	6 665
Torres Vedras	1	2	2 111	-	-	-	-	-	-	57	65	10 118
Viana do Castelo	6	17	36 949	1	1	11	5	18	10 452	61	78	15 729
Vila Nova de Famalicão	6	13	5 055	-	-	-	1	2	1 503	50	84	35 187
Vila Real	-	-	-	-	-	-	1	5	1 981	-	-	-
Viseu	3	5	3 264	-	-	-	3	4	1 177	34	35	5 754

(FIM)

2.13 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

									Edifícios
	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos	n. esp.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	33 776	27 593	1 647	2 331	881	271	225	828	
Continente	31 968	26 009	1 576	2 257	859	262	210	795	
Norte	12 816	10 829	602	497	289	126	92	381	
Centro	9 801	8 216	363	674	175	32	15	326	
Lisboa	4 008	2 660	339	611	245	69	63	21	
Alentejo	3 040	2 606	157	197	36	2	2	40	
Algarve	2 303	1 698	115	278	114	33	38	27	
Reg. Aut. Açores	963	907	17	35	1	-	-	3	
Reg. Aut. Madeira	845	677	54	39	21	9	15	30	

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.14 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

									Edifícios
	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos	n. esp.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
AM Lisboa	3 636	2 483	329	565	165	45	29	20	
Alcochete	65	17	2	42	4	-	-	-	
Almada	390	299	31	36	19	1	4	-	
Amadora	73	19	4	35	11	2	1	1	
Azambuja	66	52	1	6	6	-	-	1	
Barreiro	110	66	10	21	5	7	-	1	
Cascais	183	140	15	20	6	1	-	1	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	157	98	5	29	8	10	7	-	
Mafra	622	519	13	61	20	3	3	3	
Moita	117	64	20	27	2	-	4	-	
Montijo	139	83	3	47	5	-	-	1	
Odivelas	51	43	2	3	1	2	-	-	
Oeiras	165	82	5	49	21	4	4	-	
Palmela	194	154	4	27	6	-	-	3	
Seixal	336	226	70	23	11	5	-	1	
Sesimbra	387	205	130	38	5	1	2	6	
Setúbal	387	321	6	37	19	2	1	1	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	194	95	8	64	16	7	3	1	
AM Porto	2 019	1 512	105	147	117	52	66	20	
Espinho	30	22	2	5	-	1	-	-	
Gondomar	250	197	19	15	6	3	7	3	
Maia	331	225	28	15	30	11	19	3	
Matosinhos	307	213	8	40	27	8	11	-	
Porto	44	22	-	10	3	2	6	1	
Póvoa de Varzim	339	300	9	17	4	6	1	2	
Valongo	187	133	18	10	6	5	13	2	
Vila do Conde	287	215	14	26	24	8	-	-	
Vila Nova de Gaia	244	185	7	9	17	8	9	9	

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.15 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

Edifícios

	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos	n. esp.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Abrantes	147	122	14	8	1	1	1	-
Angra do Heroísmo	114	110	2	2	-	-	-	-
Aveiro	316	262	4	29	12	-	1	8
Barcelos	385	345	11	10	3	2	-	14
Beja	55	31	4	19	1	-	-	-
Braga	858	770	17	18	23	18	6	6
Bragança	182	139	6	17	15	3	-	2
Caldas da Rainha	142	114	8	15	-	1	-	4
Castelo Branco	183	143	4	20	11	2	-	3
Chaves	157	153	2	-	-	-	-	2
Coimbra	384	260	45	52	18	2	-	7
Covilhã	153	113	8	15	11	1	-	5
Entroncamento	84	55	1	23	5	-	-	-
Evora	161	112	33	14	-	-	1	1
Fafe	232	201	16	5	7	2	-	1
Faro	121	84	-	19	13	1	1	3
Figueira da Foz	238	195	15	19	8	-	-	1
Funchal	165	114	23	7	5	4	8	4
Guarda	97	83	-	7	-	-	1	6
Guimarães	632	493	112	8	8	6	1	4
Horta	171	170	-	-	-	-	-	1
Lamego	178	147	4	10	12	3	-	2
Leiria	401	327	19	36	8	4	2	5
Marinha Grande	168	114	14	30	7	2	-	1
Mirandela	109	76	13	12	-	-	-	8
Olhão	90	66	1	14	5	2	1	1
Oliveira de Azeméis	222	180	12	11	3	-	-	16
Paredes	222	186	10	6	7	1	3	9
Penafiel	341	302	20	10	5	1	2	1
Peso da Régua	41	33	-	5	-	-	-	3
Ponta Delgada	148	135	1	11	-	-	-	1
Portalegre	53	44	1	8	-	-	-	-
Portimão	161	91	10	15	19	5	18	3
Santa Maria da Feira	478	353	24	39	11	5	1	45
Santarém	197	172	1	16	5	1	-	2
Santo Tirso	276	213	29	2	5	2	2	23
São João da Madeira	29	13	-	8	5	1	1	1
Tomar	154	132	5	7	2	-	-	8
Torres Novas	137	117	1	9	4	1	-	5
Torres Vedras	273	224	17	18	3	-	1	10
Viana do Castelo	387	335	12	15	12	5	3	5
Vila Nova de Famalicão	801	732	10	28	14	5	2	10
Vila Real	156	142	2	3	4	-	-	5
Viseu	403	322	38	14	9	1	1	18

(FIM)

2.16 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	33 776	15 841 874	76 757	6 827 231	374 848	30 890	10 210 292	45 362	4 377 050	236 417
Continente	31 968	15 208 835	73 140	6 523 781	357 480	29 146	9 756 162	42 918	4 165 388	223 973
Norte	12 816	6 099 385	27 106	2 445 346	134 097	11 891	4 165 120	16 816	1 645 907	88 162
Centro	9 801	3 992 994	17 122	1 673 005	88 825	8 979	3 093 316	12 290	1 282 847	66 509
Lisboa	4 008	3 036 449	16 203	1 425 012	76 437	3 293	1 057 565	5 612	546 404	29 140
Alentejo	3 040	915 588	4 735	417 960	24 202	2 931	789 231	3 987	363 976	20 749
Algarve	2 303	1 164 419	7 974	562 458	33 919	2 052	650 930	4 213	326 254	19 413
Reg. Aut. Açores	963	207 860	1 118	104 366	6 015	961	207 860	1 118	104 366	6 015
Reg. Aut. Madeira	845	425 179	2 499	199 084	11 353	783	246 270	1 326	107 296	6 429

(continua)

2.16 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Portugal	1 755	4 763 410	26 710	2 082 393	117 863	124	767 316	4 119	321 185	17 827
Continente	1 724	4 600 029	25 720	2 001 651	113 778	123	751 788	3 936	310 139	16 988
Norte	504	1 801 078	9 664	745 126	42 884	18	117 785	564	48 231	2 724
Centro	392	828 869	4 438	356 828	20 366	4	14 219	98	7 790	451
Lisboa	596	1 440 955	7 935	656 770	35 510	91	532 707	2 632	219 557	11 652
Alentejo	67	120 110	711	51 387	3 277	1	4 826	21	1 694	105
Algarve	165	409 017	2 972	191 540	11 741	9	82 251	621	32 867	2 056
Reg. Aut. Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reg. Aut. Madeira	31	163 381	990	80 742	4 085	1	15 528	183	11 046	839

(continua)

2.16 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
22	23	24	25	26	
Portugal	1 007	100 856	566	46 603	2 741
Continente	975	100 856	566	46 603	2 741
Norte	403	15 402	62	6 082	327
Centro	426	56 590	296	25 540	1 499
Lisboa	28	5 222	24	2 281	135
Alentejo	41	1 421	16	903	71
Algarve	77	22 221	168	11 797	709
Reg. Aut. Açores	2	-	-	-	-
Reg. Aut. Madeira	30	-	-	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.17 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS

- 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
AM Lisboa	3 636	2 166 833	12 354	1 065 721	58 956	3 091	974 176	5 282	497 183	27 408
Alcochete	65	53 798	354	28 316	1 676	52	38 541	240	18 691	1 148
Almada	390	145 833	1 098	81 210	5 163	342	79 320	475	45 379	2 594
Amadora	73	81 665	498	38 199	2 175	37	18 163	121	8 768	558
Azambuja	66	29 147	172	12 267	820	55	14 913	60	5 429	311
Barreiro	110	84 623	447	38 358	2 234	90	42 492	208	20 382	1 077
Cascais	183	78 995	421	49 740	2 219	173	64 209	322	39 445	1 754
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	157	228 253	1 069	120 230	5 130	118	39 477	198	23 993	1 043
Mafra	622	256 767	1 447	128 574	7 149	568	157 353	817	78 763	4 387
Moita	117	107 470	706	50 481	3 375	105	65 889	389	29 802	1 913
Montijo	139	88 363	544	44 614	2 673	93	25 519	136	12 745	736
Odivelas	51	19 839	121	12 289	611	46	10 044	51	6 039	295
Oeiras	165	235 981	1 010	88 455	4 918	93	40 544	155	16 215	881
Palmela	194	86 769	405	40 175	2 082	179	66 294	314	31 870	1 661
Seixal	336	156 869	837	69 007	3 886	306	95 029	449	42 024	2 272
Sesimbra	387	142 541	1 152	80 812	4 910	365	89 457	669	51 179	3 150
Setúbal	387	174 414	950	83 713	4 818	351	87 261	490	47 303	2 635
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	194	195 506	1 123	99 281	5 117	118	39 671	188	19 156	993
AM Porto	2 019	1 752 867	9 266	742 532	42 021	1 784	840 031	4 030	349 787	19 690
Espinho	30	20 577	81	7 401	396	26	8 396	34	3 627	187
Gondomar	250	145 762	817	64 535	3 773	226	78 772	390	34 951	1 932
Maia	331	412 557	2 108	167 455	9 893	275	134 778	614	56 724	3 198
Matosinhos	307	341 474	1 813	147 052	7 726	253	146 659	684	57 070	3 146
Porto	44	75 807	466	53 046	1 959	27	12 428	47	8 636	225
Póvoa de Varzim	339	141 565	651	60 547	3 362	320	100 793	394	41 970	2 193
Valongo	187	227 631	1 189	85 267	5 290	163	74 583	349	28 790	1 762
Vila do Conde	287	189 370	965	72 264	4 397	276	159 699	805	62 000	3 707
Vila Nova de Gaia	244	198 124	1 176	84 965	5 225	218	123 923	713	56 019	3 340

(continua)

2.17 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
AM Lisboa	492	1 038 050	6 131	492 822	27 497	25	147 964	901	72 532	3 845
Alcochete	12	14 911	112	9 448	517	-	-	-	-	-
Almada	47	64 980	605	34 859	2 491	1	1 533	18	972	78
Amadora	33	51 948	320	24 368	1 319	2	11 554	57	5 063	298
Azambuja	9	12 813	96	5 935	438	-	-	-	-	-
Barreiro	19	42 131	239	17 976	1 157	-	-	-	-	-
Cascais	8	12 458	91	9 309	417	-	-	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	34	147 732	700	76 494	3 261	5	41 044	171	19 743	826
Mafra	51	99 414	630	49 811	2 762	-	-	-	-	-
Moita	9	39 889	307	20 022	1 410	-	-	-	-	-
Montijo	45	62 844	408	31 869	1 937	-	-	-	-	-
Odivelas	5	9 795	70	6 250	316	-	-	-	-	-
Oeiras	65	157 465	684	56 970	3 226	7	37 972	171	15 270	811
Palmela	12	20 475	91	8 305	421	-	-	-	-	-
Seixal	22	45 178	272	18 186	1 099	5	15 806	112	8 336	491
Sesimbra	15	30 059	218	14 204	892	1	23 025	265	15 429	868
Setúbal	35	87 153	460	36 410	2 183	-	-	-	-	-
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	71	138 805	828	72 406	3 651	4	17 030	107	7 719	473
AM Porto	210	865 043	5 029	376 981	21 387	5	47 793	207	15 764	944
Espinho	4	12 181	47	3 774	209	-	-	-	-	-
Gondomar	19	55 173	341	24 508	1 485	2	11 817	86	5 076	356
Maia	51	251 542	1 419	105 570	6 383	2	26 237	75	5 161	312
Matosinhos	54	194 815	1 129	89 982	4 580	-	-	-	-	-
Porto	15	53 640	373	38 883	1 458	1	9 739	46	5 527	276
Póvoa de Varzim	17	40 772	257	18 577	1 169	-	-	-	-	-
Valongo	22	153 048	840	56 477	3 528	-	-	-	-	-
Vila do Conde	11	29 671	160	10 264	690	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	17	74 201	463	28 946	1 885	-	-	-	-	-

(continua)

2.17 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
22	23	24	25	26	
AM Lisboa	28	6 643	40	3 184	206
Alcochete	1	346	2	177	11
Almada	-	-	-	-	-
Amadora	1	-	-	-	-
Azambuja	2	1 421	16	903	71
Barreiro	1	-	-	-	-
Cascais	2	2 328	8	986	48
Lisboa	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	-	-
Mafra	3	-	-	-	-
Moita	3	1 692	10	657	52
Montijo	1	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-
Palmela	3	-	-	-	-
Seixal	3	856	4	461	24
Sesimbra	6	-	-	-	-
Setúbal	1	-	-	-	-
Sintra	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	1	-	-	-	-
AM Porto	20	-	-	-	-
Espinho	-	-	-	-	-
Gondomar	3	-	-	-	-
Maia	3	-	-	-	-
Matosinhos	-	-	-	-	-
Porto	1	-	-	-	-
Póvoa de Varzim	2	-	-	-	-
Valongo	2	-	-	-	-
Vila do Conde	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	9	-	-	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.18 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Abrantes	147	72 070	294	33 005	1 551	139	40 531	162	16 118	913
Angra do Heroísmo	114	24 576	125	13 434	718	114	24 576	125	13 434	718
Aveiro	316	116 726	646	56 778	3 196	281	78 062	354	38 095	2 001
Barcelos	385	143 206	519	55 831	2 841	360	126 557	452	49 118	2 486
Beja	55	29 199	174	14 074	866	46	17 527	101	7 785	490
Braga	858	427 501	1 990	186 241	10 501	801	251 791	978	105 269	5 633
Bragança	182	141 553	582	57 454	3 087	143	54 963	164	20 015	1 019
Caldas da Rainha	142	42 985	240	23 809	1 263	132	34 159	183	18 800	978
Castelo Branco	183	78 474	488	45 305	2 626	148	36 943	174	18 660	997
Chaves	157	49 368	157	16 928	904	155	49 368	157	16 928	904
Coimbra	384	143 954	993	91 309	4 870	344	105 335	655	64 968	3 399
Covilhã	153	85 737	413	39 985	2 165	129	43 199	187	17 926	977
Entroncamento	84	71 900	281	26 033	1 457	57	19 520	61	7 662	388
Évora	161	44 106	319	23 461	1 546	160	44 106	319	23 461	1 546
Fafe	232	99 907	411	37 814	2 067	221	69 487	277	27 343	1 450
Faro	121	83 755	462	45 594	2 268	94	34 121	152	16 243	854
Figueira da Foz	238	93 149	458	41 106	2 282	226	71 970	339	32 586	1 744
Funchal	165	157 344	978	80 445	4 181	144	44 834	211	19 984	1 029
Guarda	97	49 257	178	15 276	992	82	32 940	85	9 881	553
Guimarães	632	268 805	1 063	100 337	5 419	611	198 715	763	75 202	4 047
Horta	171	28 797	170	14 093	869	171	28 797	170	14 093	869
Lamego	178	111 569	467	41 364	2 383	160	60 934	237	20 838	1 206
Leiria	401	249 511	895	85 173	4 719	366	168 969	507	57 680	2 983
Marinha Grande	168	103 983	486	51 498	2 439	158	86 818	388	42 970	1 980
Mirandela	109	42 794	173	16 782	938	94	32 322	117	12 063	662
Olhão	90	50 891	324	21 926	1 483	80	28 474	205	13 130	934
Oliveira de Azeméis	222	71 505	296	29 398	1 547	202	61 550	249	25 491	1 320
Paredes	222	116 466	473	44 141	2 313	206	79 767	301	29 551	1 504
Penafiel	341	142 189	613	53 527	3 029	335	111 462	438	41 492	2 298
Peso da Régua	41	20 765	77	6 829	414	34	12 575	39	4 265	234
Ponta Delgada	148	41 961	206	17 539	1 016	147	41 961	206	17 539	1 016
Portalegre	53	16 385	93	8 650	522	49	12 262	59	6 039	360
Portimão	161	205 459	1 653	97 944	6 039	119	45 005	329	21 626	1 293
Santa Maria da Feira	478	231 912	943	86 554	4 666	421	189 689	734	72 053	3 752
Santarém	197	88 473	357	34 168	1 938	179	56 394	202	22 469	1 194
Santo Tirso	276	106 369	502	44 542	2 532	244	73 715	331	30 742	1 722
São João da Madeira	29	39 065	202	15 548	920	17	7 427	32	3 259	171
Tomar	154	48 835	234	23 190	1 247	138	35 860	148	16 309	820
Torres Novas	137	51 939	279	27 370	1 484	121	30 311	139	15 891	815
Torres Vedras	273	105 538	449	42 236	2 262	258	85 248	380	36 568	1 950
Viana do Castelo	387	195 094	928	84 143	4 628	364	115 234	466	49 416	2 538
Vila Nova de Famalicão	801	282 814	1 327	123 883	6 619	770	226 032	1 007	98 578	5 224
Vila Real	156	61 959	218	24 942	1 273	146	45 310	157	18 693	965
Viseu	403	183 756	671	76 374	3 469	363	135 542	435	52 745	2 469

(continua)

2.18 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Abrantes	8	31 539	132	16 887	638	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro	27	38 664	292	18 683	1 195	-	-	-	-	-
Barcelos	2	7 067	34	3 051	161	-	-	-	-	-
Beja	9	11 672	73	6 289	376	-	-	-	-	-
Braga	44	128 942	776	59 768	3 675	7	46 768	236	21 204	1 193
Bragança	30	74 594	366	32 240	1 789	2	7 610	32	3 346	176
Caldas da Rainha	6	8 826	57	5 009	285	-	-	-	-	-
Castelo Branco	22	33 242	247	20 943	1 282	-	-	-	-	-
Chaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	23	33 060	295	22 797	1 272	-	-	-	-	-
Covilhã	18	37 837	206	19 609	1 078	1	4 701	20	2 450	110
Entroncamento	27	52 380	220	18 371	1 069	-	-	-	-	-
Evora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fafe	10	30 420	134	10 471	617	-	-	-	-	-
Faro	23	49 329	309	29 246	1 409	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	11	21 179	119	8 520	538	-	-	-	-	-
Funchal	16	96 982	584	49 415	2 313	1	15 528	183	11 046	839
Guarda	7	13 991	86	4 644	396	-	-	-	-	-
Guimarães	15	66 549	278	23 173	1 267	2	3 541	22	1 962	105
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lamego	16	50 635	230	20 526	1 177	-	-	-	-	-
Leiria	30	80 542	388	27 493	1 736	-	-	-	-	-
Marinha Grande	9	17 165	98	8 528	459	-	-	-	-	-
Mirandela	7	10 472	56	4 719	276	-	-	-	-	-
Olhão	9	22 417	119	8 796	549	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	4	9 955	47	3 907	227	-	-	-	-	-
Paredes	7	36 699	172	14 590	809	-	-	-	-	-
Penafiel	5	30 727	175	12 035	731	-	-	-	-	-
Peso da Régua	4	8 190	38	2 564	180	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	4	4 123	34	2 611	162	-	-	-	-	-
Portimão	31	81 758	739	45 160	2 818	8	78 696	585	31 158	1 928
Santa Maria da Feira	11	42 223	208	14 501	914	-	-	-	-	-
Santarém	15	27 253	134	10 005	639	1	4 826	21	1 694	105
Santo Tirso	8	32 654	170	13 800	810	-	-	-	-	-
São João da Madeira	11	31 638	170	12 289	749	-	-	-	-	-
Tomar	7	11 126	70	5 637	351	1	1 849	16	1 244	76
Torres Novas	11	21 628	140	11 479	669	-	-	-	-	-
Torres Vedras	5	20 290	69	5 668	312	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	18	79 860	462	34 727	2 090	-	-	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	21	49 382	289	21 850	1 239	1	7 400	31	3 455	156
Vila Real	5	16 649	61	6 249	308	-	-	-	-	-
Viseu	18	41 851	194	20 020	847	1	5 118	38	3 192	133

(continua)

2.18 EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
22	23	24	25	26	
Abrantes	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-
Aveiro	8	-	-	-	-
Barcelos	23	9 582	33	3 662	194
Beja	-	-	-	-	-
Braga	6	-	-	-	-
Bragança	7	4 386	20	1 853	103
Caldas da Rainha	4	-	-	-	-
Castelo Branco	13	8 289	67	5 702	347
Chaves	2	-	-	-	-
Coimbra	17	5 559	43	3 544	199
Covilhã	5	-	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-
Evora	1	-	-	-	-
Fafe	1	-	-	-	-
Faro	4	305	1	105	5
Figueira da Foz	1	-	-	-	-
Funchal	4	-	-	-	-
Guarda	8	2 326	7	751	43
Guimarães	4	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-
Lamego	2	-	-	-	-
Leiria	5	-	-	-	-
Marinha Grande	1	-	-	-	-
Mirandela	8	-	-	-	-
Olhão	1	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	16	-	-	-	-
Paredes	9	-	-	-	-
Penafiel	1	-	-	-	-
Peso da Régua	3	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	-	-	-	-
Portalegre	-	-	-	-	-
Portimão	3	-	-	-	-
Santa Maria da Feira	46	-	1	-	-
Santarém	2	-	-	-	-
Santo Tirso	24	-	1	-	-
São João da Madeira	1	-	-	-	-
Tomar	8	-	-	-	-
Torres Novas	5	-	-	-	-
Torres Vedras	10	-	-	-	-
Viana do Castelo	5	-	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	9	-	-	-	-
Vila Real	5	-	-	-	-
Viseu	21	1 245	4	417	20

(FIM)

2.19 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

1	Total			Pessoa Singular			Administração Central			Administração Regional		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	39 569	33 776	76 757	29 889	25 579	34 935	11	7	15	10	5	5
Continente	37 384	31 968	73 140	28 010	24 004	32 902	10	7	15	7	3	3
Norte	14 520	12 816	27 106	11 641	10 373	13 708	2	1	1	3	3	3
Centro	11 877	9 801	17 122	9 403	7 787	10 366	3	2	10	1	-	-
Lisboa	4 552	4 008	16 203	2 630	2 331	3 774	1	1	1	-	-	-
Alentejo	3 967	3 040	4 735	3 083	2 379	2 924	2	1	1	1	-	-
Algarve	2 468	2 303	7 974	1 253	1 134	2 130	2	2	2	2	-	-
Reg. Aut. Açores	1 252	963	1 118	1 087	844	932	1	-	-	3	2	2
Reg. Aut. Madeira	933	845	2 499	792	731	1 101	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.19 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

1	Autarquia Local			Empresa Privada			Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Portugal	380	307	873	7 747	6 545	39 046	33	20	386	458	442	1 158
Continente	302	242	710	7 595	6 440	37 684	29	20	386	448	435	1 123
Norte	83	68	335	2 329	1 958	12 841	-	-	-	26	26	193
Centro	155	126	150	1 813	1 460	6 430	4	1	12	97	96	136
Lisboa	27	19	72	1 698	1 486	11 250	21	18	373	128	120	478
Alentejo	20	13	44	729	546	1 669	4	1	1	59	57	77
Algarve	17	16	109	1 026	990	5 494	-	-	-	138	136	239
Reg. Aut. Açores	72	61	101	49	25	26	2	-	-	10	7	35
Reg. Aut. Madeira	6	4	62	103	80	1 336	2	-	-	-	-	-

(continua)

2.19 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

1	Instituição Sem Fins Lucrativos			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
26	27	28	29	30	31	
Portugal	135	43	330	906	828	9
Continente	109	21	308	874	796	9
Norte	26	4	22	410	383	3
Centro	40	2	12	361	327	6
Lisboa	23	12	255	24	21	-
Alentejo	17	3	19	52	40	-
Algarve	3	-	-	27	25	-
Reg. Aut. Açores	26	22	22	2	2	-
Reg. Aut. Madeira	-	-	-	30	30	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.20 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

1	Edifícios / Fogos											
	Total			Pessoa Singular			Administração Central			Administração Regional		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
AM Lisboa	4 141	3 636	12 354	2 494	2 202	3 287	-	-	-	-	-	-
Alcochete	78	65	354	19	15	25	-	-	-	-	-	-
Almada	397	390	1 098	258	257	285	-	-	-	-	-	-
Amadora	78	73	498	32	29	177	-	-	-	-	-	-
Azambuja	73	66	172	52	47	52	-	-	-	-	-	-
Barreiro	123	110	447	70	64	121	-	-	-	-	-	-
Cascais	194	183	421	115	112	171	-	-	-	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	163	157	1 069	106	102	147	-	-	-	-	-	-
Mafra	865	622	1 447	575	375	538	-	-	-	-	-	-
Moita	125	117	706	60	58	92	-	-	-	-	-	-
Montijo	164	139	544	88	79	145	-	-	-	-	-	-
Odivelas	59	51	121	41	39	40	-	-	-	-	-	-
Oeiras	175	165	1 010	68	68	100	-	-	-	-	-	-
Palmela	242	194	405	138	114	126	-	-	-	-	-	-
Seixal	366	336	837	265	249	354	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	388	387	1 152	303	302	474	-	-	-	-	-	-
Setúbal	428	387	950	227	215	250	-	-	-	-	-	-
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	223	194	1 123	77	77	190	-	-	-	-	-	-
AM Porto	2 226	2 019	9 266	1 535	1 431	2 322	-	-	-	-	-	-
Espinho	34	30	81	25	23	32	-	-	-	-	-	-
Gondomar	272	250	817	192	178	248	-	-	-	-	-	-
Maia	388	331	2 108	226	204	313	-	-	-	-	-	-
Matosinhos	317	307	1 813	183	178	391	-	-	-	-	-	-
Porto	54	44	466	27	20	25	-	-	-	-	-	-
Póvoa de Varzim	349	339	651	310	305	438	-	-	-	-	-	-
Valongo	230	187	1 189	163	133	165	-	-	-	-	-	-
Vila do Conde	313	287	965	233	223	406	-	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	269	244	1 176	176	167	304	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.20 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos											
	Autarquia Local			Empresa Privada			Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
AM Lisboa	25	18	40	1 469	1 278	8 585	4	2	43	119	112	378
Alcochete	2	-	-	57	50	329	-	-	-	-	-	-
Almada	-	-	-	137	131	784	-	-	-	2	2	29
Amadora	1	1	8	34	33	241	1	-	-	8	8	68
Azambuja	-	-	-	20	18	120	-	-	-	-	-	-
Barreiro	-	-	-	52	45	326	-	-	-	-	-	-
Cascais	-	-	-	76	69	249	-	-	-	1	1	1
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	56	54	891	-	-	-	1	1	31
Mafra	-	-	-	245	203	868	-	-	-	41	41	41
Moita	-	-	-	61	55	598	-	-	-	4	4	16
Montijo	-	-	-	74	59	399	-	-	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	18	12	81	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	100	90	877	-	-	-	7	7	33
Palmela	20	15	22	81	62	257	-	-	-	-	-	-
Seixal	-	-	-	100	86	483	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	2	2	10	75	75	652	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	147	125	553	2	2	43	50	43	103
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	-	-	-	136	111	877	1	-	-	5	5	56
AM Porto	10	10	118	632	536	6 638	-	-	-	22	22	188
Espinho	-	-	-	9	7	49	-	-	-	-	-	-
Gondomar	-	-	-	76	69	569	-	-	-	-	-	-
Maia	9	9	101	149	115	1 694	-	-	-	-	-	-
Matosinhos	-	-	-	123	118	1 356	-	-	-	11	11	66
Porto	-	-	-	21	19	427	-	-	-	4	4	14
Póvoa de Varzim	-	-	-	37	32	213	-	-	-	-	-	-
Valongo	-	-	-	63	51	1 016	-	-	-	1	1	8
Vila do Conde	1	1	17	78	63	542	-	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	-	-	-	76	62	772	-	-	-	6	6	100

(continua)

2.20 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos					
	Instituição Sem Fins Lucrativos			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
26	27	28	29	30	31	
AM Lisboa	9	4	21	21	20	-
Alcochete	-	-	-	-	-	-
Almada	-	-	-	-	-	-
Amadora	1	1	4	1	1	-
Azambuja	-	-	-	1	1	-
Barreiro	-	-	-	1	1	-
Cascais	1	-	-	1	1	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	-	-	-
Mafra	1	-	-	3	3	-
Moita	-	-	-	-	-	-
Montijo	-	-	-	2	1	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-
Palmela	-	-	-	3	3	-
Seixal	-	-	-	1	1	-
Sesimbra	2	2	16	6	6	-
Setúbal	1	1	1	1	1	-
Sintra	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	3	-	-	1	1	-
AM Porto	4	-	-	23	20	-
Espinho	-	-	-	-	-	-
Gondomar	1	-	-	3	3	-
Maia	-	-	-	4	3	-
Matosinhos	-	-	-	-	-	-
Porto	-	-	-	2	1	-
Póvoa de Varzim	-	-	-	2	2	-
Valongo	1	-	-	2	2	-
Vila do Conde	-	-	-	1	-	-
Vila Nova de Gaia	2	-	-	9	9	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.21 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS – 2003

Edifícios / Fogos

1	Total			Pessoa Singular			Administração Central			Administração Regional		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Abrantes	181	147	294	128	101	115	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	163	114	125	158	113	124	-	-	-	-	-	-
Aveiro	351	316	646	219	197	246	-	-	-	-	-	-
Barcelos	462	385	519	418	360	425	-	-	-	-	-	-
Beja	80	55	174	50	40	59	-	-	-	-	-	-
Braga	941	858	1 990	640	609	883	-	-	-	3	3	3
Bragança	202	182	582	169	154	340	-	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	160	142	240	124	107	132	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	216	183	488	174	147	200	-	-	-	-	-	-
Chaves	174	157	157	167	150	151	-	-	-	-	-	-
Coimbra	412	384	993	284	269	378	-	-	-	-	-	-
Covilhã	154	153	413	93	93	207	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	89	84	281	53	49	113	-	-	-	-	-	-
Évora	184	161	319	84	71	101	1	-	-	-	-	-
Fafe	240	232	411	219	213	260	-	-	-	-	-	-
Faro	130	121	462	90	84	186	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	317	238	458	268	201	305	-	-	-	-	-	-
Funchal	179	165	978	141	131	257	-	-	-	-	-	-
Guarda	112	97	178	81	71	71	-	-	-	-	-	-
Guimarães	688	632	1 063	489	456	568	-	-	-	-	-	-
Horta	200	171	170	192	166	165	-	-	-	3	2	2
Lamego	186	178	467	179	172	400	-	-	-	-	-	-
Leiria	491	401	895	429	363	542	-	-	-	-	-	-
Marinha Grande	187	168	486	129	124	216	-	-	-	-	-	-
Mirandela	111	109	173	99	97	152	-	-	-	-	-	-
Olhão	104	90	324	80	68	106	-	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	264	222	296	184	152	179	-	-	-	-	-	-
Paredes	268	222	473	247	203	311	-	-	-	-	-	-
Penafiel	352	341	613	327	319	377	-	-	-	-	-	-
Peso da Régua	50	41	77	44	37	67	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	154	148	206	111	109	119	1	-	-	-	-	-
Portalegre	76	53	93	50	36	45	-	-	-	-	-	-
Portimão	164	161	1 653	85	84	226	-	-	-	-	-	-
Santa Maria da Feira	520	478	943	384	357	472	-	-	-	-	-	-
Santarém	277	197	357	218	155	193	-	-	-	-	-	-
Santo Tirso	326	276	502	263	225	282	-	-	-	-	-	-
São João da Madeira	35	29	202	12	8	52	-	-	-	-	-	-
Tomar	183	154	234	161	134	169	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	183	137	279	151	114	158	-	-	-	-	-	-
Torres Vedras	332	273	449	295	243	348	1	1	9	-	-	-
Viana do Castelo	472	387	928	405	343	466	1	-	-	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	864	801	1 327	486	473	575	-	-	-	-	-	-
Vila Real	161	156	218	141	138	174	-	-	-	-	-	-
Viseu	460	403	671	352	308	361	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.21 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS – 2003

(continuação)

1	Autarquia Local			Empresa Privada			Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Abrantes	6	6	11	46	40	168	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aveiro	-	-	-	123	111	400	-	-	-	-	-	-
Barcelos	6	-	-	21	11	94	-	-	-	-	-	-
Beja	-	-	-	29	14	109	-	-	-	1	1	6
Braga	13	13	13	278	226	1 090	-	-	-	-	-	-
Bragança	-	-	-	31	26	242	-	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	-	-	-	31	31	108	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	-	-	-	39	33	288	-	-	-	-	-	-
Chaves	-	-	-	5	5	6	-	-	-	-	-	-
Coimbra	1	1	1	118	107	614	-	-	-	-	-	-
Covilhã	-	-	-	56	55	206	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	36	35	168	-	-	-	-	-	-
Evora	-	-	-	38	33	147	1	-	-	58	56	71
Fafe	-	-	-	20	18	151	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	35	34	276	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	-	-	-	46	36	153	-	-	-	-	-	-
Funchal	2	1	58	32	29	663	-	-	-	-	-	-
Guarda	-	-	-	25	20	107	-	-	-	-	-	-
Guimarães	2	1	1	189	168	490	-	-	-	3	3	4
Horta	1	1	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-
Lamego	-	-	-	4	4	67	-	-	-	-	-	-
Leiria	-	-	-	56	33	353	-	-	-	-	-	-
Marinha Grande	-	-	-	56	43	270	1	-	-	-	-	-
Mirandela	-	-	-	4	4	21	-	-	-	-	-	-
Olhão	3	3	19	20	18	199	-	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	-	-	-	64	54	117	-	-	-	-	-	-
Paredes	-	-	-	12	10	162	-	-	-	-	-	-
Penafiel	-	-	-	23	21	236	-	-	-	-	-	-
Peso da Régua	2	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	12	10	31	22	21	21	-	-	-	7	7	35
Portalegre	-	-	-	26	17	48	-	-	-	-	-	-
Portimão	2	2	29	74	72	1 398	-	-	-	-	-	-
Santa Maria da Feira	-	-	-	88	75	470	-	-	-	-	-	-
Santarém	-	-	-	54	39	163	1	1	1	-	-	-
Santo Tirso	-	-	-	35	27	219	-	-	-	-	-	-
São João da Madeira	11	11	87	11	9	63	-	-	-	-	-	-
Tomar	-	-	-	13	12	65	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	-	-	-	25	18	121	-	-	-	-	-	-
Torres Vedras	-	-	-	25	19	92	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	-	59	39	462	-	-	-	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	26	25	25	342	294	727	-	-	-	-	-	-
Vila Real	-	-	-	14	12	43	-	-	-	1	1	1
Viseu	1	1	1	86	76	309	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.21 EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS – 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos					
	Instituição Sem Fins Lucrativos			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
26	27	28	29	30	31	
Abrantes	1	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	3	1	1	-	-	-
Aveiro	1	-	-	8	8	-
Barcelos	2	-	-	15	14	-
Beja	-	-	-	-	-	-
Braga	1	1	1	6	6	-
Bragança	-	-	-	2	2	-
Caldas da Rainha	-	-	-	5	4	-
Castelo Branco	-	-	-	3	3	-
Chaves	-	-	-	2	2	-
Coimbra	2	-	-	7	7	-
Covilhã	-	-	-	5	5	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-
Évora	1	-	-	1	1	-
Fafe	-	-	-	1	1	-
Faro	-	-	-	5	3	-
Figueira da Foz	2	-	-	1	1	-
Funchal	-	-	-	4	4	-
Guarda	-	-	-	6	6	-
Guimarães	1	-	-	4	4	-
Horta	1	1	1	-	-	-
Lamego	-	-	-	3	2	-
Leiria	-	-	-	6	5	-
Marinha Grande	-	-	-	1	1	-
Mirandela	-	-	-	8	8	-
Olhão	-	-	-	1	1	-
Oliveira de Azeméis	-	-	-	16	16	-
Paredes	-	-	-	9	9	-
Penafiel	1	-	-	1	1	-
Peso da Régua	-	-	-	4	3	-
Ponta Delgada	-	-	-	1	1	-
Portalegre	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	3	3	-
Santa Maria da Feira	1	-	-	47	46	1
Santarém	2	-	-	2	2	-
Santo Tirso	-	-	-	28	24	1
São João da Madeira	-	-	-	1	1	-
Tomar	-	-	-	9	8	-
Torres Novas	-	-	-	7	5	-
Torres Vedras	-	-	-	11	10	-
Viana do Castelo	2	-	-	5	5	-
Vila Nova de Famalicão	1	-	-	9	9	-
Vila Real	-	-	-	5	5	-
Viseu	3	-	-	18	18	-

(FIM)

2.22 FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

1	Fogos									
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	81 789	81 334	1 563	1 528	2 047	2 000	77 123	76 757	1 056	1 049
Continente	77 676	77 384	1 555	1 520	1 721	1 696	73 365	73 140	1 035	1 028
Norte	28 533	28 406	212	199	629	618	27 207	27 106	485	483
Centro	18 580	18 500	435	420	532	527	17 179	17 122	434	431
Lisboa	16 769	16 737	453	453	77	77	16 235	16 203	4	4
Alentejo	5 449	5 405	249	243	349	341	4 764	4 735	87	86
Algarve	8 345	8 336	206	205	134	133	7 980	7 974	25	24
Reg. Aut. Açores	1 327	1 282	6	6	157	137	1 143	1 118	21	21
Reg. Aut. Madeira	2 786	2 668	2	2	169	167	2 615	2 499	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.23 FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Fogos									
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
AM Lisboa	12 768	12 763	337	337	68	68	12 359	12 354	4	4
Alcochete	356	356	-	-	2	2	354	354	-	-
Almada	1 098	1 098	-	-	-	-	1 098	1 098	-	-
Amadora	498	498	-	-	-	-	498	498	-	-
Azambuja	178	177	4	4	1	1	173	172	-	-
Barreiro	451	451	-	-	4	4	447	447	-	-
Cascais	425	425	-	-	4	4	421	421	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	1 069	1 069	-	-	-	-	1 069	1 069	-	-
Mafra	1 793	1 793	326	326	18	18	1 447	1 447	2	2
Moita	710	710	-	-	4	4	706	706	-	-
Montijo	549	549	2	2	3	3	544	544	-	-
Odivelas	134	134	-	-	13	13	121	121	-	-
Oeiras	1 010	1 010	-	-	-	-	1 010	1 010	-	-
Palmela	425	424	5	5	13	13	406	405	1	1
Seixal	846	843	-	-	6	6	840	837	-	-
Sesimbra	1 152	1 152	-	-	-	-	1 152	1 152	-	-
Setúbal	951	951	-	-	-	-	950	950	1	1
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	1 123	1 123	-	-	-	-	1 123	1 123	-	-
AM Porto	9 432	9 415	62	60	87	87	9 281	9 266	2	2
Espinho	86	86	2	2	3	3	81	81	-	-
Gondomar	828	823	-	-	6	6	822	817	-	-
Maia	2 117	2 116	-	-	8	8	2 109	2 108	-	-
Matosinhos	1 826	1 819	3	3	1	1	1 820	1 813	2	2
Porto	543	541	51	49	26	26	466	466	-	-
Póvoa de Varzim	654	653	-	-	2	2	652	651	-	-
Valongo	1 202	1 202	6	6	7	7	1 189	1 189	-	-
Vila do Conde	997	997	-	-	32	32	965	965	-	-
Vila Nova de Gaia	1 179	1 178	-	-	2	2	1 177	1 176	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.24 FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS – 2003

Fogos										
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Abrantes	328	328	16	16	17	17	294	294	1	1
Angra do Heroísmo	154	153	2	2	12	12	126	125	14	14
Aveiro	652	652	6	6	-	-	646	646	-	-
Barcelos	527	520	1	1	-	-	526	519	-	-
Beja	193	187	2	2	9	9	180	174	2	2
Braga	2 012	2 010	1	1	15	15	1 992	1 990	4	4
Bragança	599	599	-	-	-	-	582	582	17	17
Caldas da Rainha	250	250	2	2	8	8	240	240	-	-
Castelo Branco	538	531	4	4	4	4	495	488	35	35
Chaves	160	160	-	-	-	-	157	157	3	3
Coimbra	995	995	-	-	2	2	993	993	-	-
Covilhã	416	416	-	-	3	3	413	413	-	-
Entroncamento	283	283	-	-	2	2	281	281	-	-
Évora	333	333	-	-	14	14	319	319	-	-
Fafe	422	422	-	-	2	2	411	411	9	9
Faro	476	475	-	-	11	11	463	462	2	2
Figueira da Foz	480	478	2	2	19	18	459	458	-	-
Funchal	1 037	1 032	1	1	53	53	983	978	-	-
Guarda	218	217	1	1	6	6	179	178	32	32
Guimarães	1 181	1 162	13	13	53	51	1 080	1 063	35	35
Horta	191	177	1	1	18	5	171	170	1	1
Lamego	472	472	-	-	5	5	467	467	-	-
Leiria	900	900	1	1	4	4	895	895	-	-
Marinha Grande	496	493	1	1	3	3	489	486	3	3
Mirandela	177	175	-	-	2	2	175	173	-	-
Olhão	340	340	3	3	11	11	324	324	2	2
Oliveira de Azeméis	304	303	3	3	4	4	297	296	-	-
Paredes	488	487	-	-	14	14	474	473	-	-
Penafiel	637	637	-	-	15	15	613	613	9	9
Peso da Régua	88	88	-	-	6	6	77	77	5	5
Ponta Delgada	222	222	2	2	14	14	206	206	-	-
Portalegre	129	127	16	16	12	10	93	93	8	8
Portimão	1 665	1 665	7	7	5	5	1 653	1 653	-	-
Santa Maria da Feira	968	956	6	6	7	7	955	943	-	-
Santarém	394	391	28	27	5	5	359	357	2	2
Santo Tirso	528	527	1	1	25	24	502	502	-	-
São João da Madeira	203	203	-	-	1	1	202	202	-	-
Tomar	254	254	9	9	11	11	234	234	-	-
Torres Novas	301	300	-	-	22	21	279	279	-	-
Torres Vedras	466	466	8	8	9	9	449	449	-	-
Viana do Castelo	969	964	4	4	14	13	931	928	20	19
Vila Nova de Famalicão	1 343	1 343	2	2	14	14	1 327	1 327	-	-
Vila Real	262	262	2	2	3	3	218	218	39	39
Viseu	686	685	-	-	6	6	672	671	8	8

(FIM)

2.25 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

1	Total							1 Fogo						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	76 757	826	6 041	21 669	35 688	10 367	2 163	27 593	107	456	3 009	14 953	7 242	1 823
Continente	73 140	799	5 578	20 441	34 192	10 022	2 105	26 009	100	405	2 690	14 043	6 997	1 771
Norte	27 106	136	1 530	7 052	13 995	3 631	759	10 829	19	98	728	6 632	2 692	657
Centro	17 122	162	882	3 690	8 470	3 301	617	8 216	50	135	930	4 133	2 455	513
Lisboa	16 203	187	1 218	5 235	7 244	1 876	443	2 660	3	41	194	1 218	879	325
Alentejo	4 735	34	241	1 198	2 301	738	223	2 606	22	69	431	1 267	601	216
Algarve	7 974	280	1 707	3 266	2 182	476	63	1 698	6	62	407	793	370	60
Reg. Aut. Açores	1 118	5	73	255	556	192	37	907	5	40	159	496	175	32
Reg. Aut. Madeira	2 499	22	390	973	940	153	21	677	2	11	160	414	70	20

(continua)

2.25 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

1	2 Fogos							3 a 10 Fogos						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Portugal	3 294	38	123	852	1 836	384	61	14 661	146	1 104	4 907	7 388	1 045	71
Continente	3 152	38	111	805	1 767	371	60	14 298	146	1 056	4 753	7 250	1 027	66
Norte	1 204	8	16	278	825	65	12	2 928	10	146	839	1 644	281	8
Centro	726	12	26	122	379	168	19	4 231	62	280	1 195	2 260	385	49
Lisboa	678	4	9	178	347	116	24	4 305	31	261	1 552	2 247	207	7
Alentejo	314	7	28	88	170	16	5	1 158	3	79	412	564	99	1
Algarve	230	7	32	139	46	6	-	1 676	40	290	755	535	55	1
Reg. Aut. Açores	34	-	7	18	4	5	-	165	-	24	68	56	12	5
Reg. Aut. Madeira	108	-	5	29	65	8	1	198	-	24	86	82	6	-

(continua)

2.25 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

1	11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
Portugal	12 775	150	1 378	5 026	5 309	815	97	6 691	116	898	2 795	2 576	287	19
Continente	12 454	136	1 321	4 861	5 243	796	97	6 478	114	841	2 732	2 499	273	19
Norte	4 318	31	314	1 602	1 990	330	51	3 126	25	316	1 429	1 279	73	4
Centro	2 508	28	268	896	1 090	195	31	773	10	81	294	321	66	1
Lisboa	3 459	43	298	1 378	1 513	215	12	1 710	9	121	692	746	128	14
Alentejo	504	2	51	178	253	19	1	49	-	14	17	15	3	-
Algarve	1 665	32	390	807	397	37	2	820	70	309	300	138	3	-
Reg. Aut. Açores	12	-	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reg. Aut. Madeira	309	14	55	155	66	19	-	213	2	57	63	77	14	-

(continua)

2.25 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

1	+30 Fogos						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	44	45	46	47	48	49	50
Portugal	11 743	269	2 082	5 080	3 626	594	92
Continente	10 749	265	1 844	4 600	3 390	558	92
Norte	4 701	43	640	2 176	1 625	190	27
Centro	668	-	92	253	287	32	4
Lisboa	3 391	97	488	1 241	1 173	331	61
Alentejo	104	-	-	72	32	-	-
Algarve	1 885	125	624	858	273	5	-
Reg. Aut. Açores	-	-	-	-	-	-	-
Reg. Aut. Madeira	994	4	238	480	236	36	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.26 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

1	Total							1 Fogo							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
AM Lisboa	12 354	125	834	3 695	5 869	1 466	365	2 483	4	40	187	1 162	804	286	
Alcochete	354	-	30	86	197	37	4	17	-	-	1	10	2	4	
Almada	1 098	4	140	353	327	201	73	299	-	7	11	79	137	65	
Amadora	498	8	34	211	210	33	2	19	-	-	1	12	4	2	
Azambuja	172	1	7	62	83	19	-	52	1	-	10	34	7	-	
Barreiro	447	1	7	113	229	65	32	66	1	1	2	5	38	19	
Cascais	421	-	30	104	164	78	45	140	-	3	9	46	39	43	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	1 069	-	69	284	554	132	30	98	-	1	6	27	37	27	
Mafra	1 447	7	71	509	669	171	20	519	-	7	46	315	135	16	
Moita	706	-	42	190	409	64	1	64	-	1	5	37	21	-	
Montijo	544	5	22	136	342	36	3	83	-	3	10	31	36	3	
Odivelas	121	-	-	33	62	20	6	43	-	-	1	16	20	6	
Oeiras	1 010	1	25	295	530	135	24	82	-	-	-	29	48	5	
Palmela	405	2	8	98	230	51	16	154	2	5	19	77	37	14	
Seixal	837	-	41	200	420	134	42	226	-	1	7	101	83	34	
Sesimbra	1 152	85	183	426	354	82	22	205	-	4	36	110	36	19	
Setúbal	950	4	46	245	509	125	21	321	-	6	19	201	84	11	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	1 123	7	79	350	580	83	24	95	-	1	4	32	40	18	
AM Porto	9 266	86	1 065	3 762	3 265	955	133	1 512	-	4	75	769	595	69	
Espinho	81	-	7	30	28	16	-	22	-	-	-	12	10	-	
Gondomar	817	-	62	363	309	77	6	197	-	1	16	105	69	6	
Maia	2 108	3	146	848	813	251	47	225	-	-	9	106	97	13	
Matosinhos	1 813	65	371	724	445	195	13	213	-	-	7	65	137	4	
Porto	466	7	101	136	151	50	21	22	-	-	1	6	12	3	
Póvoa de Varzim	651	4	12	176	329	107	23	300	-	-	15	165	99	21	
Valongo	1 189	2	102	593	422	65	5	133	-	-	2	65	61	5	
Vila do Conde	965	4	73	396	389	98	5	215	-	2	14	139	55	5	
Vila Nova de Gaia	1 176	1	191	496	379	96	13	185	-	1	11	106	55	12	

(continua)

2.26 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

(continuação)

1	2 Fogos							3 a 10 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
AM Lisboa	658	4	10	176	335	109	24	3 962	23	229	1 387	2 130	186	7	
Alcochete	4	-	-	-	1	3	-	273	-	29	76	140	28	-	
Almada	62	-	-	1	23	32	6	237	4	21	100	101	9	2	
Amadora	8	-	-	2	4	2	-	260	7	25	129	88	11	-	
Azambuja	2	-	1	1	-	-	-	34	-	-	5	21	8	-	
Barreiro	20	-	1	9	4	4	2	134	-	3	33	88	10	-	
Cascais	30	-	-	11	9	8	2	137	-	1	55	70	11	-	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	10	-	1	3	6	-	-	189	-	11	42	134	2	-	
Mafra	26	-	-	6	15	5	-	406	7	15	217	147	16	4	
Moita	40	-	-	12	22	6	-	167	-	5	59	93	9	1	
Montijo	6	-	1	3	2	-	-	389	3	10	79	297	-	-	
Odivelas	4	-	-	3	1	-	-	20	-	-	8	12	-	-	
Oeiras	10	-	-	3	3	4	-	371	-	17	122	202	30	-	
Palmela	8	-	-	2	2	4	-	164	-	3	38	118	5	-	
Seixal	140	-	-	5	97	30	8	181	-	10	66	95	10	-	
Sesimbra	260	-	2	111	140	7	-	262	1	55	134	65	7	-	
Setúbal	12	-	4	-	4	4	-	249	-	3	91	141	14	-	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	16	4	-	4	2	-	6	489	1	21	133	318	16	-	
AM Porto	210	7	5	77	118	3	-	913	5	104	366	356	82	-	
Espinho	4	-	-	-	4	-	-	26	-	4	12	10	-	-	
Gondomar	38	-	4	11	23	-	-	93	-	10	55	27	1	-	
Maia	56	-	-	15	40	1	-	106	-	1	30	47	28	-	
Matosinhos	16	-	-	11	4	1	-	251	3	55	108	81	4	-	
Porto	-	-	-	-	-	-	-	58	1	2	18	27	10	-	
Póvoa de Varzim	18	4	-	6	8	-	-	100	-	6	34	53	7	-	
Valongo	36	-	-	17	19	-	-	63	-	4	30	26	3	-	
Vila do Conde	28	3	1	13	10	1	-	148	1	19	41	58	29	-	
Vila Nova de Gaia	14	-	-	4	10	-	-	68	-	3	38	27	-	-	

(continua)

2.26 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

(continuação)

		11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos							Fogos
1	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +		
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43		
AM Lisboa	2 314	6	186	958	1 033	123	8	1 120	3	80	456	501	70	10		
Alcochete	60	-	1	9	46	4	-	-	-	-	-	-	-	-		
Almada	296	-	59	123	91	23	-	28	-	-	28	-	-	-		
Amadora	133	1	8	57	67	-	-	44	-	1	20	23	-	-		
Azambuja	84	-	6	46	28	4	-	-	-	-	-	-	-	-		
Barreiro	64	-	2	26	34	1	1	163	-	-	43	98	12	10		
Cascais	87	-	14	17	36	20	-	27	-	12	12	3	-	-		
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Loures	112	-	3	30	74	5	-	250	-	-	95	128	27	-		
Mafra	300	-	20	154	113	13	-	86	-	6	35	45	-	-		
Moita	23	-	-	10	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Montijo	66	2	8	44	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Odivelas	12	-	-	-	12	-	-	42	-	-	21	21	-	-		
Oeiras	287	-	5	118	153	10	1	100	-	3	22	52	23	-		
Palmela	79	-	-	39	33	5	2	-	-	-	-	-	-	-		
Seixal	164	-	9	68	76	11	-	126	-	21	54	51	-	-		
Sesimbra	73	-	12	34	27	-	-	30	-	-	23	7	-	-		
Setúbal	265	2	18	104	123	14	4	43	2	15	16	8	2	-		
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Vila Franca de Xira	209	1	21	79	95	13	-	181	1	22	87	65	6	-		
AM Porto	1 773	23	209	788	560	157	36	1 318	15	162	738	377	25	1		
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	29	-	3	18	2	6	-		
Gondomar	102	-	9	46	46	1	-	78	-	4	48	26	-	-		
Maia	463	-	26	179	146	78	34	257	1	20	164	69	3	-		
Matosinhos	418	18	103	182	83	32	-	203	14	43	84	56	6	-		
Porto	41	5	11	8	17	-	-	53	-	7	22	20	4	-		
Póvoa de Varzim	51	-	-	23	27	-	1	151	-	6	79	64	1	1		
Valongo	100	-	1	31	68	-	-	124	-	22	70	31	1	-		
Vila do Conde	353	-	27	195	118	13	-	221	-	24	133	64	-	-		
Vila Nova de Gaia	245	-	32	124	55	33	1	202	-	33	120	45	4	-		

(continua)

2.26 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

(continuação)

		+30 Fogos							Fogos
1	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +		
	44	45	46	47	48	49	50		
AM Lisboa	1 817	85	289	531	708	174	30		
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	
Almada	176	-	53	90	33	-	-	-	
Amadora	34	-	-	2	16	16	-	-	
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	410	-	53	108	185	61	3	-	
Mafra	110	-	23	51	34	2	-	-	
Moita	412	-	36	104	244	28	-	-	
Montijo	-	-	-	-	-	-	-	-	
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Oeiras	160	1	-	30	91	20	18	-	
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seixal	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sesimbra	322	84	110	88	5	32	3	-	
Setúbal	60	-	-	15	32	7	6	-	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	133	-	14	43	68	8	-	-	
AM Porto	3 540	36	581	1 718	1 085	93	27		
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gondomar	309	-	34	187	82	6	-	-	
Maia	1 001	2	99	451	405	44	-	-	
Matosinhos	712	30	170	332	156	15	9	-	
Porto	292	1	81	87	81	24	18	-	
Póvoa de Varzim	31	-	-	19	12	-	-	-	
Valongo	733	2	75	443	213	-	-	-	
Vila do Conde	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Nova de Gaia	462	1	122	199	136	4	-	-	

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.27 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Total							1 Fogo							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Abrantes	294	-	6	40	184	59	5	122	-	-	20	49	48	5	
Angra do Heroísmo	125	-	7	20	83	15	-	110	-	3	11	81	15	-	
Aveiro	646	5	47	216	246	112	20	262	-	-	18	131	96	17	
Barcelos	519	1	4	59	286	140	29	345	1	-	13	211	97	23	
Beja	174	1	15	34	96	26	2	31	-	1	7	13	8	2	
Braga	1 990	-	89	267	934	425	275	770	-	2	16	177	303	272	
Bragança	582	-	14	52	366	135	15	139	-	1	7	35	83	13	
Caldas da Rainha	240	4	5	39	118	60	14	114	1	1	14	58	30	10	
Castelo Branco	488	10	22	69	214	130	43	143	1	6	13	41	54	28	
Chaves	157	-	2	23	73	51	8	153	-	2	23	73	47	8	
Coimbra	993	11	100	285	360	204	33	260	1	5	11	109	104	30	
Covilhã	413	29	9	45	194	115	21	113	27	2	4	37	32	11	
Entroncamento	281	1	6	54	148	62	10	55	-	-	2	13	34	6	
Évora	319	-	14	85	202	12	6	112	-	-	8	88	10	6	
Fafe	411	1	7	84	278	40	1	201	1	-	6	165	28	1	
Faro	462	2	47	129	229	51	4	84	-	1	3	38	39	3	
Figueira da Foz	458	9	14	118	255	54	8	195	1	2	22	124	38	8	
Funchal	978	5	196	356	363	57	1	114	-	2	18	76	18	-	
Guarda	178	1	15	35	55	51	21	83	1	1	8	19	38	16	
Guimarães	1 063	-	34	150	754	119	6	493	-	1	13	383	90	6	
Horta	170	-	13	45	85	19	8	170	-	13	45	85	19	8	
Lamego	467	5	19	63	256	107	17	147	5	17	26	50	42	7	
Leiria	895	10	42	90	588	150	15	327	-	2	16	215	80	14	
Marinha Grande	486	-	27	91	288	75	5	114	-	1	7	72	29	5	
Mirandela	173	-	2	28	107	34	2	76	-	1	14	30	29	2	
Olhão	324	26	20	120	132	22	4	66	-	-	5	46	11	4	
Oliveira de Azeméis	296	-	1	36	233	23	3	180	-	-	11	143	23	3	
Paredes	473	-	2	161	265	42	3	186	-	2	32	115	34	3	
Penafiel	613	1	17	163	373	52	7	302	-	1	23	221	50	7	
Peso da Régua	77	-	2	11	45	12	7	33	-	1	3	12	10	7	
Ponte Delgada	206	-	5	64	96	35	6	135	-	1	17	76	35	6	
Portalegre	93	-	6	18	35	29	5	44	-	1	2	14	22	5	
Portimão	1 653	115	495	711	303	28	1	91	1	4	9	59	17	1	
Santa Maria da Feira	943	-	21	258	591	61	11	353	-	1	16	277	48	10	
Santarém	357	-	9	43	174	70	61	172	-	3	7	46	57	59	
Santo Tirso	502	1	12	110	329	43	6	213	-	1	17	166	22	6	
São João da Madeira	202	1	5	99	89	5	3	13	-	-	-	7	3	3	
Tomar	234	1	3	26	160	37	7	132	1	3	15	76	30	7	
Torres Novas	279	2	5	69	130	62	11	117	-	2	13	51	44	7	
Torres Vedras	449	1	26	121	218	77	6	224	-	5	30	123	60	6	
Viana do Castelo	928	3	19	282	495	117	12	335	-	1	22	216	85	11	
Vila Nova de Famalicão	1 327	19	37	254	881	128	8	732	1	2	9	620	92	8	
Vila Real	218	-	8	18	112	69	11	142	-	1	2	69	64	6	
Viseu	671	2	42	93	285	222	27	322	1	-	18	115	172	16	

(continua)

2.27 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS – 2003

(continuação)

1	2 Fogos							3 a 10 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Abrantes	28	-	2	4	22	-	-	50	-	-	6	40	4	-	
Angra do Heroísmo	4	-	-	2	2	-	-	11	-	4	7	-	-	-	
Aveiro	8	1	4	3	-	-	-	182	2	18	80	67	13	2	
Barcelos	22	-	-	10	10	-	2	59	-	1	2	34	22	-	
Beja	8	1	1	4	2	-	-	121	-	10	20	76	15	-	
Braga	34	-	-	5	15	12	2	127	-	4	19	91	13	-	
Bragança	12	-	-	-	3	7	2	132	-	2	2	114	14	-	
Caldas da Rainha	16	-	-	3	5	8	-	88	3	4	15	44	18	4	
Castelo Branco	8	-	1	1	2	3	1	142	2	8	16	63	46	7	
Chaves	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Coimbra	90	2	1	8	35	42	2	311	7	28	120	144	11	1	
Covilhã	16	-	-	6	8	2	-	115	2	2	10	68	25	8	
Entroncamento	2	-	-	-	2	-	-	146	-	5	32	91	16	2	
Evora	66	-	-	13	51	2	-	78	-	14	33	31	-	-	
Fafe	32	-	-	4	28	-	-	30	-	-	11	17	2	-	
Faro	-	-	-	-	-	-	-	136	2	3	48	74	8	1	
Figueira da Foz	30	-	-	5	21	4	-	118	3	1	45	60	9	-	
Funchal	46	-	-	4	35	6	1	40	-	8	13	19	-	-	
Guarda	-	-	-	-	-	-	-	48	-	4	13	19	11	1	
Guimarães	224	-	-	25	193	6	-	42	-	-	13	24	5	-	
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lamego	8	-	-	2	4	-	2	61	-	2	3	30	26	-	
Leiria	38	-	-	1	23	14	-	231	-	6	12	172	40	1	
Marinha Grande	28	-	-	2	18	8	-	195	-	13	38	113	31	-	
Mirandela	26	-	1	1	24	-	-	71	-	-	13	53	5	-	
Olhão	2	-	2	-	-	-	-	86	3	12	42	29	-	-	
Oliveira de Azeméis	24	-	-	2	22	-	-	49	-	1	16	32	-	-	
Paredes	20	-	-	5	15	-	-	27	-	-	13	14	-	-	
Penafiel	40	-	-	1	39	-	-	60	-	-	27	33	-	-	
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-	44	-	1	8	33	2	-	
Ponta Delgada	2	-	1	1	-	-	-	69	-	3	46	20	-	-	
Portalegre	2	-	-	-	2	-	-	47	-	5	16	19	7	-	
Portimão	20	2	4	14	-	-	-	87	4	14	47	22	-	-	
Santa Maria da Feira	48	-	1	6	35	6	-	201	-	-	43	150	7	1	
Santarém	2	-	-	-	-	-	2	104	-	-	27	73	4	-	
Santo Tirso	58	1	-	14	43	-	-	12	-	-	-	5	7	-	
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	51	-	1	26	23	1	-	
Tomar	10	-	-	-	6	4	-	56	-	-	9	47	-	-	
Torres Novas	2	-	-	-	2	-	-	72	2	1	25	24	16	4	
Torres Vedras	34	-	1	6	24	3	-	106	-	11	33	61	1	-	
Viana do Castelo	24	-	-	7	17	-	-	77	-	1	23	45	7	1	
Vila Nova de Famalicão	20	-	-	6	14	-	-	192	-	2	90	91	9	-	
Vila Real	4	-	-	1	3	-	-	21	-	7	4	10	-	-	
Viseu	76	-	1	-	25	40	10	92	-	7	26	55	4	-	

(continua)

2.27 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
Abrantes	14	-	-	-	14	-	-	30	-	2	7	14	7	-	
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aveiro	162	2	23	101	32	3	1	-	-	-	-	-	-	-	
Barcelos	50	-	2	13	12	21	2	43	-	1	21	19	-	2	
Beja	14	-	3	3	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Braga	353	-	19	60	241	33	-	446	-	59	104	274	8	1	
Bragança	230	-	4	25	170	31	-	69	-	7	18	44	-	-	
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	7	11	4	-	
Castelo Branco	146	7	7	17	94	14	7	49	-	-	22	14	13	-	
Chaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Coimbra	289	1	54	121	67	46	-	43	-	12	25	5	1	-	
Covilhã	148	-	4	19	72	51	2	21	-	1	6	9	5	-	
Entroncamento	78	1	1	20	42	12	2	-	-	-	-	-	-	-	
Évora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fafe	103	-	4	46	46	7	-	45	-	3	17	22	3	-	
Faro	164	-	11	60	91	2	-	22	-	-	10	10	2	-	
Figueira da Foz	115	5	11	46	50	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Funchal	69	1	15	37	12	4	-	93	2	27	23	36	5	-	
Guarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Guimarães	127	-	14	43	68	2	-	139	-	9	40	75	15	-	
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lamego	182	-	-	26	117	31	8	69	-	-	6	55	8	-	
Leiria	115	-	23	31	61	-	-	92	10	7	17	54	4	-	
Marinha Grande	97	-	9	18	63	7	-	52	-	4	26	22	-	-	
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Olhão	74	2	2	27	32	11	-	42	21	1	11	9	-	-	
Oliveira de Azeméis	43	-	-	7	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Paredes	95	-	-	62	33	-	-	22	-	-	14	8	-	-	
Penafiel	67	-	1	16	48	2	-	24	-	-	16	8	-	-	
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portimão	294	-	60	170	58	6	-	131	-	39	54	38	-	-	
Santa Maria da Feira	165	-	4	77	84	-	-	130	-	15	84	31	-	-	
Santarém	58	-	6	6	40	6	-	21	-	-	3	15	3	-	
Santo Tirso	79	-	5	32	40	2	-	52	-	6	33	13	-	-	
São João da Madeira	81	-	-	29	52	-	-	25	1	3	14	6	1	-	
Tomar	36	-	-	2	31	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Torres Novas	60	-	2	19	39	-	-	28	2	-	12	14	2	-	
Torres Vedras	43	1	8	33	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Viana do Castelo	185	-	13	72	75	25	-	123	3	-	70	50	-	-	
Vila Nova de Famalicão	194	8	14	63	102	7	-	120	4	11	59	37	9	-	
Vila Real	51	-	-	11	30	5	5	-	-	-	-	-	-	-	
Viseu	122	1	16	34	64	6	1	21	-	8	5	8	-	-	

(continua)

2.27 FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS – 2003

(continuação)

1	Fogos						
	+30 Fogos						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	44	45	46	47	48	49	50
Abrantes	50	-	2	3	45	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro	32	-	2	14	16	-	-
Barcelos	-	-	-	-	-	-	-
Beja	-	-	-	-	-	-	-
Braga	260	-	5	63	136	56	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	-
Chaves	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	-	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-
Evora	63	-	-	31	32	-	-
Fafe	-	-	-	-	-	-	-
Faro	56	-	32	8	16	-	-
Figueira da Foz	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	616	2	144	261	185	24	-
Guarda	47	-	10	14	17	2	4
Guimarães	38	-	10	16	11	1	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Lamego	-	-	-	-	-	-	-
Leiria	92	-	4	13	63	12	-
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	-
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	54	-	3	35	16	-	-
Oliveira de Azeméis	-	-	-	-	-	-	-
Paredes	123	-	-	35	80	8	-
Penafiel	120	1	15	80	24	-	-
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	1 030	108	374	417	126	5	-
Santa Maria da Feira	46	-	-	32	14	-	-
Santarém	-	-	-	-	-	-	-
Santo Tirso	88	-	-	14	62	12	-
São João da Madeira	32	-	1	30	1	-	-
Tomar	-	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	-	-	-	-	-	-	-
Torres Vedras	42	-	1	19	9	13	-
Viana do Castelo	184	-	4	88	92	-	-
Vila Nova de Famalicão	69	6	8	27	17	11	-
Vila Real	-	-	-	-	-	-	-
Viseu	38	-	10	10	18	-	-

(FIM)

2.28 EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

Edifícios											
1	Total	Habitação Familiar	Alterações		Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	54 750	43 563	1 975	1 425	5 948	4 411	42 392	35 545	2 471	2 182	1 964
Continente	51 548	40 954	1 955	1 411	5 259	3 862	39 987	33 535	2 425	2 146	1 922
Norte	18 462	14 653	510	336	1 753	1 268	14 197	11 985	1 204	1 064	798
Centro	17 800	13 790	652	474	1 842	1 256	13 628	11 170	1 004	890	674
Lisboa	5 811	5 120	234	197	349	283	5 099	4 630	15	10	114
Alentejo	5 731	4 077	415	279	807	600	4 183	3 082	135	116	191
Algarve	3 744	3 314	144	125	508	455	2 880	2 668	67	66	145
Reg. Aut. Açores	1 787	1 345	18	12	311	241	1 378	1 059	42	33	38
Reg. Aut. Madeira	1 415	1 264	2	2	378	308	1 027	951	4	3	4

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.29 EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

Edifícios											
1	Total	Habitação Familiar	Alterações		Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
AM Lisboa	5 876	5 185	234	197	349	283	5 164	4 695	15	10	114
Alcochete	128	119	-	-	2	2	125	117	-	-	1
Almada	359	355	-	-	-	-	359	355	-	-	-
Amadora	157	155	-	-	-	-	157	155	-	-	-
Azambuja	65	65	-	-	-	-	65	65	-	-	-
Barreiro	104	80	-	-	11	4	89	76	-	-	4
Cascais	884	838	-	-	181	169	703	669	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	186	175	-	-	1	-	185	175	-	-	-
Mafra	1 386	1 029	221	189	77	53	1 001	786	4	1	83
Moita	109	94	-	-	3	2	103	92	-	-	3
Montijo	92	81	-	-	-	-	90	81	-	-	2
Odivelas	257	241	2	2	15	9	238	230	-	-	2
Oeiras	164	152	-	-	-	-	164	152	-	-	-
Palmela	581	511	11	6	27	20	528	479	6	6	9
Seixal	398	353	-	-	8	4	388	349	-	-	2
Sesimbra	257	255	-	-	-	-	257	255	-	-	-
Setúbal	522	474	-	-	23	20	486	451	5	3	8
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	227	208	-	-	1	-	226	208	-	-	-
AM Porto	2 387	1 983	165	121	157	113	2 012	1 731	24	18	29
Espinho	37	32	2	2	7	4	28	26	-	-	-
Gondomar	232	209	-	-	1	1	231	208	-	-	-
Maia	377	304	1	-	24	13	351	291	-	-	1
Matosinhos	206	189	2	2	9	8	188	177	2	2	5
Porto	248	200	137	111	11	9	90	78	8	2	2
Póvoa de Varzim	217	202	-	-	7	7	205	193	2	2	3
Valongo	305	205	23	6	22	12	245	180	7	7	8
Vila do Conde	360	272	-	-	55	44	290	223	5	5	10
Vila Nova de Gaia	405	370	-	-	21	15	384	355	-	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.30 EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS – 2003

Edifícios

1	Total	Habitação Familiar	Alterações		Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Abrantes	182	128	2	-	21	14	148	110	5	4	6
Angra do Heroísmo	224	169	4	1	44	37	168	127	4	4	4
Aveiro	546	456	3	1	101	49	436	406	-	-	6
Barcelos	644	489	-	-	-	-	644	489	-	-	-
Beja	146	95	-	-	26	10	120	85	-	-	-
Braga	1 082	985	-	-	-	-	1 082	985	-	-	-
Bragança	182	161	-	-	6	5	162	146	10	10	4
Caldas da Rainha	276	238	-	-	15	12	261	226	-	-	-
Castelo Branco	411	264	18	7	33	25	218	172	71	60	71
Chaves	240	215	-	-	1	1	239	214	-	-	-
Coimbra	421	389	2	-	5	4	414	385	-	-	-
Covilhã	256	234	5	2	24	15	219	213	4	4	4
Entroncamento	111	93	-	-	2	2	100	91	-	-	9
Evora	185	170	-	-	17	14	167	156	-	-	1
Fafe	330	299	1	-	21	21	286	267	11	11	11
Faro	227	195	-	-	49	47	140	130	19	18	19
Figueira da Foz	626	484	2	1	78	53	537	428	2	2	7
Funchal	362	319	-	-	174	155	186	164	1	-	1
Guarda	276	246	8	6	24	21	171	151	71	68	2
Guimarães	944	714	18	13	193	98	616	553	56	50	61
Horta	154	116	-	-	12	7	140	109	-	-	2
Lamego	183	179	-	-	8	8	175	171	-	-	-
Leiria	990	758	3	2	108	35	873	718	3	3	3
Marinha Grande	201	178	-	-	6	3	190	173	2	2	3
Mirandela	102	101	-	-	-	-	102	101	-	-	-
Olhão	227	197	2	2	33	30	178	162	3	3	11
Oliveira de Azeméis	285	203	9	5	54	27	222	171	-	-	-
Paredes	411	329	-	-	72	64	337	263	2	2	-
Penafiel	429	387	18	2	73	67	307	294	30	24	1
Peso da Régua	98	52	2	-	7	6	29	23	24	23	36
Ponta Delgada	307	264	9	7	41	34	235	218	11	5	11
Portalegre	233	153	41	23	42	35	123	86	12	9	15
Portimão	185	170	10	8	1	-	172	162	-	-	2
Santa Maria da Feira	357	321	2	2	20	15	335	304	-	-	-
Santarém	404	255	34	21	46	22	315	212	-	-	9
Santo Tirso	475	271	2	2	187	56	281	210	3	3	2
São João da Madeira	52	37	-	-	7	3	45	34	-	-	-
Tomar	183	150	24	22	22	16	127	102	10	10	-
Torres Novas	251	180	4	3	57	44	190	133	-	-	-
Torres Vedras	314	272	-	-	-	-	314	272	-	-	-
Viana do Castelo	766	487	6	3	60	35	506	376	84	73	110
Vila Nova de Famalicão	672	639	-	-	1	1	671	638	-	-	-
Vila Real	313	251	3	2	7	7	204	187	60	55	39
Viseu	624	563	5	1	9	9	529	477	76	76	5

(FIM)

2.31 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	42 392	96 586	20 310 579	80 022	7 262 891	390 066	35 545	87 292	16 315 759	79 371	7 217 692	387 860
Continente	39 987	91 860	19 350 207	75 724	6 913 006	369 589	33 535	83 102	15 511 447	75 117	6 869 880	367 525
Norte	14 197	33 074	7 079 576	25 251	2 341 349	126 050	11 985	29 895	5 770 202	24 932	2 319 580	125 039
Centro	13 628	29 252	5 881 957	20 482	1 984 017	104 040	11 170	26 104	4 657 610	20 398	1 977 260	103 690
Lisboa	5 099	15 096	3 292 138	15 007	1 419 716	70 956	4 630	14 302	2 641 929	14 986	1 418 237	70 869
Alentejo	4 183	6 985	1 385 158	4 696	446 243	25 218	3 082	5 677	922 339	4 642	441 780	24 963
Algarve	2 880	7 453	1 711 378	10 288	721 681	43 325	2 668	7 124	1 519 367	10 159	713 023	42 964
Reg. Aut. Açores	1 378	2 368	394 683	1 571	138 918	7 947	1 059	1 975	295 656	1 557	137 928	7 886
Reg. Aut. Madeira	1 027	2 358	565 689	2 727	210 967	12 530	951	2 215	508 656	2 697	209 884	12 449

(continua)

2.31 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	Convivências			Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	30	94	43 947	1 036	1 105	311 005	580	888	751 664	228	514	334 126
Continente	28	91	43 288	1 010	1 076	306 989	557	861	742 307	202	453	306 811
Norte	10	31	13 830	455	484	115 020	160	260	193 968	57	120	62 459
Centro	12	38	22 011	304	328	85 438	237	363	318 714	60	119	43 168
Lisboa	2	6	3 716	41	46	8 488	43	71	79 846	11	87	59 356
Alentejo	1	5	815	178	183	95 037	108	153	142 060	41	59	19 277
Algarve	3	11	2 916	32	35	3 006	9	14	7 719	33	68	122 551
Reg. Aut. Açores	1	1	20	23	24	3 269	18	21	7 142	17	32	8 483
Reg. Aut. Madeira	1	2	639	3	5	747	5	6	2 215	9	29	18 832

(continua)

2.31 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	604	1 167	828 987	142	160	58 928	230	440	292 247	3 997	4 926	1 373 916
Continente	554	1 057	753 892	118	134	57 403	217	416	284 122	3 766	4 670	1 343 948
Norte	182	363	198 493	51	61	13 863	57	118	124 070	1 240	1 742	587 671
Centro	184	309	228 456	21	24	21 862	99	186	74 431	1 541	1 781	430 267
Lisboa	71	185	259 057	7	9	7 640	22	52	60 965	272	338	171 141
Alentejo	77	122	46 708	37	38	13 651	25	39	14 982	634	709	130 289
Algarve	40	78	21 178	2	2	387	14	21	9 674	79	100	24 580
Reg. Aut. Açores	37	62	49 071	6	6	173	13	24	8 125	204	223	22 744
Reg. Aut. Madeira	13	48	26 024	18	20	1 352	-	-	-	27	33	7 224

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.32 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
AM Lisboa	5 164	15 240	3 319 178	15 120	1 430 328	71 569	4 695	14 446	2 668 969	15 099	1 428 849	71 482
Alcochete	125	409	150 317	173	18 176	918	117	394	44 914	173	18 176	918
Almada	359	1 031	105 200	740	63 855	3 712	355	1 023	103 584	740	63 855	3 712
Amadora	157	928	234 311	1 489	114 247	6 570	155	922	201 643	1 489	114 247	6 570
Azambuja	65	144	27 040	113	10 612	613	65	144	27 040	113	10 612	613
Barreiro	89	288	68 521	360	33 233	1 728	76	273	62 624	360	33 233	1 728
Cascais	703	2 310	635 455	2 756	328 098	12 438	669	2 231	572 774	2 756	328 098	12 438
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	185	640	184 309	1 012	85 989	4 334	175	617	159 742	1 012	85 989	4 334
Mafra	1 001	2 425	388 994	1 923	168 891	9 398	786	2 183	322 092	1 922	168 776	9 392
Moita	103	245	55 525	232	19 632	1 159	92	229	46 636	232	19 632	1 159
Montijo	90	246	57 974	288	29 166	1 488	81	237	50 110	288	29 166	1 488
Odivelas	238	1 202	246 637	1 552	145 729	7 284	230	1 182	242 662	1 548	145 369	7 266
Oeiras	164	712	204 329	715	65 584	3 568	152	638	138 862	715	65 584	3 568
Palmela	528	1 102	245 008	719	78 512	3 841	479	981	129 500	718	78 442	3 837
Seixal	388	1 051	209 079	731	61 461	3 204	349	973	143 296	721	60 897	3 166
Sesimbra	257	607	72 581	559	41 892	2 524	255	601	71 824	557	41 760	2 518
Setúbal	486	1 086	137 433	738	68 242	3 850	451	1 043	123 855	735	68 004	3 835
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	226	814	296 465	1 020	97 009	4 940	208	775	227 811	1 020	97 009	4 940
AM Porto	2 012	5 996	1 943 422	8 432	663 007	39 076	1 731	5 476	1 573 763	8 429	662 751	39 062
Espinho	28	95	16 657	75	5 923	339	26	92	16 256	75	5 923	339
Gondomar	231	647	125 717	800	58 494	3 698	208	609	109 950	800	58 494	3 698
Maia	351	1 043	371 915	1 516	123 365	7 349	291	930	303 912	1 516	123 365	7 349
Matosinhos	188	610	187 211	971	83 925	4 416	177	586	181 878	971	83 925	4 416
Porto	90	400	282 648	979	85 480	4 618	78	367	190 374	979	85 480	4 618
Póvoa de Varzim	205	548	91 522	345	32 938	1 783	193	527	82 469	343	32 776	1 774
Valongo	245	703	182 161	607	49 003	2 801	180	593	130 598	606	48 909	2 796
Vila do Conde	290	706	240 380	866	66 676	3 930	223	587	174 091	866	66 676	3 930
Vila Nova de Gaia	384	1 244	445 211	2 273	157 203	10 142	355	1 185	384 235	2 273	157 203	10 142

(continua)

2.32 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	Convivências			Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
AM Lisboa	2	6	3 716	41	46	8 488	43	71	79 846	11	87	59 356
Alcochete	-	-	-	1	1	160	-	-	-	-	-	-
Almada	-	-	-	-	-	-	1	3	820	-	-	-
Amadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	962
Cascais	1	4	1 721	-	-	-	3	6	6 296	1	6	5 721
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	-	-	-	2	5	4 327	-	-	-
Mafra	1	2	1 995	29	33	4 468	3	3	18 793	3	4	1 778
Moita	-	-	-	-	-	-	1	1	907	-	-	-
Montijo	-	-	-	4	4	1 608	1	1	5 277	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9	5 325
Palmela	-	-	-	7	8	2 252	8	9	7 509	2	63	45 299
Seixal	-	-	-	-	-	-	20	38	34 445	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	-	-	-	3	4	1 081	2	3	271
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	-	-	1	1	391	-	-	-
AM Porto	-	-	-	6	7	3 663	25	42	32 502	10	21	7 905
Espinho	-	-	-	-	-	-	1	2	368	-	-	-
Gondomar	-	-	-	-	-	-	1	2	1 315	1	2	900
Maia	-	-	-	-	-	-	1	2	2 272	-	-	-
Matosinhos	-	-	-	-	-	-	2	4	604	-	-	-
Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa de Varzim	-	-	-	1	1	46	7	9	5 522	-	-	-
Valongo	-	-	-	-	-	-	7	11	5 208	6	6	821
Vila do Conde	-	-	-	5	6	3 617	4	8	9 886	2	4	1 109
Vila Nova de Gaia	-	-	-	-	-	-	2	4	7 327	1	9	5 075

(continua)

2.32 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	
AM Lisboa	71	185	259 057	7	9	7 640	22	52	60 965	272	338	171 141
Alcochete	2	5	75 370	1	2	5 577	-	-	-	4	7	24 296
Almada	3	5	796	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amadora	1	4	32 284	1	2	384	-	-	-	-	-	-
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreiro	2	3	1 282	1	1	1 502	-	-	-	8	9	2 151
Cascais	13	35	18 138	-	-	-	4	9	10 299	12	19	20 506
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	3	4	250	-	-	-	1	2	7 624	4	12	12 366
Mafra	11	17	21 783	-	-	-	3	5	2 948	165	178	15 137
Moita	3	5	2 604	-	-	-	-	-	-	7	10	5 378
Montijo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	979
Odivelas	4	14	2 190	3	3	87	1	3	1 698	-	-	-
Oeiras	9	58	53 089	-	-	-	2	7	7 053	-	-	-
Palmela	6	8	44 802	1	1	90	3	4	2 965	22	28	12 591
Seixal	5	9	2 307	-	-	-	5	17	26 918	9	14	2 113
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	1	2	225	1	4	532
Setúbal	8	14	3 615	-	-	-	1	1	677	21	21	7 934
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	1	4	547	-	-	-	1	2	558	15	32	67 158
AM Porto	31	77	68 301	6	6	3 392	13	33	93 531	190	334	160 365
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	33
Gondomar	2	5	5 333	-	-	-	3	8	2 017	16	21	6 202
Maia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	111	65 731
Matosinhos	4	15	3 150	-	-	-	3	3	1 429	2	2	150
Porto	4	14	6 377	1	1	24	2	13	85 719	5	5	154
Póvoa de Varzim	2	7	938	-	-	-	-	-	-	2	4	2 547
Valongo	11	20	21 457	3	3	1 661	-	-	-	38	70	22 416
Vila do Conde	1	2	2 067	-	-	-	2	5	3 048	53	94	46 562
Vila Nova de Gaia	7	14	28 979	2	2	1 707	3	4	1 318	14	26	16 570

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.33 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Abrantes	148	270	53 637	164	15 729	896	110	222	38 516	163	15 646	890
Angra do Heroísmo	168	269	61 528	159	15 953	960	127	215	32 201	158	15 933	959
Aveiro	436	1 091	225 779	1 017	86 046	4 564	406	1 044	191 193	1 014	85 596	4 539
Barcelos	644	1 234	286 884	690	77 829	3 697	489	1 046	212 312	690	77 829	3 697
Beja	120	224	52 539	190	15 946	860	85	171	31 882	190	15 946	860
Braga	1 082	3 173	541 134	1 937	187 419	10 178	985	2 963	444 500	1 929	186 759	10 134
Bragança	162	462	91 585	326	35 284	1 824	146	442	87 439	326	35 284	1 824
Caldas da Rainha	261	562	110 534	444	41 026	2 304	226	517	86 873	444	41 026	2 304
Castelo Branco	218	523	101 775	449	39 638	2 080	172	471	83 905	449	39 638	2 080
Chaves	239	539	96 734	333	36 504	1 768	214	509	89 505	333	36 504	1 768
Coimbra	414	1 097	187 701	941	88 141	4 528	385	1 058	156 842	941	88 141	4 528
Covilhã	219	508	128 970	549	46 539	2 642	213	495	118 965	549	46 539	2 642
Entroncamento	100	282	70 249	234	23 906	1 301	91	267	66 344	234	23 906	1 301
Evora	167	380	54 934	320	23 152	1 560	156	361	45 731	320	23 152	1 560
Fafe	286	663	136 392	449	43 413	2 320	267	632	112 359	449	43 413	2 320
Faro	140	474	118 085	689	50 014	3 132	130	460	110 946	689	50 014	3 132
Figueira da Foz	537	1 334	235 728	1 045	87 608	4 934	428	1 204	169 117	1 044	87 478	4 929
Funchal	186	511	235 960	999	75 746	4 391	164	452	201 132	993	75 419	4 373
Guarda	171	479	101 700	311	32 029	1 906	151	445	85 054	289	29 481	1 786
Guimarães	616	1 544	327 356	1 031	99 727	5 217	553	1 436	268 654	1 019	98 770	5 169
Horta	140	227	31 004	190	11 568	800	109	194	27 164	189	11 335	789
Lamego	175	392	59 968	240	20 904	1 167	171	385	58 657	240	20 904	1 167
Leiria	873	2 064	522 548	1 565	151 580	8 233	718	1 828	374 833	1 565	151 580	8 233
Marinha Grande	190	401	136 672	392	41 407	2 040	173	376	84 844	392	41 407	2 040
Mirandela	102	263	38 791	143	15 121	788	101	260	37 585	134	14 761	770
Olhão	178	429	82 316	509	39 344	2 452	162	411	79 661	509	39 344	2 452
Oliveira de Azeméis	222	476	80 420	327	31 571	1 666	171	409	66 013	325	31 400	1 656
Paredes	337	709	178 166	418	40 713	2 012	263	593	125 792	412	40 096	1 983
Penáfil	307	695	156 857	523	48 677	2 635	294	669	141 151	523	48 677	2 635
Peso da Régua	29	76	16 236	68	4 987	347	23	67	11 911	68	4 987	347
Ponta Delgada	235	531	107 247	482	38 717	2 207	218	506	95 079	482	38 717	2 207
Portalegre	123	288	57 374	178	15 343	1 021	86	234	32 658	178	15 343	1 021
Portimão	172	672	176 498	1 242	76 769	4 811	162	651	169 138	1 242	76 769	4 811
Santa Maria da Feira	335	738	172 747	551	54 837	2 877	304	686	145 995	548	54 572	2 862
Santarém	315	592	126 214	372	37 275	2 007	212	471	97 321	368	37 050	1 994
Santo Tirso	281	514	124 615	438	36 285	2 169	210	439	84 560	438	36 285	2 169
São João da Madeira	45	158	49 411	249	14 226	745	34	128	26 028	130	11 636	616
Tomar	127	234	54 139	152	15 908	826	102	204	44 716	152	15 908	826
Torres Novas	190	351	82 857	307	28 703	1 569	133	283	63 482	307	28 703	1 569
Torres Vedras	314	642	56 777	378	33 849	1 929	272	595	46 430	378	33 849	1 929
Viana do Castelo	506	1 181	220 337	790	75 722	4 016	376	959	170 460	783	75 082	3 983
Vila Nova de Famalicão	671	1 562	252 903	920	90 163	4 666	638	1 503	224 638	920	90 163	4 666
Vila Real	204	511	111 837	347	37 935	1 885	187	487	96 125	347	37 935	1 885
Viseu	529	1 366	232 762	706	82 819	3 842	477	1 305	210 951	706	82 819	3 842

(continua)

2.33 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

	Convivências			Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Abrantes	-	-	-	2	2	112	5	6	8 189	1	1	695
Angra do Heroísmo	1	1	20	6	6	911	1	1	566	1	4	1 831
Aveiro	1	3	428	3	3	875	2	3	1 208	2	4	2 360
Barcelos	-	-	-	4	4	2 719	6	10	2 974	1	1	796
Beja	-	-	-	9	9	4 228	6	10	7 867	2	2	171
Braga	-	-	-	-	-	-	5	9	11 053	2	7	1 724
Bragança	-	-	-	11	12	2 013	2	3	259	1	1	289
Caldas da Rainha	-	-	-	7	8	3 807	1	2	2 396	3	3	970
Castelo Branco	-	-	-	11	12	3 700	9	13	10 506	1	1	331
Chaves	-	-	-	24	26	4 500	1	4	2 729	-	-	-
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	-	-	-	-	-	-	2	3	2 733	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	1 984
Evora	-	-	-	-	-	-	3	5	6 741	-	-	-
Fafe	-	-	-	3	4	1 491	10	16	15 342	-	-	-
Faro	-	-	-	5	5	755	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	-	-	-	8	8	2 885	14	24	35 909	1	1	241
Funchal	-	-	-	1	1	636	-	-	-	1	10	10 268
Guarda	3	13	10 394	12	14	2 259	-	-	-	1	2	1 679
Guimarães	-	-	-	6	6	774	4	7	3 177	-	-	-
Horta	-	-	-	1	1	63	3	3	554	2	3	539
Lamego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leiria	1	2	2 718	6	7	2 053	15	26	16 436	1	4	500
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	2	3	6 114	-	-	-
Mirandela	1	3	1 206	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	1	1	180	1	1	199	1	3	1 131
Oliveira de Azeméis	-	-	-	1	1	930	3	6	4 351	-	-	-
Paredes	-	-	-	-	-	-	1	1	438	-	-	-
Penafiel	-	-	-	2	2	206	-	-	-	-	-	-
Peso da Régua	-	-	-	5	7	2 780	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	-	-	-	5	6	2 021	11	20	9 407	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	108
Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	3	9	9 470	-	-	-
Santarém	-	-	-	8	8	3 018	5	6	2 685	4	4	688
Santo Tirso	-	-	-	2	2	740	2	2	271	1	2	4 775
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	3	8	7 635	1	10	12 686
Tomar	-	-	-	-	-	-	1	1	3 098	-	-	-
Torres Novas	-	-	-	5	5	713	2	3	1 850	2	2	1 316
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	-	2	2	207	9	16	7 907	5	11	7 729
Vila Nova de Famalicão	-	-	-	1	1	670	2	4	8 495	-	-	-
Vila Real	-	-	-	6	6	850	9	16	14 454	-	-	-
Viseu	-	-	-	7	7	607	1	2	875	1	2	1 020

(continua)

2.33 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

	Serviços Comerciais			Serv. Transportes e Comunicações			Serviços Não Mercantis			Uso Geral		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
1	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Abrantes	3	7	2 598	1	1	38	3	4	2 139	23	27	1 350
Angra do Heroísmo	4	8	21 518	1	1	50	1	2	200	26	31	4 231
Aveiro	9	19	10 538	1	1	16 871	-	-	-	12	14	2 306
Barcelos	4	6	1 689	4	5	1 817	2	3	1 159	134	159	63 418
Beja	2	3	378	-	-	-	2	4	1 194	14	25	6 819
Braga	1	1	384	-	-	-	3	8	2 591	86	185	80 882
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	1 585
Caldas da Rainha	5	10	10 926	1	1	385	-	-	-	18	21	5 177
Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	1	2	200	24	24	3 133
Chaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	3	3	16 903	-	-	-	1	1	302	25	35	13 654
Covilhã	1	2	2 743	-	-	-	3	8	4 529	-	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	9	1 921
Evora	4	7	646	1	1	167	1	3	1 370	2	3	279
Fafe	1	2	904	-	-	-	-	-	-	5	9	6 296
Faro	-	-	-	-	-	-	4	8	6 133	1	1	251
Figueira da Foz	4	7	2 592	2	2	902	4	6	1 811	76	82	22 271
Funchal	6	32	22 672	12	13	873	-	-	-	2	3	379
Guarda	1	1	43	-	-	-	2	3	2 192	1	1	79
Guimarães	4	6	4 368	3	10	6 465	7	15	4 250	39	64	39 668
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	26	2 684
Lamego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	7	1 311
Leiria	15	32	58 084	2	2	75	11	24	11 301	104	139	56 548
Marinha Grande	6	10	9 598	-	-	-	1	2	345	8	10	35 771
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1	1	199	-	-	-	3	3	157	9	9	789
Oliveira de Azeméis	8	18	4 786	-	-	-	1	2	489	38	40	3 851
Paredes	41	81	45 625	-	-	-	1	1	1 744	31	33	4 567
Penafiel	4	10	11 486	-	-	-	2	6	2 098	5	8	1 916
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1 545
Ponta Delgada	9	14	10 144	1	1	47	4	7	1 748	3	3	229
Portalegre	3	8	3 082	2	3	6 106	-	-	-	16	17	4 100
Portimão	2	5	614	-	-	-	-	-	-	7	15	6 638
Santa Maria da Feira	2	6	1 152	-	-	-	2	4	1 533	24	33	14 597
Santarém	6	12	1 340	1	1	4 328	3	5	1 228	76	85	15 606
Santo Tirso	2	2	283	6	7	236	2	4	2 259	56	56	31 491
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	12	3 062
Tomar	-	-	-	-	-	-	2	3	797	22	26	5 528
Torres Novas	2	4	3 071	-	-	-	2	5	4 897	44	49	7 528
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	47	10 347
Viana do Castelo	10	18	3 821	1	1	11	5	6	2 359	98	168	27 843
Vila Nova de Famalicão	-	-	-	-	-	-	1	2	1 503	29	52	17 597
Vila Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	408
Viseu	3	3	560	-	-	-	1	3	1 200	39	44	17 549

(FIM)

2.34 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Edifícios						
	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos
	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	35 545	29 976	1 685	2 536	909	232	207
Continente	33 535	28 231	1 577	2 434	878	225	190
Norte	11 985	10 580	502	476	244	98	85
Centro	11 170	9 660	446	789	221	31	23
Lisboa	4 630	3 308	346	640	251	54	31
Alentejo	3 082	2 692	158	207	19	3	3
Algarve	2 668	1 991	125	322	143	39	48
Reg. Aut. Açores	1 059	965	29	45	18	1	1
Reg. Aut. Madeira	951	780	79	57	13	6	16

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.35 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Edifícios						
	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos
	2	3	4	5	6	7	8
AM Lisboa	4 695	3 365	347	646	252	54	31
Alcochete	117	109	-	7	1	-	-
Almada	355	264	58	18	15	-	-
Amadora	155	18	4	92	38	2	1
Azambuja	65	57	1	6	1	-	-
Barreiro	76	45	-	19	8	4	-
Cascais	669	389	54	155	59	8	4
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Loures	175	138	-	11	10	9	7
Mafra	786	645	7	99	30	3	2
Moita	92	63	7	20	2	-	-
Montijo	81	58	2	16	3	2	-
Odivelas	230	146	8	17	34	13	12
Oeiras	152	95	10	28	14	3	2
Palmela	479	440	9	22	8	-	-
Seixal	349	266	51	18	12	2	-
Sesimbra	255	108	121	25	1	-	-
Setúbal	451	397	11	38	4	-	1
Sintra	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	208	127	4	55	12	8	2
AM Porto	1 731	1 280	91	155	97	44	64
Espinho	26	15	3	8	-	-	-
Gondomar	208	172	11	10	8	1	6
Maia	291	216	21	17	18	5	14
Matosinhos	177	134	5	13	8	10	7
Porto	78	36	5	15	9	2	11
Póvoa de Varzim	193	167	11	11	1	3	-
Valongo	180	149	9	9	4	4	5
Vila do Conde	223	149	14	34	20	4	2
Vila Nova de Gaia	355	242	12	38	29	15	19

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.36 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Edifícios						
	Total	1 Fogo	2 Fogos	3 a 10 Fogos	11 a 20 Fogos	21 a 30 Fogos	+30 Fogos
2	3	4	5	6	7	8	
Abrantes	110	89	12	9	-	-	-
Angra do Heroísmo	127	114	5	8	-	-	-
Aveiro	406	346	2	38	17	1	2
Barcelos	489	458	7	18	4	2	-
Beja	85	65	2	17	1	-	-
Braga	985	889	20	29	36	10	1
Bragança	146	128	-	11	5	2	-
Caldas da Rainha	226	186	12	21	7	-	-
Castelo Branco	172	145	2	14	9	1	1
Chaves	214	207	1	2	2	1	1
Coimbra	385	253	59	58	15	-	-
Covilhã	213	169	11	20	12	-	1
Entroncamento	91	77	-	7	6	1	-
Evora	156	86	32	38	-	-	-
Fafe	267	232	14	13	6	2	-
Faro	130	84	2	24	14	1	5
Figueira da Foz	428	334	23	44	26	-	1
Funchal	164	113	24	15	3	3	6
Guarda	151	136	-	10	4	1	-
Guimarães	553	419	103	17	10	3	1
Horta	109	101	-	1	7	-	-
Lamego	171	163	4	-	2	2	-
Leiria	718	565	46	83	18	3	3
Marinha Grande	173	125	12	29	7	-	-
Mirandela	101	82	10	9	-	-	-
Olhão	162	120	6	21	14	-	1
Oliveira de Azeméis	171	155	6	5	3	1	1
Paredes	263	243	8	6	3	2	1
Penafiel	294	261	11	15	6	-	1
Peso da Régua	23	18	1	2	1	1	-
Ponta Delgada	218	189	6	12	9	1	1
Portalegre	86	63	9	13	1	-	-
Portimão	162	107	2	17	23	7	6
Santa Maria da Feira	304	259	14	21	9	1	-
Santarém	212	188	3	20	-	1	-
Santo Tirso	210	186	18	-	1	1	4
São João da Madeira	34	25	2	3	2	2	-
Tomar	102	93	4	2	3	-	-
Torres Novas	133	116	2	12	-	2	1
Torres Vedras	272	239	19	12	2	-	-
Viana do Castelo	376	337	19	6	4	8	2
Vila Nova de Famalicão	638	607	8	12	7	3	1
Vila Real	187	173	3	6	2	2	1
Viseu	477	425	27	16	9	-	-

(FIM)

2.37 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	35 545	16 315 759	79 371	7 217 692	387 860	33 658	11 352 286	49 328	4 923 457	257 492
Continente	33 535	15 511 447	75 117	6 869 880	367 525	31 691	10 803 094	46 462	4 674 976	243 053
Norte	11 985	5 770 202	24 932	2 319 580	125 039	11 522	4 097 432	15 675	1 618 372	83 409
Centro	11 170	4 657 610	20 398	1 977 260	103 690	10 733	3 750 026	14 930	1 563 690	79 794
Lisboa	4 630	2 641 929	14 986	1 418 237	70 869	4 002	1 281 278	6 526	687 825	33 445
Alentejo	3 082	922 339	4 642	441 780	24 963	3 016	780 521	3 891	378 459	21 437
Algarve	2 668	1 519 367	10 159	713 023	42 964	2 418	893 837	5 440	426 630	24 968
Reg. Aut. Açores	1 059	295 656	1 557	137 928	7 886	1 046	257 664	1 371	125 649	7 094
Reg. Aut. Madeira	951	508 656	2 697	209 884	12 449	921	291 528	1 495	122 832	7 345

(continua)

2.37 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Portugal	1 794	4 539 375	27 402	2 085 974	118 869	93	424 098	2 641	208 261	11 499
Continente	1 752	4 305 057	26 093	1 991 739	113 278	92	403 296	2 562	203 165	11 194
Norte	450	1 590 666	8 762	666 378	39 346	13	82 104	495	34 830	2 284
Centro	436	904 919	5 444	412 175	23 788	1	2 665	24	1 395	108
Lisboa	557	1 092 493	6 843	582 643	29 965	71	268 158	1 617	147 769	7 459
Alentejo	66	141 818	751	63 321	3 526	-	-	-	-	-
Algarve	243	575 161	4 293	267 222	16 653	7	50 369	426	19 171	1 343
Reg. Aut. Açores	13	37 992	186	12 279	792	-	-	-	-	-
Reg. Aut. Madeira	29	196 326	1 123	81 956	4 799	1	20 802	79	5 096	305

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.38 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
AM Lisboa	4 695	2 668 969	15 099	1 428 849	71 482	4 061	1 298 808	6 601	695 276	33 876
Alcochete	117	44 914	173	18 176	918	112	36 300	124	12 682	663
Almada	355	103 584	740	63 855	3 712	324	66 998	388	40 319	2 183
Amadora	155	201 643	1 489	114 247	6 570	26	6 986	54	3 892	244
Azambuja	65	27 040	113	10 612	613	59	17 530	75	7 451	431
Barreiro	76	62 624	360	33 233	1 728	52	19 315	87	10 304	476
Cascais	669	572 774	2 756	328 098	12 438	587	337 369	1 620	194 382	7 458
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	175	159 742	1 012	85 989	4 334	145	38 699	175	23 544	994
Mafra	786	322 092	1 922	168 776	9 392	707	199 805	1 077	104 229	5 762
Moita	92	46 636	232	19 632	1 159	88	40 067	200	16 765	997
Montijo	81	50 110	288	29 166	1 488	65	19 525	95	11 197	599
Odivelas	230	242 662	1 548	145 369	7 266	159	39 079	188	22 614	1 058
Oeiras	152	138 862	715	65 584	3 568	110	36 704	154	17 602	885
Palmela	479	129 500	718	78 442	3 837	462	107 179	554	64 031	3 135
Seixal	349	143 296	721	60 897	3 166	324	95 115	421	40 984	1 939
Sesimbra	255	71 824	557	41 760	2 518	252	68 979	532	40 137	2 418
Setúbal	451	123 855	735	68 004	3 835	440	105 520	597	58 418	3 266
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	208	227 811	1 020	97 009	4 940	149	63 638	260	26 725	1 368
AM Porto	1 731	1 573 763	8 429	662 751	39 062	1 530	704 220	3 286	294 644	16 500
Espinho	26	16 256	75	5 923	339	19	8 013	31	2 910	164
Gondomar	208	109 950	800	58 494	3 698	193	67 024	415	34 520	2 032
Maia	291	303 912	1 516	123 365	7 349	260	126 707	531	51 180	2 847
Matosinhos	177	181 878	971	83 925	4 416	155	75 256	387	34 904	1 902
Porto	78	190 374	979	85 480	4 618	47	22 238	80	10 415	490
Póvoa de Varzim	193	82 469	343	32 776	1 774	183	62 280	230	23 993	1 252
Valongo	180	130 598	606	48 909	2 796	166	61 915	231	21 775	1 163
Vila do Conde	223	174 091	866	66 676	3 930	203	107 003	513	43 154	2 392
Vila Nova de Gaia	355	384 235	2 273	157 203	10 142	304	173 784	868	71 793	4 258

(continua)

2.38 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
AM Lisboa	563	1 102 003	6 881	585 804	30 147	71	268 158	1 617	147 769	7 459
Alcochete	5	8 614	49	5 494	255	-	-	-	-	-
Almada	31	36 586	352	23 536	1 529	-	-	-	-	-
Amadora	123	175 672	1 317	99 840	5 765	6	18 985	118	10 515	561
Azambuja	6	9 510	38	3 161	182	-	-	-	-	-
Barreiro	24	43 309	273	22 929	1 252	-	-	-	-	-
Cascais	82	235 405	1 136	133 716	4 980	-	-	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	24	92 796	687	48 536	2 665	6	28 247	150	13 909	675
Mafra	79	122 287	845	64 547	3 630	-	-	-	-	-
Moita	4	6 569	32	2 867	162	-	-	-	-	-
Montijo	16	30 585	193	17 969	889	-	-	-	-	-
Odivelas	20	40 304	270	24 690	1 241	51	163 279	1 090	98 065	4 967
Oeiras	39	77 362	450	38 117	2 094	3	24 796	111	9 865	589
Palmela	17	22 321	164	14 411	702	-	-	-	-	-
Seixal	25	48 181	300	19 913	1 227	-	-	-	-	-
Sesimbra	3	2 845	25	1 623	100	-	-	-	-	-
Setúbal	11	18 335	138	9 586	569	-	-	-	-	-
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	54	131 322	612	54 869	2 905	5	32 851	148	15 415	667
AM Porto	195	817 395	4 828	347 713	21 108	6	52 148	315	20 394	1 454
Espinho	7	8 243	44	3 013	175	-	-	-	-	-
Gondomar	15	42 926	385	23 974	1 666	-	-	-	-	-
Maia	28	140 968	753	57 241	3 397	3	36 237	232	14 944	1 105
Matosinhos	22	106 622	584	49 021	2 514	-	-	-	-	-
Porto	30	161 460	876	72 671	3 995	1	6 676	23	2 394	133
Póvoa de Varzim	10	20 189	113	8 783	522	-	-	-	-	-
Valongo	14	68 683	375	27 134	1 633	-	-	-	-	-
Vila do Conde	20	67 088	353	23 522	1 538	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	49	201 216	1 345	82 354	5 668	2	9 235	60	3 056	216

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.39 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Abrantes	110	38 516	163	15 646	890	108	35 440	152	14 728	837
Angra do Heroísmo	127	32 201	158	15 933	959	127	32 201	158	15 933	959
Aveiro	406	191 193	1 014	85 596	4 539	373	136 085	575	58 521	3 067
Barcelos	489	212 312	690	77 829	3 697	488	207 005	674	76 029	3 630
Beja	85	31 882	190	15 946	860	79	23 819	144	12 716	634
Braga	985	444 500	1 929	186 759	10 134	915	296 289	977	110 770	5 740
Bragança	146	87 439	326	35 284	1 824	130	44 954	140	17 525	864
Caldas da Rainha	226	86 873	444	41 026	2 304	211	65 833	298	30 945	1 618
Castelo Branco	172	83 905	449	39 638	2 080	151	44 760	173	19 716	1 001
Chaves	214	89 505	333	36 504	1 768	210	70 909	225	26 838	1 265
Coimbra	385	156 842	941	88 141	4 528	358	120 647	648	65 351	3 217
Covilhã	213	118 965	549	46 539	2 642	195	70 260	300	27 481	1 495
Entroncamento	91	66 344	234	23 906	1 301	77	26 384	77	9 912	499
Évora	156	45 731	320	23 152	1 560	155	44 918	315	22 825	1 537
Fafe	267	112 359	449	43 413	2 320	257	84 463	315	32 832	1 687
Faro	130	110 946	689	50 014	3 132	104	41 888	221	19 633	1 096
Figueira da Foz	428	169 117	1 044	87 478	4 929	377	93 334	486	47 888	2 525
Funchal	164	201 132	993	75 419	4 373	151	82 575	379	31 268	1 783
Guarda	151	85 054	289	29 481	1 786	140	58 698	166	20 159	1 096
Guimarães	553	268 654	1 019	98 770	5 169	531	192 708	695	72 394	3 687
Horta	109	27 164	189	11 335	789	109	27 164	189	11 335	789
Lamego	171	58 657	240	20 904	1 167	169	54 146	218	19 271	1 059
Leiria	718	374 833	1 565	151 580	8 233	671	260 164	954	107 576	5 473
Marinha Grande	173	84 844	392	41 407	2 040	170	77 642	358	38 574	1 891
Mirandela	101	37 585	134	14 761	770	96	32 838	114	13 157	674
Olhão	162	79 661	509	39 344	2 452	140	40 181	238	20 941	1 284
Oliveira de Azeméis	171	66 013	325	31 400	1 656	163	37 122	180	19 327	982
Paredes	263	125 792	412	40 096	1 983	258	102 515	313	32 530	1 554
Penafiel	294	141 151	523	48 677	2 635	288	111 363	406	39 802	2 116
Peso da Régua	23	11 911	68	4 987	347	21	8 025	29	3 380	165
Ponta Delgada	218	95 079	482	38 717	2 207	205	57 087	296	26 438	1 415
Portalegre	86	32 658	178	15 343	1 021	77	19 017	99	9 828	650
Portimão	162	169 138	1 242	76 769	4 811	120	48 813	252	22 062	1 210
Santa Maria da Feira	304	145 995	548	54 572	2 862	298	128 103	461	48 349	2 472
Santarém	212	97 321	368	37 050	1 994	197	64 582	225	24 421	1 314
Santo Tirso	210	84 560	438	36 285	2 169	206	64 159	276	25 882	1 418
São João da Madeira	34	26 028	130	11 636	616	27	8 104	29	3 965	172
Tomar	102	44 716	152	15 908	826	98	36 340	107	12 490	597
Torres Novas	133	63 482	307	28 703	1 569	121	31 191	137	15 957	779
Torres Vedras	272	46 430	378	33 849	1 929	269	44 494	352	32 488	1 825
Viana do Castelo	376	170 460	783	75 082	3 983	366	121 012	518	54 500	2 755
Vila Nova de Famalicão	638	224 638	920	90 163	4 666	630	191 775	761	77 089	3 919
Vila Real	187	96 125	347	37 935	1 885	180	64 652	206	23 485	1 176
Viséu	477	210 951	706	82 819	3 842	459	177 825	537	67 931	3 066

(continua)

2.39 EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	FOGOS		
			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Abrantes	2	3 076	11	918	53	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro	33	55 108	439	27 075	1 472	-	-	-	-	-
Barcelos	1	5 307	16	1 800	67	-	-	-	-	-
Beja	6	8 063	46	3 230	226	-	-	-	-	-
Braga	68	140 128	902	71 829	4 151	2	8 083	50	4 160	243
Bragança	16	42 485	186	17 759	960	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	15	21 040	146	10 081	686	-	-	-	-	-
Castelo Branco	21	39 145	276	19 922	1 079	-	-	-	-	-
Chaves	4	18 596	108	9 666	503	-	-	-	-	-
Coimbra	27	36 195	293	22 790	1 311	-	-	-	-	-
Covilhã	18	48 705	249	19 058	1 147	-	-	-	-	-
Entroncamento	14	39 960	157	13 994	802	-	-	-	-	-
Evora	1	813	5	327	23	-	-	-	-	-
Fafe	10	27 896	134	10 581	633	-	-	-	-	-
Faro	26	69 058	468	30 381	2 036	-	-	-	-	-
Figueira da Foz	51	75 783	558	39 590	2 404	-	-	-	-	-
Funchal	12	97 755	535	39 055	2 285	1	20 802	79	5 096	305
Guarda	11	26 356	123	9 322	690	-	-	-	-	-
Guimarães	20	67 984	285	23 266	1 299	2	7 962	39	3 110	183
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lamego	2	4 511	22	1 633	108	-	-	-	-	-
Leiria	47	114 669	611	44 004	2 760	-	-	-	-	-
Marinha Grande	3	7 202	34	2 833	149	-	-	-	-	-
Mirandela	5	4 747	20	1 604	96	-	-	-	-	-
Olhão	22	39 480	271	18 403	1 168	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	7	20 140	91	7 567	428	1	8 751	54	4 506	246
Paredes	5	23 277	99	7 566	429	-	-	-	-	-
Penafiel	6	29 788	117	8 875	519	-	-	-	-	-
Peso da Régua	2	3 886	39	1 607	182	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13	37 992	186	12 279	792	-	-	-	-	-
Portalegre	9	13 641	79	5 515	371	-	-	-	-	-
Portimão	35	69 956	564	35 536	2 258	7	50 369	426	19 171	1 343
Santa Maria da Feira	6	17 892	87	6 223	390	-	-	-	-	-
Santarém	15	32 739	143	12 629	680	-	-	-	-	-
Santo Tirso	4	20 401	162	10 403	751	-	-	-	-	-
São João da Madeira	7	17 924	101	7 671	444	-	-	-	-	-
Tomar	4	8 376	45	3 418	229	-	-	-	-	-
Torres Novas	12	32 291	170	12 746	790	-	-	-	-	-
Torres Vedras	3	1 936	26	1 361	104	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	10	49 448	265	20 582	1 228	-	-	-	-	-
Vila Nova de Famalicão	8	32 863	159	13 074	747	-	-	-	-	-
Vila Real	6	30 986	140	14 290	701	1	487	1	160	8
Viseu	18	33 126	169	14 888	776	-	-	-	-	-

(FIM)

2.40 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Edifícios / Fogos								
	Total			Pessoa Singular			Administração Central		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Portugal	42 392	35 545	79 371	31 805	26 730	36 390	19	15	41
Continente	39 987	33 535	75 117	29 783	25 026	34 156	18	14	35
Norte	14 197	11 985	24 932	11 482	9 873	12 895	6	5	6
Centro	13 628	11 170	20 398	10 820	8 892	12 037	5	2	5
Lisboa	5 099	4 630	14 986	2 673	2 391	3 795	1	1	1
Alentejo	4 183	3 082	4 642	3 186	2 381	2 801	2	2	3
Algarve	2 880	2 668	10 159	1 622	1 489	2 628	4	4	20
Reg. Aut. Açores	1 378	1 059	1 557	1 151	893	1 079	1	1	6
Reg. Aut. Madeira	1 027	951	2 697	871	811	1 155	-	-	-

(continua)

2.40 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos								
	Administração Regional			Autarquia Local			Empresa Privada		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Portugal	17	10	68	513	416	1 065	9 510	7 999	39 805
Continente	8	3	61	435	365	963	9 255	7 777	37 933
Norte	5	3	61	53	43	382	2 535	1 984	10 624
Centro	2	-	-	237	191	355	2 488	2 063	7 935
Lisboa	-	-	-	116	110	150	2 140	1 975	10 474
Alentejo	1	-	-	21	14	28	887	621	1 633
Algarve	-	-	-	8	7	48	1 205	1 134	7 267
Reg. Aut. Açores	9	7	7	72	49	95	107	85	346
Reg. Aut. Madeira	-	-	-	6	2	7	148	137	1 526

(continua)

2.40 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos								
	Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação			Instituição Sem Fins Lucrativos		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Portugal	17	5	76	329	310	1 630	182	60	296
Continente	16	5	76	326	309	1 621	146	36	272
Norte	4	2	56	51	48	659	61	27	249
Centro	6	3	20	19	18	45	51	1	1
Lisboa	3	-	-	160	151	553	6	2	13
Alentejo	3	-	-	60	59	169	23	5	8
Algarve	-	-	-	36	33	195	5	1	1
Reg. Aut. Açores	1	-	-	2	-	-	35	24	24
Reg. Aut. Madeira	-	-	-	1	1	9	1	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.41 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

Edifícios / Fogos

1	Total			Pessoa Singular			Administração Central		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
AM Lisboa	5 164	4 695	15 099	2 732	2 450	3 902	1	1	1
Alcochete	125	117	173	17	15	17	-	-	-
Almada	359	355	740	230	228	251	-	-	-
Amadora	157	155	1 489	27	27	100	-	-	-
Azambuja	65	65	113	59	59	107	-	-	-
Barreiro	89	76	360	43	35	53	-	-	-
Cascais	703	669	2 756	311	301	496	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	185	175	1 012	160	153	563	-	-	-
Mafra	1 001	786	1 922	619	437	587	-	-	-
Moita	103	92	232	53	50	62	-	-	-
Montijo	90	81	288	59	51	102	-	-	-
Odivelas	238	230	1 548	137	132	204	-	-	-
Oeiras	164	152	715	74	73	138	1	1	1
Palmela	528	479	718	191	166	211	-	-	-
Seixal	388	349	721	245	230	275	-	-	-
Sesimbra	257	255	557	169	167	318	-	-	-
Setúbal	486	451	735	271	260	291	-	-	-
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	226	208	1 020	67	66	127	-	-	-
AM Porto	2 012	1 731	8 429	1 271	1 173	1 941	1	1	1
Espinho	28	26	75	19	17	36	-	-	-
Gondomar	231	208	800	175	160	194	-	-	-
Maia	351	291	1 516	177	165	197	-	-	-
Matosinhos	188	177	971	115	113	161	-	-	-
Porto	90	78	979	52	45	150	-	-	-
Póvoa de Varzim	205	193	343	166	160	211	1	1	1
Valongo	245	180	606	142	114	141	-	-	-
Vila do Conde	290	223	866	177	159	316	-	-	-
Vila Nova de Gaia	384	355	2 273	248	240	535	-	-	-

(continua)

2.41 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

Edifícios / Fogos

1	Administração Regional			Autarquia Local			Empresa Privada		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
AM Lisboa	-	-	-	116	110	150	2 146	1 981	10 480
Alcochete	-	-	-	-	-	-	108	102	156
Almada	-	-	-	-	-	-	129	127	489
Amadora	-	-	-	-	-	-	129	128	1 389
Azambuja	-	-	-	-	-	-	6	6	6
Barreiro	-	-	-	-	-	-	46	41	307
Cascais	-	-	-	-	-	-	352	330	2 001
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	-	-	-	-	-	-	23	21	437
Mafra	-	-	-	-	-	-	361	331	1 307
Moita	-	-	-	-	-	-	50	42	170
Montijo	-	-	-	-	-	-	31	30	186
Odivelas	-	-	-	-	-	-	101	98	1 344
Oeiras	-	-	-	-	-	-	89	78	576
Palmela	-	-	-	113	107	144	224	206	363
Seixal	-	-	-	-	-	-	142	119	446
Sesimbra	-	-	-	3	3	6	85	85	233
Setúbal	-	-	-	-	-	-	116	100	253
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	-	-	154	137	817
AM Porto	3	3	61	11	11	229	667	491	5 384
Espinho	-	-	-	-	-	-	9	9	39
Gondomar	-	-	-	-	-	-	54	48	606
Maia	-	-	-	11	11	229	145	97	972
Matosinhos	-	-	-	-	-	-	70	61	722
Porto	1	1	59	-	-	-	35	30	704
Póvoa de Varzim	-	-	-	-	-	-	38	32	131
Valongo	-	-	-	-	-	-	103	66	465
Vila do Conde	-	-	-	-	-	-	111	64	550
Vila Nova de Gaia	2	2	2	-	-	-	102	84	1 195

(continua)

2.41 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos								
	Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação			Instituição Sem Fins Lucrativos		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
20	21	22	23	24	25	26	27	28	
AM Lisboa	3	-	-	160	151	553	6	2	13
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amadora	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cascais	-	-	-	39	38	259	1	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	1	-	-	-	-	-	1	1	12
Mafra	1	-	-	18	18	28	2	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	98	90	190	1	1	1
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	-	-	-	5	5	76	-	-	-
AM Porto	1	1	1	43	43	599	15	8	213
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gondomar	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Maia	-	-	-	18	18	118	-	-	-
Matosinhos	-	-	-	2	2	52	1	1	36
Porto	-	-	-	-	-	-	2	2	66
Póvoa de Varzim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valongo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Conde	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Vila Nova de Gaia	1	1	1	23	23	429	8	5	111

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.42 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

Edifícios / Fogos

1	Total			Pessoa Singular			Administração Central		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Abrantes	148	110	163	100	72	80	-	-	-
Angra do Heroísmo	168	127	158	131	99	109	-	-	-
Aveiro	436	406	1 014	323	303	545	-	-	-
Barcelos	644	489	690	517	433	565	-	-	-
Beja	120	85	190	63	50	61	-	-	-
Braga	1 082	985	1 929	789	745	1 188	1	1	2
Bragança	162	146	326	129	115	158	-	-	-
Caldas da Rainha	261	226	444	197	170	214	-	-	-
Castelo Branco	218	172	449	190	150	239	-	-	-
Chaves	239	214	333	231	207	222	-	-	-
Coimbra	414	385	941	266	256	341	-	-	-
Covilhã	219	213	549	107	106	216	-	-	-
Entroncamento	100	91	234	56	50	57	-	-	-
Évora	167	156	320	75	72	92	-	-	-
Fafe	286	267	449	245	236	355	-	-	-
Faro	140	130	689	82	76	157	-	-	-
Figueira da Foz	537	428	1 044	389	301	406	-	-	-
Funchal	186	164	993	158	142	263	-	-	-
Guarda	171	151	289	92	78	78	-	-	-
Guimarães	616	553	1 019	452	419	534	-	-	-
Horta	140	109	189	123	96	173	-	-	-
Lamego	175	171	240	175	171	240	-	-	-
Leiria	873	718	1 565	711	608	929	-	-	-
Marinha Grande	190	173	392	136	127	180	-	-	-
Mirandela	102	101	134	93	93	109	-	-	-
Olhão	178	162	509	128	116	216	-	-	-
Oliveira de Azeméis	222	171	325	167	120	174	-	-	-
Paredes	337	263	412	301	244	270	-	-	-
Penafiel	307	294	523	280	271	316	-	-	-
Peso da Régua	29	23	68	27	22	62	-	-	-
Ponta Delgada	235	218	482	179	173	200	1	1	6
Portalegre	123	86	178	71	54	55	-	-	-
Portimão	172	162	1 242	103	100	289	-	-	-
Santa Maria da Feira	335	304	548	259	240	318	-	-	-
Santarém	315	212	368	282	194	306	-	-	-
Santo Tirso	281	210	438	250	186	214	2	1	1
São João da Madeira	45	34	130	19	14	32	-	-	-
Tomar	127	102	152	117	92	104	-	-	-
Torres Novas	190	133	307	167	116	133	-	-	-
Torres Vedras	314	272	378	314	272	378	-	-	-
Viana do Castelo	506	376	783	397	326	439	1	1	1
Vila Nova de Famalicão	671	638	920	327	320	368	1	1	1
Vila Real	204	187	347	185	173	193	-	-	-
Viseu	529	477	706	389	347	397	-	-	-

(continua)

2.42 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	Edifícios / Fogos								
	Administração Regional			Autarquia Local			Empresa Privada		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Abrantes	-	-	-	2	-	-	44	38	83
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	33	28	49
Aveiro	-	-	-	-	-	-	112	103	469
Barcelos	-	-	-	-	-	-	125	56	125
Beja	-	-	-	-	-	-	50	30	97
Braga	-	-	-	2	2	2	287	237	737
Bragança	-	-	-	-	-	-	33	31	168
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-	-	64	56	230
Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	27	22	210
Chaves	-	-	-	-	-	-	8	7	111
Coimbra	-	-	-	-	-	-	146	128	592
Covilhã	-	-	-	-	-	-	108	105	311
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	44	41	177
Evora	-	-	-	-	-	-	60	53	132
Fafe	-	-	-	-	-	-	32	22	85
Faro	-	-	-	-	-	-	52	49	431
Figueira da Foz	-	-	-	-	-	-	146	127	638
Funchal	-	-	-	1	-	-	26	22	730
Guarda	-	-	-	-	-	-	64	58	196
Guimarães	1	-	-	-	-	-	155	130	455
Horta	8	7	7	4	4	4	4	1	4
Lamego	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leiria	-	-	-	-	-	-	154	108	618
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	53	46	212
Mirandela	-	-	-	-	-	-	9	8	25
Olhão	-	-	-	2	2	5	47	44	288
Oliveira de Azeméis	-	-	-	1	1	1	53	50	150
Paredes	-	-	-	1	-	-	35	19	142
Penafiel	-	-	-	-	-	-	25	23	207
Peso da Régua	-	-	-	2	1	6	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	52	44	276
Portalegre	-	-	-	-	-	-	52	32	123
Portimão	-	-	-	-	-	-	69	62	953
Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	74	63	229
Santarém	-	-	-	-	-	-	26	14	55
Santo Tirso	-	-	-	-	-	-	29	23	223
São João da Madeira	-	-	-	26	20	98	-	-	-
Tomar	-	-	-	-	-	-	10	10	48
Torres Novas	-	-	-	-	-	-	22	17	174
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	1	-	-	2	1	39	98	46	248
Vila Nova de Famalicão	-	-	-	6	6	6	337	311	545
Vila Real	-	-	-	-	-	-	19	14	154
Viseu	-	-	-	-	-	-	138	130	309

(continua)

2.42 EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

Edifícios / Fogos

1	Empresa de Serviço Público			Cooperativa de Habitação			Instituição Sem Fins Lucrativos		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Abrantes	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Aveiro	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Barcelos	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Beja	1	-	-	5	5	32	1	-	-
Braga	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Chaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	-	-	-	1	1	8	1	-	-
Covilhã	-	-	-	2	2	22	2	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Evora	-	-	-	31	31	96	1	-	-
Fafe	-	-	-	-	-	-	9	9	9
Faro	-	-	-	6	5	101	-	-	-
Figueira da Foz	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Funchal	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Guarda	-	-	-	15	15	15	-	-	-
Guimarães	1	-	-	4	4	30	3	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Lamego	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leiria	3	2	18	-	-	-	5	-	-
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Oliveira de Azeméis	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Paredes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Penafiel	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	2	1	1
Santarém	-	-	-	-	-	-	7	4	7
Santo Tirso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	2	1	55	2	-	-	3	1	1
Vila Nova de Famalicão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viseu	-	-	-	-	-	-	2	-	-

(FIM)

2.43 FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA E DESTINO – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Fogos										
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Portugal	89 460	87 149	2 563	2 511	2 999	2 951	80 022	79 371	2 378	2 316	1 498
Continente	84 689	82 454	2 545	2 495	2 607	2 562	75 724	75 117	2 342	2 280	1 471
Norte	28 377	27 315	467	455	826	814	25 251	24 932	1 157	1 114	676
Centro	23 434	22 849	584	570	937	928	20 482	20 398	965	953	466
Lisboa	15 770	15 665	593	593	74	73	15 007	14 986	14	13	82
Alentejo	5 815	5 571	326	303	528	507	4 696	4 642	124	119	141
Algarve	11 293	11 054	575	574	242	240	10 288	10 159	82	81	106
Reg. Aut. Açores	1 822	1 780	15	13	178	177	1 571	1 557	33	33	25
Reg. Aut. Madeira	2 949	2 915	3	3	214	212	2 727	2 697	3	3	2

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.44 FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA E DESTINO – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

1	Fogos										
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
AM Lisboa	15 883	15 778	593	593	74	73	15 120	15 099	14	13	82
Alcochete	175	175	-	-	2	2	173	173	-	-	-
Almada	740	740	-	-	-	-	740	740	-	-	-
Amadora	1 489	1 489	-	-	-	-	1 489	1 489	-	-	-
Azambuja	113	113	-	-	-	-	113	113	-	-	-
Barreiro	365	362	-	-	3	2	360	360	-	-	2
Cascais	2 758	2 758	-	-	2	2	2 756	2 756	-	-	-
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	1 012	1 012	-	-	-	-	1 012	1 012	-	-	-
Mafra	2 590	2 523	581	581	19	19	1 923	1 922	2	1	65
Moita	236	234	-	-	2	2	232	232	-	-	2
Montijo	289	288	-	-	-	-	288	288	-	-	1
Odivelas	1 570	1 566	4	4	14	14	1 552	1 548	-	-	-
Oeiras	715	715	-	-	-	-	715	715	-	-	-
Palmela	765	758	8	8	25	25	719	718	7	7	6
Seixal	736	725	-	-	4	4	731	721	-	-	1
Sesimbra	559	557	-	-	-	-	559	557	-	-	-
Setúbal	751	743	-	-	3	3	738	735	5	5	5
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	1 020	1 020	-	-	-	-	1 020	1 020	-	-	-
AM Porto	8 785	8 747	206	206	87	86	8 432	8 429	26	26	34
Espinho	83	83	2	2	6	6	75	75	-	-	-
Gondomar	801	801	-	-	1	1	800	800	-	-	-
Maia	1 530	1 529	-	-	14	13	1 516	1 516	-	-	-
Matosinhos	985	980	4	4	3	3	971	971	2	2	5
Porto	1 185	1 183	193	193	9	9	979	979	2	2	2
Póvoa de Varzim	357	352	-	-	7	7	345	343	2	2	3
Valongo	657	642	7	7	15	15	607	606	14	14	14
Vila do Conde	900	890	-	-	18	18	866	866	6	6	10
Vila Nova de Gaia	2 287	2 287	-	-	14	14	2 273	2 273	-	-	-

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.45 FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA E DESTINO – CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003

1	Fogos										
	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Abrantes	182	177	-	-	8	8	164	163	6	6	4
Angra do Heroísmo	191	183	3	1	21	20	159	158	4	4	4
Aveiro	1 032	1 021	1	1	6	6	1 017	1 014	-	-	8
Barcelos	690	690	-	-	-	-	690	690	-	-	-
Beja	199	199	-	-	9	9	190	190	-	-	-
Braga	1 937	1 929	-	-	-	-	1 937	1 929	-	-	-
Bragança	345	339	-	-	-	-	326	326	13	13	6
Caldas da Rainha	456	456	-	-	12	12	444	444	-	-	-
Castelo Branco	532	525	9	9	4	4	449	449	64	63	6
Chaves	333	333	-	-	-	-	333	333	-	-	-
Coimbra	945	945	-	-	4	4	941	941	-	-	-
Covilhã	595	592	23	23	14	14	549	549	6	6	3
Entroncamento	241	234	-	-	-	-	234	234	-	-	7
Évora	335	334	-	-	14	14	320	320	-	-	1
Fafe	481	470	-	-	7	7	449	449	14	14	11
Faro	715	714	-	-	7	7	689	689	19	18	-
Figueira da Foz	1 112	1 101	1	1	60	54	1 045	1 044	2	2	4
Funchal	1 094	1 088	-	-	95	95	999	993	-	-	-
Guarda	424	396	6	6	20	20	311	289	87	81	-
Guimarães	1 183	1 107	13	13	19	19	1 031	1 019	59	56	61
Horta	198	194	-	-	5	5	190	189	-	-	3
Lamego	247	247	-	-	7	7	240	240	-	-	-
Leiria	1 580	1 579	2	2	11	11	1 565	1 565	1	1	1
Marinha Grande	398	395	-	-	1	1	392	392	2	2	3
Mirandela	143	134	-	-	-	-	143	134	-	-	-
Olhão	540	538	2	2	24	24	509	509	3	3	2
Oliveira de Azeméis	341	339	6	6	8	8	327	325	-	-	-
Paredes	476	470	-	-	56	56	418	412	2	2	-
Penafiel	558	557	2	2	8	8	523	523	24	24	1
Peso da Régua	129	96	-	-	5	5	68	68	24	23	32
Ponta Delgada	534	528	8	8	33	33	482	482	5	5	6
Portalegre	270	252	27	27	40	38	178	178	12	9	13
Portimão	1 252	1 250	8	8	-	-	1 242	1 242	-	-	2
Santa Maria da Feira	566	563	2	2	13	13	551	548	-	-	-
Santarém	429	410	28	22	22	20	372	368	-	-	7
Santo Tirso	479	477	2	2	34	34	438	438	3	3	2
São João da Madeira	254	135	-	-	5	5	249	130	-	-	-
Tomar	200	200	22	22	16	16	152	152	10	10	-
Torres Novas	355	355	3	3	45	45	307	307	-	-	-
Torres Vedras	378	378	-	-	-	-	378	378	-	-	-
Viana do Castelo	1 001	885	3	3	16	14	790	783	90	85	102
Vila Nova de Famalicão	921	921	-	-	1	1	920	920	-	-	-
Vila Real	445	409	2	2	5	5	347	347	55	55	36
Viseu	812	807	1	1	8	8	706	706	92	92	5

(FIM)

2.46 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

1	Total							1 Fogo							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Portugal	79 371	1 669	6 002	21 486	36 435	11 587	2 192	29 976	163	526	3 165	15 751	8 489	1 882	
Continente	75 117	1 589	5 451	20 139	34 595	11 210	2 133	28 231	157	466	2 782	14 783	8 214	1 829	
Norte	24 932	255	1 214	5 799	12 963	4 008	693	10 580	22	135	769	6 301	2 768	585	
Centro	20 398	436	1 221	4 413	9 797	3 886	645	9 660	90	164	986	4 722	3 124	574	
Lisboa	14 986	132	820	4 967	6 721	1 890	456	3 308	6	41	203	1 536	1 171	351	
Alentejo	4 642	54	249	1 087	2 240	765	247	2 692	29	79	446	1 242	664	232	
Algarve	10 159	712	1 947	3 873	2 874	661	92	1 991	10	47	378	982	487	87	
Reg. Aut. Açores	1 557	14	225	370	646	254	48	965	6	45	156	498	218	42	
Reg. Aut. Madeira	2 697	66	326	977	1 194	123	11	780	-	15	227	470	57	11	

(continua)

2.46 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	2 Fogos							3 a 10 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Portugal	3 370	26	136	893	1 815	420	80	16 151	276	1 214	5 441	7 956	1 154	110	
Continente	3 154	23	125	823	1 699	405	79	15 647	267	1 136	5 249	7 756	1 134	105	
Norte	1 004	4	28	236	643	78	15	2 911	34	127	727	1 630	382	11	
Centro	892	7	33	183	405	241	23	4 853	114	331	1 429	2 603	345	31	
Lisboa	692	2	2	212	381	59	36	4 576	27	239	1 765	2 190	300	55	
Alentejo	316	5	35	96	162	14	4	1 184	14	106	387	616	54	7	
Algarve	250	5	27	96	108	13	1	2 123	78	333	941	717	53	1	
Reg. Aut. Açores	58	1	6	27	13	10	1	218	3	35	77	81	17	5	
Reg. Aut. Madeira	158	2	5	43	103	5	-	286	6	43	115	119	3	-	

(continua)

2.46 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
Portugal	13 245	181	1 709	5 566	5 063	702	24	5 819	162	645	2 382	2 303	296	31	
Continente	12 790	180	1 538	5 388	4 972	688	24	5 649	145	609	2 326	2 242	296	31	
Norte	3 633	21	332	1 459	1 517	294	10	2 431	20	165	962	1 106	153	25	
Centro	3 059	75	370	1 116	1 375	122	1	752	40	79	287	322	23	1	
Lisboa	3 743	19	308	1 694	1 531	183	8	1 385	13	79	539	638	112	4	
Alentejo	246	6	22	77	111	27	3	74	-	3	38	30	2	1	
Algarve	2 109	59	506	1 042	438	62	2	1 007	72	283	500	146	6	-	
Reg. Aut. Açores	256	1	115	85	46	9	-	24	-	7	9	8	-	-	
Reg. Aut. Madeira	199	-	56	93	45	5	-	146	17	29	47	53	-	-	

(continua)

2.46 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – PORTUGAL E RESPECTIVAS NUTS II - 2003

(continuação)

1	+30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	44	45	46	47	48	49	50	
Portugal	10 810	861	1 772	4 039	3 547	526	65	
Continente	9 646	817	1 577	3 571	3 143	473	65	
Norte	4 373	154	427	1 646	1 766	333	47	
Centro	1 182	110	244	412	370	31	15	
Lisboa	1 282	65	151	554	445	65	2	
Alentejo	130	-	4	43	79	4	-	
Algarve	2 679	488	751	916	483	40	1	
Reg. Aut. Açores	36	3	17	16	-	-	-	
Reg. Aut. Madeira	1 128	41	178	452	404	53	-	

(FIM)

Nota: Os dados relativos a Lisboa, ao Continente e a Portugal encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

2.47 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

															Fogos
1	Total							1 Fogo							
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
AM Lisboa	15 099	133	824	4 991	6 783	1 908	460	3 365	7	42	210	1 566	1 186	354	
Alcochete	173	1	3	11	68	87	3	109	1	1	2	25	77	3	
Almada	740	4	60	146	318	144	68	264	1	2	17	70	120	54	
Amadora	1 489	10	125	703	571	78	2	18	-	-	2	12	2	2	
Azambuja	113	1	4	24	62	18	4	57	1	1	7	30	15	3	
Barreiro	360	1	11	108	204	30	6	45	1	1	3	6	28	6	
Cascais	2 756	38	155	980	1 075	393	115	389	-	4	25	139	145	76	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	1 012	65	147	350	340	80	30	138	-	4	9	43	52	30	
Mafra	1 922	1	76	757	805	249	34	645	-	8	53	352	205	27	
Moita	232	-	2	74	124	28	4	63	-	-	10	36	13	4	
Montijo	288	-	7	43	194	41	3	58	-	2	2	16	36	2	
Odivelas	1 548	-	49	653	727	78	41	146	-	-	7	58	56	25	
Oeiras	715	-	41	181	320	155	18	95	-	-	5	33	43	14	
Palmela	718	1	13	112	434	88	70	440	1	5	32	263	69	70	
Seixal	721	8	40	182	327	139	25	266	1	1	10	129	108	17	
Sesimbra	557	1	40	261	207	39	9	108	-	2	7	69	25	5	
Setúbal	735	1	29	147	431	119	8	397	1	10	13	260	105	8	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	1 020	1	22	259	576	142	20	127	-	1	6	25	87	8	
AM Porto	8 429	202	711	2 940	3 355	1 078	143	1 280	-	6	69	712	424	69	
Espinho	75	3	11	30	21	10	-	15	-	-	-	6	9	-	
Gondomar	800	-	73	314	338	69	6	172	-	1	11	102	52	6	
Maia	1 516	7	72	508	612	278	39	216	-	-	9	98	90	19	
Matosinhos	971	20	117	354	343	131	6	134	-	-	4	55	69	6	
Porto	979	87	96	229	297	196	74	36	-	-	1	7	3	25	
Póvoa de Varzim	343	2	8	69	194	66	4	167	-	-	6	101	56	4	
Valongo	606	-	34	260	252	57	3	149	-	-	7	97	42	3	
Vila do Conde	866	2	41	393	360	65	5	149	-	4	12	103	27	3	
Vila Nova de Gaia	2 273	81	259	783	938	206	6	242	-	1	19	143	76	3	

(continua)

2.47 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

															Fogos
1	2 Fogos							3 a 10 Fogos							
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29		
AM Lisboa	694	2	3	212	381	59	37	4 614	27	241	1 778	2 210	303	55	
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	47	-	2	9	28	8	-	
Almada	116	-	-	6	82	14	14	138	2	20	44	70	2	-	
Amadora	8	-	1	3	4	-	-	798	5	52	351	335	55	-	
Azambuja	2	-	1	-	-	-	1	38	-	2	13	20	3	-	
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	124	-	7	47	68	2	-	
Cascais	108	-	-	42	50	10	6	1 001	19	53	322	468	107	32	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	-	-	-	-	-	-	-	57	-	5	13	32	7	-	
Mafra	14	-	-	2	12	-	-	677	-	13	403	235	26	-	
Moita	14	-	-	6	8	-	-	132	-	2	54	63	13	-	
Montijo	4	-	-	-	4	-	-	131	-	4	13	109	4	1	
Odivelas	16	-	-	2	14	-	-	119	-	12	37	54	-	16	
Oeiras	20	-	-	7	9	2	2	215	-	5	65	133	12	-	
Palmela	18	-	1	4	10	3	-	160	-	4	53	87	16	-	
Seixal	102	1	-	21	56	16	8	145	-	5	60	80	-	-	
Sesimbra	242	1	-	115	113	9	4	188	-	35	123	25	5	-	
Setúbal	22	-	-	2	15	5	-	226	-	5	86	126	9	-	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	8	-	-	2	4	-	2	418	1	15	85	277	34	6	
AM Porto	182	1	8	73	85	13	2	967	18	61	321	449	115	3	
Espinho	6	-	1	2	3	-	-	54	3	10	28	12	1	-	
Gondomar	22	-	1	9	12	-	-	68	-	4	36	22	6	-	
Maia	42	1	-	11	29	1	-	106	-	1	27	50	28	-	
Matosinhos	10	-	2	6	-	2	-	78	3	15	31	24	5	-	
Porto	10	-	-	7	3	-	-	95	7	16	23	35	12	2	
Póvoa de Varzim	22	-	1	14	7	-	-	65	2	1	15	38	9	-	
Valongo	18	-	1	9	6	2	-	57	-	3	29	24	1	-	
Vila do Conde	28	-	1	11	14	2	-	207	2	6	85	93	20	1	
Vila Nova de Gaia	24	-	1	4	11	6	2	237	1	5	47	151	33	-	

(continua)

2.47 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
AM Lisboa	3 759	19	308	1 698	1 543	183	8	1 385	13	79	539	638	112	4	
Alcochete	17	-	-	-	15	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Almada	222	1	38	79	96	8	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amadora	585	4	70	298	192	21	-	48	-	2	32	14	-	-	
Azambuja	16	-	-	4	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barreiro	101	-	3	34	64	-	-	90	-	-	24	66	-	-	
Cascais	905	11	81	409	312	91	1	209	8	15	103	50	33	-	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	153	1	8	65	75	4	-	234	-	22	86	111	15	-	
Mafra	441	1	43	233	139	18	7	78	-	3	25	50	-	-	
Moita	23	-	-	4	17	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Montijo	42	-	-	7	35	-	-	53	-	1	21	30	1	-	
Odivelas	554	-	4	270	280	-	-	325	-	16	151	144	14	-	
Oeiras	187	-	27	79	63	18	-	84	-	1	1	33	49	-	
Palmela	100	-	3	23	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seixal	164	1	15	79	54	15	-	44	5	19	12	8	-	-	
Sesimbra	19	-	3	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Setúbal	55	-	7	25	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	175	-	6	73	92	4	-	220	-	-	84	132	-	4	
AM Porto	1 476	13	139	662	498	157	7	1 075	17	106	503	360	74	15	
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gondomar	127	-	19	73	35	-	-	27	-	-	15	12	-	-	
Maia	274	4	16	99	78	71	6	117	-	7	43	39	19	9	
Matosinhos	131	-	19	49	57	6	-	248	17	37	110	76	8	-	
Porto	118	9	6	56	32	15	-	48	-	-	1	26	15	6	
Póvoa de Varzim	15	-	1	8	6	-	-	74	-	5	26	42	1	-	
Valongo	55	-	10	32	13	-	-	93	-	16	57	20	-	-	
Vila do Conde	298	-	17	172	98	10	1	101	-	10	52	33	6	-	
Vila Nova de Gaia	458	-	51	173	179	55	-	367	-	31	199	112	25	-	

(continua)

2.47 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS - 2003

(continuação)

1	+30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	44	45	46	47	48	49	50	
AM Lisboa	1 282	65	151	554	445	65	2	
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	
Almada	-	-	-	-	-	-	-	
Amadora	32	1	-	17	14	-	-	
Azambuja	-	-	-	-	-	-	-	
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	
Cascais	144	-	2	79	56	7	-	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	
Loures	430	64	108	177	79	2	-	
Mafra	67	-	9	41	17	-	-	
Moita	-	-	-	-	-	-	-	
Montijo	-	-	-	-	-	-	-	
Odivelas	388	-	17	186	177	8	-	
Oeiras	114	-	8	24	49	31	2	
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	
Seixal	-	-	-	-	-	-	-	
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	
Setúbal	35	-	7	21	7	-	-	
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	72	-	-	9	46	17	-	
AM Porto	3 449	153	391	1 312	1 251	295	47	
Espinho	-	-	-	-	-	-	-	
Gondomar	384	-	48	170	155	11	-	
Maia	761	2	48	319	318	69	5	
Matosinhos	370	-	44	154	131	41	-	
Porto	672	71	74	141	194	151	41	
Póvoa de Varzim	-	-	-	-	-	-	-	
Valongo	234	-	4	126	92	12	-	
Vila do Conde	83	-	3	61	19	-	-	
Vila Nova de Gaia	945	80	170	341	342	11	1	

(FIM)

Nota: Os dados relativos à AML encontram-se subavaliados por não incluírem a informação relativa aos concelhos de Lisboa e Sintra.

**2.48 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA
- CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS - 2003**

1	Total							1 Fogo							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Abrantes	163	-	3	22	99	30	9	89	-	1	11	43	26	8	
Angra do Heroísmo	158	-	8	58	51	37	4	114	-	4	25	44	37	4	
Aveiro	1 014	127	122	287	275	177	26	346	-	1	22	139	158	26	
Barcelos	690	2	6	103	439	128	12	458	-	-	16	332	98	12	
Beja	190	-	23	59	84	21	3	65	-	2	17	34	9	3	
Braga	1 929	7	110	283	772	542	215	889	-	5	13	218	442	211	
Bragança	326	-	13	25	130	149	9	128	-	3	8	30	78	9	
Caldas da Rainha	444	6	32	79	240	79	8	186	2	-	17	91	68	8	
Castelo Branco	449	2	71	73	189	96	18	145	1	3	16	41	66	18	
Chaves	333	-	15	47	192	66	13	207	-	9	23	106	56	13	
Coimbra	941	19	80	238	397	175	32	253	-	4	22	110	92	25	
Covilhã	549	55	9	128	275	69	13	169	55	4	6	41	52	11	
Entroncamento	234	2	6	33	123	58	12	77	-	-	3	15	47	12	
Evora	320	-	36	72	172	35	5	86	-	2	11	42	28	3	
Fafe	449	-	11	57	321	56	4	232	-	-	13	182	33	4	
Faro	689	1	38	289	271	84	6	84	-	2	5	36	36	5	
Figueira da Foz	1 044	54	76	274	487	133	20	334	5	7	26	174	102	20	
Funchal	993	9	158	322	433	67	4	113	-	2	26	64	17	4	
Guarda	289	2	11	45	156	58	17	136	-	3	9	68	39	17	
Guimarães	1 019	2	25	196	705	83	8	419	-	-	14	341	56	8	
Horta	189	-	91	36	47	11	4	101	-	5	34	47	11	4	
Lamego	240	7	12	41	134	39	7	163	7	9	34	71	35	7	
Leiria	1 565	9	99	216	919	282	40	565	-	1	32	331	177	24	
Marinha Grande	392	-	8	71	216	96	1	125	-	-	8	78	38	1	
Mirandela	134	-	-	31	61	31	11	82	-	-	22	21	28	11	
Olhão	509	9	64	183	216	27	10	120	-	1	13	70	26	10	
Oliveira de Azeméis	325	-	3	75	221	22	4	155	-	1	6	133	12	3	
Paredes	412	1	1	120	251	35	4	243	-	1	28	182	28	4	
Penafiel	523	-	14	120	314	71	4	261	-	2	14	180	61	4	
Peso da Régua	68	-	1	15	43	5	4	18	-	1	1	9	3	4	
Ponta Delgada	482	6	53	154	204	59	6	189	1	2	12	120	48	6	
Portalegre	178	-	21	38	73	36	10	63	-	2	9	20	22	10	
Portimão	1 242	148	280	498	257	50	9	107	1	-	9	65	25	7	
Santa Maria da Feira	548	1	8	85	371	80	3	259	-	1	23	182	50	3	
Santarém	368	4	17	41	182	59	65	188	-	2	17	55	51	63	
Santo Tirso	438	2	5	119	266	45	1	186	2	2	12	137	32	1	
São João da Madeira	130	-	2	73	33	21	1	25	-	-	1	12	11	1	
Tomar	152	-	-	13	100	34	5	93	-	-	6	54	28	5	
Torres Novas	307	4	5	50	167	62	19	116	-	2	10	52	40	12	
Torres Vedras	378	1	17	87	207	59	7	239	-	2	24	162	44	7	
Viana do Castelo	783	1	36	167	453	111	15	337	1	4	15	214	94	9	
Vila Nova de Famalicão	920	-	11	118	665	124	2	607	-	2	18	480	105	2	
Vila Real	347	-	23	60	172	83	9	173	-	9	25	75	57	7	
Viseu	706	1	18	75	257	324	31	425	-	1	13	109	272	30	

(continua)

**2.48 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA
- CONCELHOS – CIDADES MÉDIAS - 2003**

(continuação)

1	2 Fogos							3 a 10 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Abrantes	24	-	1	1	22	-	-	50	-	1	10	34	4	1	
Angra do Heroísmo	10	-	-	8	2	-	-	34	-	4	25	5	-	-	
Aveiro	4	-	-	3	1	-	-	253	3	46	94	91	19	-	
Barcelos	14	-	-	-	10	4	-	107	2	1	16	62	26	-	
Beja	4	-	-	2	2	-	-	110	-	20	37	42	11	-	
Braga	40	1	2	7	21	7	2	228	4	18	29	140	36	1	
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	4	53	27	-	
Caldas da Rainha	24	-	-	3	12	9	-	138	2	22	27	86	1	-	
Castelo Branco	4	-	1	3	-	-	-	95	-	-	24	54	17	-	
Chaves	2	-	-	-	2	-	-	16	-	-	-	6	10	-	
Coimbra	118	-	3	11	52	45	7	356	6	35	159	124	32	-	
Covilhã	22	-	1	6	10	4	1	139	-	-	32	101	6	-	
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-	49	-	-	6	33	10	-	
Evora	64	-	4	2	51	5	2	170	-	30	59	79	2	-	
Fafe	28	-	1	3	21	3	-	58	-	-	7	44	7	-	
Faro	4	-	1	3	-	-	-	165	1	11	83	65	5	-	
Figueira da Foz	46	3	5	7	23	8	-	282	20	21	68	164	9	-	
Funchal	48	-	1	3	40	4	-	74	-	10	12	50	2	-	
Guarda	-	-	-	-	-	-	-	76	-	5	18	53	-	-	
Guimarães	206	-	2	46	152	6	-	117	-	-	39	68	10	-	
Horta	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	2	-	-	-	
Lamego	8	-	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Leiria	92	-	2	4	40	43	3	473	7	17	59	336	54	-	
Marinha Grande	24	-	-	6	6	12	-	153	-	5	24	81	43	-	
Mirandela	20	-	-	2	18	-	-	32	-	-	7	22	3	-	
Olhão	12	-	3	6	3	-	-	140	4	21	56	59	-	-	
Oliveira de Azeméis	12	-	-	4	8	-	-	37	-	1	4	32	-	-	
Paredes	16	-	-	4	12	-	-	25	1	-	16	3	5	-	
Penafiel	22	-	1	1	20	-	-	82	-	8	24	43	7	-	
Peso da Régua	2	-	-	-	-	2	-	9	-	-	1	8	-	-	
Ponta Delgada	12	-	2	6	2	2	-	83	1	9	34	39	-	-	
Portalegre	18	-	2	-	16	-	-	81	-	15	23	33	10	-	
Portimão	4	-	-	3	1	-	-	131	-	20	90	19	2	-	
Santa Maria da Feira	28	1	1	2	23	1	-	106	-	-	2	75	29	-	
Santarém	6	-	2	1	3	-	-	150	4	11	16	112	6	1	
Santo Tirso	36	-	1	10	22	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
São João da Madeira	4	-	-	-	4	-	-	27	-	-	21	6	-	-	
Tomar	8	-	-	6	-	2	-	16	-	-	1	15	-	-	
Torres Novas	4	-	-	-	-	2	2	87	4	2	19	52	5	5	
Torres Vedras	38	-	2	14	18	4	-	71	-	2	31	27	11	-	
Viana do Castelo	38	-	1	14	21	2	-	36	-	3	3	30	-	-	
Vila Nova de Famalicão	16	-	-	6	10	-	-	67	-	3	18	45	1	-	
Vila Real	6	-	-	4	2	-	-	37	-	-	15	13	9	-	
Viseu	54	-	-	-	16	37	1	100	1	5	15	71	8	-	

(continua)

2.48 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA - CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS - 2003

(continuação)

1	11 a 20 Fogos							21 a 30 Fogos							Fogos
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +	
	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
Abrantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aveiro	233	2	55	132	44	-	-	24	12	12	-	-	-	-	
Barcelos	63	-	5	35	23	-	-	48	-	-	36	12	-	-	
Beja	11	-	1	3	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Braga	496	2	82	147	214	51	-	241	-	3	71	160	6	1	
Bragança	72	-	3	10	39	20	-	42	-	7	3	8	24	-	
Caldas da Rainha	96	2	10	32	51	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Castelo Branco	116	1	7	14	81	13	-	21	-	-	8	13	-	-	
Chaves	36	-	5	14	17	-	-	25	-	1	6	18	-	-	
Coimbra	214	13	38	46	111	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
Covilhã	173	-	4	68	93	7	1	-	-	-	-	-	-	-	
Entroncamento	84	2	5	19	58	-	-	24	-	1	5	17	1	-	
Evora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fafe	83	-	7	28	38	10	-	48	-	3	6	36	3	-	
Faro	195	-	9	67	90	29	-	28	-	1	27	-	-	-	
Figueira da Foz	346	26	31	164	111	14	-	-	-	-	-	-	-	-	
Funchal	49	-	4	23	17	5	-	73	-	21	31	21	-	-	
Guarda	54	2	2	14	21	15	-	23	-	1	4	14	4	-	
Guimarães	151	2	15	58	76	-	-	88	-	1	29	58	-	-	
Horta	84	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lamego	24	-	1	3	16	4	-	45	-	-	2	43	-	-	
Leiria	233	1	35	78	112	7	-	74	1	29	15	27	1	1	
Marinha Grande	90	-	3	33	51	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Olhão	205	4	38	85	77	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Oliveira de Azeméis	45	-	-	24	15	5	1	22	-	-	10	12	-	-	
Paredes	45	-	-	20	23	2	-	48	-	-	32	16	-	-	
Penafiel	98	-	2	42	51	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Peso da Régua	15	-	-	5	10	-	-	24	-	-	8	16	-	-	
Ponta Delgada	138	1	16	77	35	9	-	24	-	7	9	8	-	-	
Portalegre	16	-	2	6	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portimão	351	-	63	211	61	14	2	175	5	27	73	64	6	-	
Santa Maria da Feira	131	-	6	52	73	-	-	24	-	-	6	18	-	-	
Santarém	-	-	-	-	-	-	-	24	-	2	7	12	2	1	
Santo Tirso	18	-	-	12	6	-	-	24	-	2	15	7	-	-	
São João da Madeira	29	-	-	28	1	-	-	45	-	2	23	10	10	-	
Tomar	35	-	-	-	31	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Torres Novas	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	14	42	-	-	
Torres Vedras	30	1	11	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Viana do Castelo	63	-	4	29	25	5	-	215	-	19	90	91	9	6	
Vila Nova de Famalicão	102	-	6	52	32	12	-	80	-	-	18	62	-	-	
Vila Real	26	-	9	2	15	-	-	49	-	5	1	27	14	2	
Viseu	127	-	12	47	61	7	-	-	-	-	-	-	-	-	

(continua)

**2.48 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA
- CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS - 2003**

(continuação)

1	+30 Fogos						
	Total	T0	T1	T2	T3	T4	T5 ou +
	44	45	46	47	48	49	50
Abrantes	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro	154	110	8	36	-	-	-
Barcelos	-	-	-	-	-	-	-
Beja	-	-	-	-	-	-	-
Braga	35	-	-	16	19	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-	-	-
Castelo Branco	68	-	60	8	-	-	-
Chaves	47	-	-	4	43	-	-
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	46	-	-	16	30	-	-
Entroncamento	-	-	-	-	-	-	-
Evora	-	-	-	-	-	-	-
Fafe	-	-	-	-	-	-	-
Faro	213	-	14	104	80	14	1
Figueira da Foz	36	-	12	9	15	-	-
Funchal	636	9	120	227	241	39	-
Guarda	-	-	-	-	-	-	-
Guimarães	38	-	7	10	10	11	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Lamego	-	-	-	-	-	-	-
Leiria	128	-	15	28	73	-	12
Marinha Grande	-	-	-	-	-	-	-
Mirandela	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	32	1	1	23	7	-	-
Oliveira de Azeméis	54	-	1	27	21	5	-
Paredes	35	-	-	20	15	-	-
Penafiel	60	-	1	39	20	-	-
Peso da Régua	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	36	3	17	16	-	-	-
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	474	142	170	112	47	3	-
Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	-
Santarém	-	-	-	-	-	-	-
Santo Tirso	174	-	-	70	94	10	-
São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	-
Tomar	-	-	-	-	-	-	-
Torres Novas	44	-	1	7	21	15	-
Torres Vedras	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	94	-	5	16	72	1	-
Vila Nova de Famalicão	48	-	-	6	36	6	-
Vila Real	56	-	-	13	40	3	-
Viseu	-	-	-	-	-	-	-

(FIM)

3.01A VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Apartamentos T1 ou Inferior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	1 137	667	1 871	1 232	777	1 920	1 407	892	2 141
Norte	984	615	1 531	1 061	712	1 563	1 247	829	1 840
Centro	995	586	1 672	1 101	718	1 701	1 289	823	1 966
Lisboa e Vale do Tejo	1 357	831	2 106	1 389	883	2 104	1 515	941	2 287
Alentejo	1 051	609	1 726	1 119	717	1 665	1 350	764	2 085
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 552	1 052	2 172

(continua)

3.01A VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Apartamentos T2			Apartamentos T3			Apartamentos T4			Apartamentos T5 ou Superior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
CONTINENTE	1 260	829	1 885	1 165	732	1 842	1 203	709	2 013	1 316	792	2 132
Norte	1 101	772	1 543	990	671	1 470	1 048	671	1 675	1 063	669	1 668
Centro	1 165	769	1 753	1 043	696	1 593	1 032	659	1 645	1 030	676	1 585
Lisboa e Vale do Tejo	1 379	902	2 045	1 356	855	2 066	1 414	827	2 243	1 513	967	2 274
Alentejo	1 145	755	1 650	1 102	731	1 587	976	560	1 494	939	537	1 675
Algarve	1 408	1 006	1 940	1 257	885	1 753	1 234	867	1 691	1 309	918	1 782

(continua)

3.01A VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Moradias			Moradias T3			Moradias T4			Moradias T5 ou Superior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
CONTINENTE	985	557	1 747	965	554	1 692	999	566	1 788	1 029	554	1 874
Norte	891	539	1 468	889	543	1 449	891	543	1 470	855	497	1 474
Centro	907	518	1 626	896	514	1 597	938	534	1 716	902	521	1 601
Lisboa e Vale do Tejo	1 245	686	2 110	1 244	693	2 095	1 284	710	2 168	1 275	701	2 151
Alentejo	1 011	562	1 763	1 018	565	1 772	1 012	573	1 738	1 001	535	1 852
Algarve	1 311	796	2 021	1 307	778	2 009	1 299	819	1 989	1 296	831	1 983

(FIM)

* A delimitação territorial corresponde à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos em vigor até 2002.

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.01B VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II (NUTS 2002) – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Apartamentos T1 ou Inferior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	1 137	667	1 871	1 232	777	1 920	1 407	892	2 141
Norte	984	615	1 531	1 061	712	1 563	1 247	829	1 840
Centro	1 017	604	1 685	1 093	718	1 663	1 279	815	1 937
Lisboa	1 459	939	2 173	1 454	945	2 157	1 560	982	2 320
Alentejo	1 061	631	1 704	1 103	728	1 607	1 258	726	1 994
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 552	1 052	2 172

(continua)

3.01B VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II (NUTS 2002) – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Apartamentos T2			Apartamentos T3			Apartamentos T4			Apartamentos T5 ou Superior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
CONTINENTE	1 260	829	1 885	1 165	732	1 842	1 203	709	2 013	1 316	792	2 132
Norte	1 101	772	1 543	990	671	1 470	1 048	671	1 675	1 063	669	1 668
Centro	1 145	766	1 688	1 043	700	1 568	1 027	639	1 667	1 034	678	1 594
Lisboa	1 424	941	2 087	1 441	934	2 134	1 518	940	2 304	1 579	1 049	2 304
Alentejo	1 124	762	1 581	1 087	741	1 550	1 041	627	1 601	982	551	1 643
Algarve	1 408	1 006	1 940	1 257	885	1 753	1 234	867	1 691	1 309	918	1 782

(continua)

3.01B VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II (NUTS 2002) – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Moradias			Moradias T3			Moradias T4			Moradias T5 ou Superior		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
CONTINENTE	985	557	1 747	965	554	1 692	999	566	1 788	1 029	554	1 874
Norte	891	539	1 468	889	543	1 449	891	543	1 470	855	497	1 474
Centro	949	537	1 702	942	534	1 679	971	551	1 773	948	536	1 718
Lisboa	1 493	895	2 274	1 520	911	2 299	1 522	944	2 292	1 446	864	2 231
Alentejo	1 031	579	1 778	1 045	593	1 773	1 034	587	1 799	1 030	565	1 851
Algarve	1 311	796	2 021	1 307	778	2 009	1 299	819	1 989	1 296	831	1 983

(FIM)

* A delimitação territorial corresponde à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos em vigor a partir de 2002.

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.02A VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II E NUTS III – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Moradias		
	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	1 137	667	1 871	1 232	777	1 920	985	557	1 747
Norte	984	615	1 531	1 061	712	1 563	891	539	1 468
Minho-Lima	956	595	1 544	987	664	1 430	939	564	1 614
Cávado	890	584	1 315	943	666	1 316	836	528	1 308
Ave	895	608	1 278	908	666	1 192	886	573	1 350
Grande Porto	1 191	792	1 732	1 210	835	1 722	1 113	658	1 771
Tâmega	848	551	1 296	884	652	1 197	833	523	1 338
Entre Douro e Vouga	916	577	1 359	990	720	1 306	845	494	1 409
Douro	836	524	1 310	861	602	1 215	817	485	1 388
Alto Trás-os-Montes	817	539	1 198	835	613	1 110	803	500	1 266
Centro	995	586	1 672	1 101	718	1 701	907	518	1 626
Baixo Vouga	995	581	1 639	1 117	747	1 644	885	499	1 602
Baixo Mondego	1 167	648	1 954	1 354	858	2 040	982	552	1 766
Pinhal Litoral	1 014	640	1 628	1 063	758	1 533	960	549	1 741
Pinhal Interior Norte	874	531	1 424	894	639	1 239	865	494	1 510
Dão-Lafões	938	569	1 536	983	693	1 384	911	519	1 637
Pinhal Interior Sul	856	519	1 415	843	602	1 172	861	498	1 484
Serra da Estrela	848	551	1 352	823	564	1 180	860	548	1 425
Beira Interior Norte	810	496	1 319	891	595	1 279	767	463	1 333
Beira Interior Sul	910	569	1 401	936	616	1 369	870	519	1 455
Cova da Beira	928	632	1 319	959	697	1 294	867	552	1 372
Lisboa e Vale do Tejo	1 357	831	2 106	1 389	883	2 104	1 245	686	2 110
Oeste	1 161	723	1 797	1 181	802	1 688	1 138	649	1 926
Grande Lisboa	1 542	979	2 265	1 542	986	2 256	1 546	895	2 363
Península de Setúbal	1 320	895	1 914	1 288	896	1 819	1 475	907	2 217
Médio Tejo	1 030	634	1 692	997	664	1 482	1 065	605	1 887
Lezíria do Tejo	1 080	679	1 662	1 079	745	1 511	1 081	623	1 812
Alentejo	1 051	609	1 726	1 119	717	1 665	1 011	562	1 763
Alentejo Litoral	1 246	787	1 935	1 262	846	1 859	1 227	734	2 011
Alto Alentejo	940	544	1 560	983	648	1 432	922	514	1 615
Alentejo Central	1 094	637	1 780	1 117	700	1 667	1 081	608	1 844
Baixo Alentejo	976	573	1 588	1 098	716	1 577	908	515	1 564
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 311	796	2 021
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 311	796	2 021

(FIM)

* A delimitação territorial corresponde à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos em vigor até 2002.

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.02B VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA DOS ALOJAMENTOS NO CONTINENTE E RESPECTIVAS NUTS II E NUTS III (NUTS 2002) – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Moradias		
	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE	1 137	667	1 871	1 232	777	1 920	985	557	1 747
Norte	984	615	1 531	1 061	712	1 563	891	539	1 468
Minho-Lima	956	595	1 544	987	664	1 430	939	564	1 614
Cávado	890	584	1 315	943	666	1 316	836	528	1 308
Ave	895	608	1 278	908	666	1 192	886	573	1 350
Grande Porto	1 191	792	1 732	1 210	835	1 722	1 113	658	1 771
Tâmega	848	551	1 296	884	652	1 197	833	523	1 338
Entre Douro e Vouga	916	577	1 359	990	720	1 306	845	494	1 409
Douro	836	524	1 310	861	602	1 215	817	485	1 388
Alto Trás-os-Montes	817	539	1 198	835	613	1 110	803	500	1 266
Centro	1 017	604	1 685	1 093	718	1 663	949	537	1 702
Baixo Vouga	995	581	1 639	1 117	747	1 644	885	499	1 602
Baixo Mondego	1 167	648	1 954	1 354	858	2 040	982	552	1 766
Pinhal Litoral	1 014	640	1 628	1 063	758	1 533	960	549	1 741
Pinhal Interior Norte	874	531	1 424	894	639	1 239	865	494	1 510
Dão-Lafões	938	569	1 536	983	693	1 384	911	519	1 637
Pinhal Interior Sul	856	519	1 415	843	602	1 172	861	498	1 484
Serra da Estrela	848	551	1 352	823	564	1 180	860	548	1 425
Beira Interior Norte	810	496	1 319	891	595	1 279	767	463	1 333
Beira Interior Sul	910	569	1 401	936	616	1 369	870	519	1 455
Cova da Beira	928	632	1 319	959	697	1 294	867	552	1 372
Oeste	1 110	691	1 725	1 132	766	1 623	1 086	624	1 842
Médio Tejo	1 030	634	1 692	997	664	1 482	1 065	605	1 887
Lisboa	1 459	939	2 173	1 454	945	2 157	1 493	895	2 274
Grande Lisboa	1 533	976	2 255	1 535	986	2 248	1 511	881	2 325
Península de Setúbal	1 320	895	1 914	1 288	896	1 819	1 475	907	2 217
Alentejo	1 061	631	1 704	1 103	728	1 607	1 031	579	1 778
Alentejo Litoral	1 246	787	1 935	1 262	846	1 859	1 227	734	2 011
Alto Alentejo	940	544	1 560	983	648	1 432	922	514	1 615
Alentejo Central	1 094	637	1 780	1 117	700	1 667	1 081	608	1 844
Baixo Alentejo	976	573	1 588	1 098	716	1 577	908	515	1 564
Lezíria do Tejo	1 080	679	1 662	1 079	745	1 511	1 081	623	1 812
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 311	796	2 021
Algarve	1 374	922	1 985	1 393	965	1 974	1 311	796	2 021

(FIM)

* A delimitação territorial corresponde à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos em vigor a partir de 2002.

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.03 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NAS ÁREAS METROPOLITANAS – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Apartamentos T1 ou Inferior		
	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
AM Lisboa	1 457	938	2 171	1 453	945	2 156	1 559	982	2 319
AM Porto	1 191	792	1 732	1 210	835	1 722	1 332	909	1 930

(continua)

3.03 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NAS ÁREAS METROPOLITANAS – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Apartamentos T2			Apartamentos T3			Apartamentos T4			Apartamentos T5 ou Superior		
	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
AM Lisboa	1 423	941	2 085	1 440	934	2 133	1 518	940	2 303	1 579	1 050	2 303
AM Porto	1 193	851	1 639	1 175	792	1 687	1 263	822	1 924	1 241	843	1 860

(continua)

3.03 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA E TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS NAS ÁREAS METROPOLITANAS – 2003

(continuação)

Euros/m²

1	Moradias			Moradias T3			Moradias T4			Moradias T5 ou Superior		
	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)	Média Global (1)	Média 1º Quartil (2)	Média 3º Quartil (3)
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
AM Lisboa	1 481	890	2 264	1 504	911	2 283	1 512	930	2 286	1 444	864	2 227
AM Porto	1 113	658	1 771	1 120	670	1 794	1 128	693	1 753	963	483	1 589

(FIM)

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.04 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA DOS ALOJAMENTOS NAS ÁREAS METROPOLITANAS E RESPECTIVOS CONCELHOS – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Moradias		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
AM Lisboa	1 457	938	2 171	1 453	945	2 156	1 481	890	2 264
Alcochete	1 373	960	1 975	1 368	994	1 923	1 412	712	2 122
Almada	1 511	1 004	2 126	1 496	1 006	2 088	1 603	996	2 297
Amadora	1 411	913	1 950	1 410	913	1 946	1 547	847	2 210
Azambuja	1 256	889	1 706	1 318	1 012	1 696	1 207	810	1 698
Barreiro	1 189	841	1 648	1 176	846	1 598	1 310	807	1 965
Cascais	1 711	1 119	2 355	1 712	1 134	2 335	1 706	1 047	2 456
Lisboa	1 852	1 237	2 476	1 860	1 253	2 476	1 568	827	2 468
Loures	1 484	962	2 181	1 488	970	2 176	1 435	874	2 227
Mafra	1 376	940	1 982	1 358	1 003	1 849	1 403	853	2 145
Moita	1 136	798	1 571	1 102	790	1 456	1 404	880	2 112
Montijo	1 289	958	1 753	1 280	975	1 699	1 371	821	2 085
Odivelas	1 460	1 025	2 004	1 462	1 040	1 986	1 442	803	2 268
Oeiras	1 635	1 039	2 291	1 638	1 057	2 276	1 594	801	2 437
Palmela	1 238	837	1 871	1 162	849	1 599	1 416	836	2 258
Seixal	1 341	935	1 871	1 304	937	1 742	1 543	948	2 338
Sesimbra	1 458	1 005	2 089	1 389	1 011	1 922	1 553	1 005	2 216
Setúbal	1 255	866	1 788	1 222	869	1 705	1 382	886	1 989
Sintra	1 296	870	1 837	1 273	869	1 761	1 493	898	2 229
Vila Franca de Xira	1 315	899	1 863	1 308	903	1 824	1 406	856	2 314
AM Porto	1 191	792	1 732	1 210	835	1 722	1 113	658	1 771
Espinho	1 167	748	1 663	1 199	1 641	780	1 058	699	1 675
Gondomar	1 116	766	1 541	1 118	802	1 480	1 109	690	1 703
Maia	1 189	844	1 611	1 192	881	1 564	1 173	689	1 825
Matosinhos	1 248	803	1 823	1 256	829	1 809	1 203	694	1 884
Porto	1 406	879	2 069	1 424	911	2 065	1 259	687	2 096
Póvoa de Varzim	1 102	716	1 616	1 164	817	1 632	964	579	1 562
Valongo	1 114	799	1 513	1 115	826	1 473	1 110	718	1 629
Vila do Conde	1 137	768	1 620	1 177	871	1 567	1 064	629	1 722
Vila Nova de Gaia	1 117	763	1 578	1 131	805	1 553	1 060	621	1 673

(FIM)

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.05 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA DOS ALOJAMENTOS NOS CONCELHOS - CIDADES MÉDIAS – 2003

Euros/m²

1	Habitação (Apt e Mor)			Apartamentos			Moradias		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Abrantes	985	621	1 619	936	654	1 397	1 030	596	1 773
Aveiro	1 192	744	1 851	1 259	875	1 797	1 045	581	1 962
Barcelos	851	563	1 207	935	693	1 213	792	506	1 185
Beja	1 116	679	1 673	1 168	743	1 641	1 006	576	1 719
Braga	901	605	1 302	924	657	1 266	862	540	1 369
Bragança	875	630	1 203	840	653	1 064	938	592	1 369
Caldas da Rainha	1 070	704	1 619	1 068	771	1 482	1 072	631	1 787
Castelo Branco	919	590	1 378	938	618	1 374	870	540	1 374
Chaves	819	536	1 162	924	656	1 216	770	518	1 115
Coimbra	1 339	763	2 134	1 464	914	2 175	1 136	628	2 003
Covilhã	937	641	1 348	960	686	1 321	888	575	1 413
Évora	1 019	642	1 647	975	636	1 452	1 245	671	2 322
Feira	1 333	823	2 014	1 331	862	1 845	1 336	793	2 173
Fafe	932	667	1 301	914	686	1 170	942	656	1 374
Faro	1 359	964	1 798	1 368	990	1 778	1 311	840	1 897
Figueira da Foz	1 155	651	1 831	1 337	901	1 890	912	503	1 628
Guarda	907	569	1 401	917	609	1 305	891	512	1 570
Guimarães	898	630	1 230	910	660	1 204	885	604	1 259
Lamego	862	617	1 261	831	668	1 059	924	531	1 579
Leiria	1 080	676	1 739	1 111	789	1 572	1 039	576	1 986
Marinha Grande	988	717	1 450	971	734	1 381	1 024	678	1 594
Mirandela	785	518	1 127	830	593	1 099	738	455	1 148
Olhão	1 180	885	1 558	1 169	902	1 497	1 223	823	1 753
Oliveira de Azeméis	852	518	1 309	951	703	1 263	779	441	1 333
Paredes	854	548	1 275	911	674	1 208	816	496	1 323
Penafiel	817	538	1 274	879	659	1 216	787	504	1 304
Peso da Régua	859	591	1 276	857	621	1 162	862	555	1 416
Portalegre	1 108	749	1 587	1 127	838	1 485	1 078	645	1 755
Portimão	1 377	955	1 978	1 386	980	1 977	1 312	806	1 971
Santa Maria da Feira	965	636	1 373	1 017	748	1 314	909	563	1 439
Santarém	1 077	655	1 698	1 079	727	1 537	1 073	580	1 908
Santo Tirso	914	629	1 310	937	703	1 263	900	591	1 338
São João da Madeira	1 018	688	1 444	996	689	1 363	1 121	697	1 708
Tomar	1 182	732	1 794	1 232	856	1 723	1 141	661	1 851
Torres Novas	1 017	609	1 712	997	658	1 461	1 035	570	1 940
Torres Vedras	1 179	737	1 749	1 188	749	1 671	1 169	731	1 827
Viana do Castelo	1 065	646	1 761	1 060	723	1 548	1 070	588	1 958
Vila Nova de Famalicão	873	575	1 295	893	655	1 165	858	530	1 399
Vila Real	890	559	1 320	982	710	1 294	793	488	1 319
Viseu	1 062	682	1 650	1 054	742	1 458	1 074	612	1 943

(FIM)

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

3.06 VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA, POR NATUREZA DOS ALOJAMENTOS NOS GRUPOS DE FREGUESIAS DOS CONCELHOS DO PORTO E LISBOA – 2003

1	Habitação (Apt e Mor)		
	Média Global	Média 1º Quartil	Média 3º Quartil
	(1)	(2)	(3)
2	3	4	
Lisboa	1 852	1 237	2 476
Alcântara-Belém	1 855	1 248	2 434
Avenidas	1 917	1 314	2 521
Baixa	1 963	1 409	2 574
Campolide-Benfica	1 872	1 254	2 511
Lapa-Amoreiras-Campo de Ourique	2 003	1 442	2 551
Zona Histórica	1 790	1 148	2 460
Zona Norte	1 941	1 423	2 438
Zona Oriental	1 782	1 136	2 479
Porto	1 406	879	2 069
Cintura Exterior	1 389	883	2 041
Cintura Interior	1 362	840	1 986
Núcleo Histórico	1 524	854	2 174
Núcleo Litoral	1 662	1 143	2 279

Euros/m²

(FIM)

(1) Corresponde à média de todos os valores de avaliação bancária de habitação.

(2) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos primeiros 25%.

(3) A partir de uma ordenação crescente dos valores de avaliação bancária de habitação, foi calculada a média dos últimos 25%.

x Inexistência de observações.

3.07 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em percentagem

1	2	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Janeiro	5,271	4,978	5,516	4,035	1,481	5,409	3,897	1,512	5,668	4,231	1,437
Fevereiro	5,136	4,846	5,381	4,065	1,316	5,274	3,934	1,340	5,534	4,253	1,281
Março	5,014	4,723	5,266	3,962	1,304	5,154	3,827	1,327	5,424	4,152	1,272
Abril	4,881	4,598	5,130	3,841	1,289	5,014	3,705	1,309	5,295	4,033	1,262
Maio	4,739	4,445	5,005	3,732	1,273	4,887	3,596	1,291	5,172	3,923	1,249
Junho	4,623	4,331	4,894	3,635	1,259	4,773	3,498	1,275	5,064	3,828	1,236
Julho	4,479	4,183	4,759	3,522	1,237	4,634	3,384	1,250	4,935	3,716	1,219
Agosto	4,294	3,990	4,589	3,535	1,054	4,471	3,407	1,064	4,754	3,714	1,040
Setembro	4,174	3,872	4,477	3,433	1,044	4,354	3,301	1,053	4,650	3,618	1,032
Outubro	4,087	3,788	4,395	3,361	1,034	4,269	3,228	1,041	4,571	3,548	1,023
Novembro	4,034	3,735	4,349	3,320	1,029	4,223	3,187	1,036	4,525	3,506	1,019
Dezembro	3,977	3,679	4,299	3,276	1,023	4,173	3,144	1,029	4,476	3,461	1,015

(FIM)

3.08 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO, POR REGIME BONIFICADO JOVEM, POR CLASSES DE BONIFICAÇÃO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em percentagem

1	Classe 1			Classe 2			Classe 3			Classe 4		
	Total	Suport. Mutuário	Suport. Estado									
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Janeiro	5,439	3,431	2,008	5,258	3,858	1,400	5,184	4,328	0,856	5,140	4,792	0,348
Fevereiro	5,309	3,526	1,783	5,126	3,868	1,258	5,057	4,284	0,773	5,007	4,682	0,325
Março	5,190	3,417	1,773	5,006	3,758	1,248	4,933	4,168	0,765	4,887	4,575	0,312
Abril	5,047	3,288	1,759	4,867	3,634	1,233	4,796	4,045	0,751	4,752	4,453	0,299
Maio	4,923	3,179	1,744	4,745	3,530	1,215	4,670	3,931	0,739	4,621	4,331	0,290
Junho	4,813	3,083	1,730	4,628	3,429	1,199	4,550	3,823	0,727	4,498	4,212	0,286
Julho	4,680	2,974	1,706	4,485	3,310	1,175	4,401	3,689	0,712	4,348	4,076	0,272
Agosto	4,517	3,062	1,455	4,327	3,307	1,020	4,238	3,618	0,620	4,194	3,954	0,240
Setembro	4,401	2,954	1,447	4,210	3,196	1,014	4,125	3,510	0,615	4,071	3,836	0,235
Outubro	4,314	2,876	1,438	4,129	3,126	1,003	4,045	3,438	0,607	3,982	3,751	0,231
Novembro	4,270	2,836	1,434	4,082	3,084	0,998	3,999	3,397	0,602	3,926	3,697	0,229
Dezembro	4,221	2,793	1,428	4,034	3,043	0,991	3,950	3,351	0,599	3,870	3,645	0,225

(FIM)

3.09 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO NÃO JOVEM, POR CLASSES DE BONIFICAÇÃO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em percentagem

1	Classe 1			Classe 2			Classe 3			Classe 4		
	Total	Suport. Mutuário	Suport. Estado									
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Janeiro	5,672	3,752	1,920	5,467	4,145	1,322	5,378	4,587	0,791	4,936	4,632	0,304
Fevereiro	5,546	3,848	1,698	5,336	4,156	1,180	5,259	4,548	0,711	5,207	4,937	0,270
Março	5,432	3,743	1,689	5,232	4,062	1,170	5,145	4,442	0,703	5,100	4,834	0,266
Abril	5,299	3,618	1,681	5,094	3,939	1,155	5,017	4,327	0,690	4,960	4,700	0,260
Maio	5,176	3,509	1,667	4,975	3,833	1,142	4,890	4,211	0,679	4,819	4,568	0,251
Junho	5,069	3,414	1,655	4,871	3,743	1,128	4,772	4,103	0,669	4,716	4,470	0,246
Julho	4,941	3,306	1,635	4,733	3,628	1,105	4,639	3,989	0,650	4,582	4,345	0,237
Agosto	4,759	3,375	1,384	4,559	3,610	0,949	4,476	3,913	0,563	4,407	4,204	0,203
Setembro	4,652	3,274	1,378	4,452	3,510	0,942	4,370	3,816	0,554	4,302	4,101	0,201
Outubro	4,570	3,200	1,370	4,375	3,443	0,932	4,290	3,743	0,547	4,216	4,021	0,195
Novembro	4,525	3,160	1,365	4,327	3,400	0,927	4,244	3,701	0,543	4,161	3,970	0,191
Dezembro	4,476	3,117	1,359	4,275	3,354	0,921	4,189	3,652	0,537	4,112	3,926	0,186

(FIM)

**3.10 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO, POR DESTINO DE FINANCIAMENTO
- JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003**

Valores em percentagem

	Total	Aquisição de Terreno	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
1	2	3	4	9
Janeiro	5,271	7,236	5,138	5,303
Fevereiro	5,136	5,636	5,010	5,168
Março	5,014	5,538	4,871	5,051
Abril	4,881	5,454	4,749	4,915
Maio	4,739	5,314	4,596	4,777
Junho	4,623	5,083	4,480	4,662
Julho	4,479	4,848	4,326	4,520
Agosto	4,294	4,660	4,157	4,331
Setembro	4,174	4,417	4,042	4,211
Outubro	4,087	4,294	3,954	4,125
Novembro	4,034	4,274	3,903	4,071
Dezembro	3,977	4,128	3,840	4,015

(FIM)

**3.11 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO,
POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003**

Valores em percentagem

1	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Janeiro	5,303	4,977	5,516	4,035	1,481	5,409	3,899	1,510	5,682	4,246	1,436
Fevereiro	5,168	4,841	5,382	4,070	1,312	5,275	3,940	1,335	5,551	4,276	1,275
Março	5,051	4,724	5,271	3,970	1,301	5,157	3,835	1,322	5,448	4,181	1,267
Abril	4,915	4,598	5,133	3,849	1,284	5,015	3,712	1,303	5,317	4,062	1,255
Maio	4,777	4,444	5,011	3,743	1,268	4,891	3,606	1,285	5,199	3,957	1,242
Junho	4,662	4,330	4,900	3,647	1,253	4,777	3,509	1,268	5,093	3,864	1,229
Julho	4,520	4,187	4,766	3,534	1,232	4,638	3,394	1,244	4,965	3,752	1,213
Agosto	4,331	3,982	4,596	3,547	1,049	4,475	3,418	1,057	4,784	3,749	1,035
Setembro	4,211	3,861	4,485	3,446	1,039	4,360	3,313	1,047	4,681	3,654	1,027
Outubro	4,125	3,777	4,404	3,376	1,028	4,276	3,242	1,034	4,604	3,586	1,018
Novembro	4,071	3,724	4,358	3,335	1,023	4,229	3,200	1,029	4,559	3,545	1,014
Dezembro	4,015	3,670	4,310	3,293	1,017	4,180	3,158	1,022	4,512	3,503	1,009

(FIM)

**3.12 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE TERRENOS
PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE
2003**

Valores em percentagem

1	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Janeiro	7,236	7,295	5,236	4,671	0,565	x	x	x	5,236	4,671	0,565
Fevereiro	5,636	5,642	5,247	4,757	0,490	x	x	x	5,247	4,757	0,490
Março	5,538	5,546	5,000	4,518	0,482	x	x	x	5,000	4,518	0,482
Abril	5,454	5,463	4,858	4,373	0,485	x	x	x	4,858	4,373	0,485
Maio	5,314	5,320	4,856	4,367	0,489	x	x	x	4,856	4,367	0,489
Junho	5,083	5,091	4,485	3,993	0,492	x	x	x	4,485	3,993	0,492
Julho	4,848	4,853	4,493	3,998	0,495	x	x	x	4,493	3,998	0,495
Agosto	4,660	4,662	4,501	4,083	0,418	x	x	x	4,501	4,083	0,418
Setembro	4,417	4,419	4,255	3,834	0,421	x	x	x	4,255	3,834	0,421
Outubro	4,294	4,295	4,177	3,907	0,270	x	x	x	4,177	3,907	0,270
Novembro	4,274	4,275	4,172	3,900	0,272	x	x	x	4,172	3,900	0,272
Dezembro	4,128	4,129	4,018	3,743	0,275	x	x	x	4,018	3,743	0,275

(FIM)

3.13 TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em percentagem

1	2	3	Regime Bonificado								
			Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Janeiro	5,138	4,978	5,520	4,041	1,479	5,409	3,871	1,538	5,592	4,151	1,441
Fevereiro	5,010	4,856	5,373	4,028	1,345	5,263	3,861	1,402	5,446	4,139	1,307
Março	4,871	4,720	5,228	3,899	1,329	5,111	3,730	1,381	5,306	4,012	1,294
Abril	4,749	4,597	5,111	3,782	1,329	4,999	3,618	1,381	5,185	3,891	1,294
Maiο	4,596	4,446	4,959	3,646	1,313	4,842	3,481	1,361	5,037	3,757	1,280
Junho	4,480	4,331	4,845	3,544	1,301	4,727	3,378	1,349	4,924	3,655	1,269
Julho	4,326	4,172	4,707	3,428	1,279	4,584	3,261	1,323	4,791	3,542	1,249
Agosto	4,157	4,007	4,535	3,443	1,092	4,419	3,285	1,134	4,614	3,550	1,064
Setembro	4,042	3,896	4,418	3,334	1,084	4,296	3,173	1,123	4,502	3,445	1,057
Outubro	3,954	3,810	4,326	3,251	1,075	4,200	3,086	1,114	4,412	3,364	1,048
Novembro	3,903	3,759	4,281	3,209	1,072	4,156	3,045	1,111	4,367	3,322	1,045
Dezembro	3,840	3,697	4,223	3,158	1,065	4,096	2,994	1,102	4,310	3,270	1,040

(FIM)

3.14 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

	Total		Regime Geral		Regime Bonificado			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Capital em Dívida	Juros Totais	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Janeiro	39 734	170	37 080	150	42 277	190	138	52
Fevereiro	39 512	166	36 745	146	42 190	185	139	46
Março	39 622	162	37 046	143	42 148	181	135	46
Abril	39 743	159	37 352	141	42 117	176	131	45
Mai	39 872	155	37 697	137	42 061	172	127	45
Junho	39 975	151	37 977	135	42 011	168	124	44
Julho	40 080	147	38 281	131	41 936	163	120	43
Agosto	40 273	142	38 746	127	41 872	157	120	37
Setembro	40 449	139	39 186	125	41 796	153	117	36
Outubro	40 567	136	39 519	123	41 699	150	114	36
Novembro	40 743	135	39 931	123	41 631	148	112	36
Dezembro	40 895	134	40 333	122	41 520	146	111	35

(FIM)

3.15 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

	Total				Bonificado Jovem				Bonificado Não Jovem			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Janeiro	42 277	190	138	52	51 145	225	161	64	33 905	157	117	40
Fevereiro	42 190	185	139	46	50 939	219	162	57	33 931	153	117	36
Março	42 148	181	135	46	50 877	214	158	56	33 916	150	114	36
Abril	42 117	176	131	45	50 841	208	153	55	33 898	146	110	36
Mai	42 061	172	127	45	50 776	203	149	54	33 863	143	108	35
Junho	42 011	168	124	44	50 723	198	144	54	33 827	140	105	35
Julho	41 936	163	120	43	50 640	192	139	53	33 774	136	102	34
Agosto	41 872	157	120	37	50 584	185	140	45	33 718	131	102	29
Setembro	41 796	153	117	36	50 498	180	136	44	33 661	128	99	29
Outubro	41 699	150	114	36	50 385	177	133	44	33 599	126	97	29
Novembro	41 631	148	112	36	50 326	174	131	43	33 543	124	96	28
Dezembro	41 520	146	111	35	50 212	172	129	43	33 456	123	95	28

(FIM)

3.16 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO JOVEM - CLASSE 1 E CLASSE 2 - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Classe 1				Classe 2			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
	2	3	4	5	6	7	8	9
Janeiro	52 151	231	144	87	52 076	223	163	60
Fevereiro	51 901	225	148	77	51 919	217	163	54
Março	51 801	219	143	76	52 033	213	159	54
Abril	51 724	213	138	75	51 979	207	154	53
Maio	51 672	208	133	75	51 945	202	150	52
Junho	51 602	203	129	74	51 969	197	145	52
Julho	51 495	197	124	73	51 913	191	140	51
Agosto	51 399	190	128	62	51 736	183	139	44
Setembro	51 278	185	123	62	51 692	179	135	44
Outubro	51 138	181	120	61	51 626	175	132	43
Novembro	51 080	179	118	61	51 608	173	130	43
Dezembro	50 979	176	116	60	51 503	171	128	43

(FIM)

3.17 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO JOVEM - CLASSE 3 E CLASSE 4 - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Classe 3				Classe 4			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
	2	3	4	5	6	7	8	9
Janeiro	51 616	218	181	37	50 573	212	197	15
Fevereiro	51 385	212	179	33	50 671	208	194	14
Março	51 390	207	174	33	50 541	202	189	13
Abril	51 480	202	170	32	50 511	197	184	13
Maio	51 401	197	165	32	50 503	191	179	12
Junho	51 389	192	161	31	50 651	186	174	12
Julho	51 409	186	155	31	50 329	180	169	11
Agosto	51 548	179	152	27	50 338	173	163	10
Setembro	51 520	175	149	26	50 193	168	158	10
Outubro	51 397	171	145	26	50 340	165	155	10
Novembro	51 351	169	143	26	50 287	162	152	10
Dezembro	51 177	166	140	26	50 279	160	151	9

(FIM)

3.18 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO NÃO JOVEM - CLASSE 1 E CLASSE 2 - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Classe 1				Classe 2			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
	2	3	4	5	6	7	8	9
Janeiro	35 336	163	107	56	36 782	164	124	40
Fevereiro	35 287	159	109	50	36 757	160	124	36
Março	35 229	156	107	49	36 668	157	121	36
Abril	35 182	152	103	49	36 559	152	117	35
Maio	35 146	148	99	49	36 475	148	113	35
Junho	35 082	145	97	48	36 321	145	111	34
Julho	34 994	141	94	47	36 248	140	107	33
Agosto	34 890	136	96	40	36 180	135	106	29
Setembro	34 797	133	93	40	36 093	132	104	28
Outubro	34 703	130	90	40	35 884	129	101	28
Novembro	34 642	128	89	39	35 843	127	99	28
Dezembro	34 559	127	88	39	35 711	125	98	27

(FIM)

3.19 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO NO REGIME BONIFICADO NÃO JOVEM - CLASSE 3 E CLASSE 4 - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Classe 3				Classe 4			
	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
	2	3	4	5	6	7	8	9
Janeiro	36 763	161	137	24	36 110	157	148	9
Fevereiro	36 659	157	135	22	36 011	153	145	8
Março	36 587	154	133	21	36 051	150	142	8
Abril	36 514	150	129	21	36 128	147	139	8
Maio	36 391	146	125	21	36 157	143	135	8
Junho	36 324	142	122	20	36 193	140	133	7
Julho	36 204	138	118	20	36 173	136	129	7
Agosto	36 072	132	115	17	36 140	131	125	6
Setembro	35 817	128	111	17	36 205	128	122	6
Outubro	35 721	126	110	16	36 226	125	119	6
Novembro	35 595	124	108	16	36 069	123	117	6
Dezembro	35 530	122	106	16	35 855	121	115	6

(FIM)

3.20 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Total		Regime Geral		Regime Bonificado											
	Capital em Dívida	Juros Totais	Capital em Dívida	Juros Totais	Total				Bonificado Jovem				Bonificado Não Jovem			
					Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Janeiro	42 798	185	41 857	169	43 440	195	142	53	52 096	230	165	65	34 477	160	119	41
Fevereiro	42 450	179	41 124	163	43 364	191	144	47	51 952	224	166	58	34 457	156	119	37
Março	42 567	176	41 536	161	43 287	186	139	47	51 856	218	161	57	34 402	153	117	36
Abril	42 677	172	41 906	158	43 221	181	135	46	51 787	212	156	56	34 344	149	113	36
Maió	42 809	167	42 357	155	43 131	177	132	45	51 693	207	152	55	34 271	146	111	35
Junho	42 895	164	42 678	152	43 051	173	128	45	51 611	202	148	54	34 203	142	107	35
Julho	43 003	159	43 073	148	42 952	168	124	44	51 502	196	143	53	34 128	139	105	34
Agosto	43 212	154	43 678	143	42 866	161	124	37	51 421	189	144	45	34 049	133	104	29
Setembro	43 419	150	44 285	141	42 766	157	120	37	51 317	184	139	45	33 966	130	101	29
Outubro	43 553	148	44 733	139	42 651	154	117	37	51 185	180	136	44	33 889	128	99	29
Novembro	43 745	146	45 265	139	42 566	152	116	36	51 110	177	133	44	33 812	126	97	29
Dezembro	43 930	145	45 823	139	42 437	150	114	36	50 980	175	132	43	33 710	125	97	28

(FIM)

3.21 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Total		Regime Geral		Regime Bonificado											
	Capital em Dívida	Juros Totais	Capital em Dívida	Juros Totais	Total				Bonificado Jovem				Bonificado Não Jovem			
					Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Janeiro	17 578	121	17 324	120	35 984	154	137	17	x	x	x	x	35 984	154	137	17
Fevereiro	28 370	130	28 285	130	35 752	154	139	15	x	x	x	x	35 752	154	139	15
Março	27 868	126	27 778	126	35 517	146	132	14	x	x	x	x	35 517	146	132	14
Abril	28 436	126	28 355	126	35 279	141	127	14	x	x	x	x	35 279	141	127	14
Maió	29 371	128	29 305	128	35 040	140	126	14	x	x	x	x	35 040	140	126	14
Junho	29 982	125	29 927	125	34 796	128	114	14	x	x	x	x	34 796	128	114	14
Julho	30 188	120	30 189	120	34 551	128	114	14	x	x	x	x	34 551	128	114	14
Agosto	30 042	116	29 994	115	34 305	127	115	12	x	x	x	x	34 305	127	115	12
Setembro	31 464	115	31 435	115	34 055	119	107	12	x	x	x	x	34 055	119	107	12
Outubro	32 203	114	32 186	114	33 804	116	108	8	x	x	x	x	33 804	116	108	8
Novembro	32 999	116	32 993	116	33 552	115	107	8	x	x	x	x	33 552	115	107	8
Dezembro	33 409	113	33 411	113	33 297	110	102	8	x	x	x	x	33 297	110	102	8

(FIM)

3.22 CAPITAL MÉDIO EM DÍVIDA E JUROS MÉDIOS MENSAIS VENCIDOS NO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, POR REGIME DE CRÉDITO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Valores em Euros

1	Total		Regime Geral		Regime Bonificado											
	Capital em Dívida	Juros Totais	Capital em Dívida	Juros Totais	Total				Bonificado Jovem				Bonificado Não Jovem			
					Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado	Capital em Dívida	Juros Totais	Juros Sup. Mutuário	Juros Sup. Estado
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Janeiro	30 602	128	29 265	118	34 376	155	113	42	41 149	181	129	52	31 063	142	105	37
Fevereiro	31 094	127	29 747	118	34 760	152	113	39	41 247	176	128	48	31 469	139	105	34
Março	31 265	124	29 907	115	34 997	149	111	38	41 583	172	125	47	31 657	137	103	34
Abril	31 492	122	30 146	113	35 231	146	107	39	41 918	170	122	48	31 838	134	100	34
Maió	31 688	119	30 355	110	35 431	143	105	38	42 202	166	119	47	31 991	131	97	34
Junho	31 919	117	30 617	108	35 613	141	103	38	42 494	163	116	47	32 110	129	95	34
Julho	32 102	114	30 835	105	35 731	137	99	38	42 725	160	113	47	32 166	126	93	33
Agosto	32 320	110	31 104	102	35 844	133	101	32	42 945	155	115	40	32 224	121	93	28
Setembro	32 483	108	31 305	100	35 944	130	98	32	43 095	151	111	40	32 292	119	91	28
Outubro	32 613	106	31 472	98	35 992	127	95	32	43 202	148	108	40	32 303	117	89	28
Novembro	32 797	105	31 704	98	36 066	126	94	32	43 336	147	107	40	32 345	116	88	28
Dezembro	32 921	104	31 874	97	36 092	125	93	32	43 430	146	106	40	32 328	114	86	28

(FIM)

3.23 ÍNDICE DE PREÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO REGULAR DA HABITAÇÃO - 2003 (ANO 2000: 100)

1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	Total	113,9	114,6	114,9	115,2	115,6	116,1	116,3	116,8	116,9	116,9	116,9	117,1
	Serviços	116,5	117,4	118,0	118,1	118,3	118,7	119,0	119,9	119,9	120,0	120,0	120,1
	Produtos	109,6	110,0	110,0	110,6	111,3	111,8	112,0	111,8	112,0	112,0	112,0	112,2
Norte	Total	112,9	113,2	113,8	114,4	114,6	115,2	115,5	115,6	115,8	115,8	115,7	115,7
	Serviços	114,4	114,8	115,9	116,1	116,3	117,1	117,6	117,6	117,8	117,8	117,9	117,9
	Produtos	110,2	110,3	110,4	111,4	111,6	112,0	112,2	112,2	112,5	112,4	112,2	112,1
Centro	Total	115,7	116,2	116,4	116,6	117,0	117,7	117,8	117,9	117,7	117,9	117,8	118,0
	Serviços	120,3	121,1	121,7	121,7	122,1	122,6	122,8	122,8	122,5	122,7	122,7	122,8
	Produtos	107,5	107,3	106,8	107,3	107,7	108,7	108,8	109,1	109,2	109,1	109,0	109,3
Lisboa e Vale do Tejo	Total	114,3	115,5	115,6	115,8	116,4	116,7	116,7	116,7	116,9	116,9	117,2	117,4
	Serviços	116,6	118,0	118,2	118,2	118,2	118,2	118,2	118,7	118,9	118,9	119,2	119,2
	Produtos	110,5	111,3	111,4	111,8	113,2	113,7	113,8	113,2	113,3	113,4	113,7	114,2
Alentejo	Total	110,9	111,5	112,2	113,1	113,3	113,3	113,2	113,3	113,5	113,5	113,6	114,1
	Serviços	116,1	117,1	117,3	118,7	118,7	119,1	119,1	119,1	119,1	119,1	119,1	119,4
	Produtos	103,5	103,5	104,9	105,2	105,6	105,2	105,1	105,3	105,7	105,7	105,8	106,5
Algarve	Total	111,3	112,7	112,7	112,7	112,8	112,9	112,9	136,0	136,0	136,0	136,0	136,0
	Serviços	112,5	114,3	114,3	114,3	114,3	114,3	114,3	144,3	144,3	144,3	144,3	144,3
	Produtos	109,9	110,1	109,9	110,0	110,4	110,9	110,9	111,0	111,0	111,0	111,0	111,0

(FIM)

3.24 ÍNDICE DE PREÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO REGULAR DA HABITAÇÃO – TAXA DE VARIACÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES - 2003 (ANO 2000: 100)

1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	Total	5,9	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	5,8	5,6	5,3	4,9	4,6	4,2
	Serviços	7,3	7,3	7,3	7,2	7,2	7,2	6,9	6,6	6,1	5,7	5,2	4,7
	Produtos	3,6	3,7	3,7	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6
Norte	Total	5,2	5,2	5,1	5,2	5,3	5,2	5,0	4,8	4,6	4,4	4,2	4,0
Centro	Total	6,8	6,9	6,9	6,8	6,8	6,7	6,5	6,1	5,7	5,3	4,8	4,4
Lisboa e Vale do Tejo	Total	6,2	6,3	6,4	6,4	6,5	6,6	6,5	6,3	5,8	5,2	4,7	4,1
Alentejo	Total	5,2	5,0	4,8	4,8	4,4	4,2	3,9	3,4	3,0	2,7	2,6	2,7
Algarve	Total	7,1	6,9	6,6	6,3	5,9	5,4	4,8	6,0	7,3	8,5	9,5	10,5

(FIM)

3.25 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - 2000

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		100,6	100,5	101,0	99,2	99,6	99,7	99,7	99,6	99,7	99,7	100,2	100,5
Natureza do Alojamento	Apartamentos	100,7	100,4	101,0	99,2	99,6	99,8	99,8	99,6	99,6	99,7	100,2	100,4
	Moradias	100,5	100,6	101,0	99,1	99,5	99,6	99,7	99,6	99,7	99,8	100,2	100,5
Factor de Produção	Mão-de-Obra	98,4	98,8	99,1	99,5	99,8	100,1	100,4	100,4	100,4	100,5	101,0	101,6
	Materiais	102,9	102,2	102,9	98,8	99,4	99,4	99,1	98,8	98,9	99,0	99,4	99,3

(FIM)

3.26 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - 2001

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		99,8	99,9	100,1	100,6	100,8	101,1	101,6	101,7	101,7	101,6	101,9	102,3
Natureza do Alojamento	Apartamentos	99,8	99,9	100,1	100,6	100,9	101,2	101,7	101,8	101,7	101,6	101,9	102,2
	Moradias	99,8	99,9	100,1	100,5	100,7	101,0	101,5	101,6	101,6	101,6	102,0	102,3
Factor de Produção	Mão-de-Obra	102,1	102,5	102,9	103,3	103,5	103,8	104,1	104,2	104,4	104,5	105,3	106,1
	Materiais	97,4	97,3	97,3	97,9	98,1	98,5	99,2	99,3	99,1	98,7	98,5	98,4

(FIM)

3.27 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - 2002

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		103,2	103,4	103,9	104,1	104,4	104,7	104,7	104,8	104,8	105,0	104,9	105,0
Natureza do Alojamento	Apartamentos	103,1	103,2	103,8	104,0	104,3	104,5	104,6	104,7	104,7	104,8	104,8	104,9
	Moradias	103,6	103,7	104,2	104,4	104,7	104,9	105,1	105,1	105,2	105,4	105,3	105,3
Factor de Produção	Mão-de-Obra	106,9	107,4	107,8	108,2	108,6	108,9	109,2	109,4	109,6	109,9	110,3	110,6
	Materiais	99,5	99,4	100,0	100,1	100,3	100,4	100,3	100,3	100,0	100,2	99,7	99,4

(FIM)

3.28 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - 2003

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		105,6	106,1	106,4	106,5	106,5	106,1	106,0	106,1	106,2	106,1	*106,2	*106,5
Natureza do Alojamento	Apartamentos	105,5	106,0	106,3	106,4	106,4	106,1	106,0	106,0	106,2	106,0	*106,1	*106,5
	Moradias	105,8	106,3	106,6	106,6	106,6	106,2	106,1	106,2	106,3	106,2	*106,3	*106,6
Factor de Produção	Mão-de-Obra	111,0	111,3	111,5	111,8	112,1	112,3	112,6	112,7	112,7	112,8	*113,3	*113,9
	Materiais	100,2	100,9	101,3	101,2	100,9	100,0	99,5	99,5	99,8	99,4	99,1	99,2

* Dados provisórios.

(FIM)

3.29 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL - 2000

		Porcentagem											
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação			-0,1	0,5	-1,8	0,4	0,1	-	-0,1	0,1	-	0,5	0,3
Natureza do Alojamento	Apartamentos		-0,3	0,6	-1,8	0,4	0,2	-	-0,2	-	0,1	0,5	0,2
	Moradias		0,1	0,4	-1,9	0,4	0,1	0,1	-0,1	0,1	0,1	0,4	0,3
Factor de Produção	Mão-de-Obra		0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	-	-	0,1	0,5	0,6
	Materiais		-0,7	0,7	-4,0	0,6	-	-0,3	-0,3	0,1	0,1	0,4	-0,1

(FIM)

3.30 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL - 2001

		Porcentagem												
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Habitação			-0,7	0,1	0,2	0,5	0,2	0,3	0,5	0,1	-	-0,1	0,3	0,4
Natureza do Alojamento	Apartamentos		-0,6	0,1	0,2	0,5	0,3	0,3	0,5	0,1	-0,1	-0,1	0,3	0,3
	Moradias		-0,7	0,1	0,2	0,4	0,2	0,3	0,5	0,1	-	-	0,4	0,3
Factor de Produção	Mão-de-Obra		0,5	0,4	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,1	0,8	0,8
	Materiais		-1,9	-0,1	-	0,6	0,2	0,4	0,7	0,1	-0,2	-0,4	-0,2	-0,1

(FIM)

3.31 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL - 2002

		Porcentagem												
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Habitação			0,9	0,2	0,5	0,2	0,3	0,3	0,0	0,1	0,0	0,2	-0,1	0,1
Natureza do Alojamento	Apartamentos		0,9	0,1	0,6	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1
	Moradias		1,3	0,1	0,5	0,2	0,3	0,2	0,2	0,0	0,1	0,2	-0,1	0,0
Factor de Produção	Mão-de-Obra		0,8	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3
	Materiais		1,1	-0,1	0,6	0,1	0,2	0,1	-0,1	0,0	-0,3	0,2	-0,5	-0,3

(FIM)

3.32 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL - 2003

		Porcentagem												
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Habitação			0,6	0,5	0,3	0,1	0,0	-0,4	-0,1	0,1	0,1	-0,1	*0,1	*0,3
Natureza do Alojamento	Apartamentos		0,6	0,5	0,3	0,1	0,0	-0,3	-0,1	0,0	0,2	-0,2	*0,1	*0,4
	Moradias		0,5	0,5	0,3	0,0	0,0	-0,4	-0,1	0,1	0,1	-0,1	*0,1	*0,3
Factor de Produção	Mão-de-Obra		0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,1	0,0	0,1	*0,4	*0,5
	Materiais		0,8	0,7	0,4	-0,1	-0,3	-0,9	-0,5	0,0	0,3	-0,4	-0,3	0,1

* Dados provisórios.

(FIM)

3.33 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 2001

Percentagem

1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habituação		-0,8	-0,6	-0,9	1,4	1,2	1,4	1,9	2,1	2,0	1,9	1,7	1,8
Natureza do Alojamento	Apartamentos	-0,9	-0,5	-0,9	1,4	1,3	1,4	1,9	2,2	2,1	1,9	1,7	1,8
	Moradias	-0,7	-0,7	-0,9	1,4	1,2	1,4	1,8	2,0	1,9	1,8	1,8	1,8
Factor de Produção	Mão-de-Obra	3,8	3,7	3,8	3,8	3,7	3,7	3,7	3,8	4,0	4,0	4,3	4,4
	Materiais	-5,3	-4,8	-5,4	-0,9	-1,3	-0,9	0,1	0,5	0,2	-0,3	-0,9	-0,9

(FIM)

3.34 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 2002

Percentagem

1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habituação		3,4	3,5	3,8	3,5	3,6	3,6	3,1	3,0	3,0	3,3	2,9	2,6
Natureza do Alojamento	Apartamentos	3,3	3,3	3,7	3,4	3,4	3,3	2,9	2,8	2,9	3,1	2,8	2,6
	Moradias	3,8	3,8	4,1	3,9	4,0	3,9	3,5	3,4	3,5	3,7	3,2	2,9
Factor de Produção	Mão-de-Obra	4,7	4,8	4,8	4,7	4,9	4,9	4,9	5,0	5,0	5,2	4,7	4,2
	Materiais	2,2	2,2	2,8	2,2	2,2	1,9	1,1	1,0	0,9	1,5	1,2	1,0

(FIM)

3.35 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA, NO CONTINENTE - TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 2003

Percentagem

1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habituação		2,3	2,6	2,4	2,3	2,0	1,3	1,2	1,2	1,3	1,0	* 1,2	*1,4
Natureza do Alojamento	Apartamentos	2,3	2,7	2,4	2,3	2,0	1,5	1,3	1,2	1,4	1,1	*1,2	*1,5
	Moradias	2,1	2,5	2,3	2,1	1,8	1,2	1,0	1,0	1,0	0,8	*0,9	*1,2
Factor de Produção	Mão-de-Obra	3,8	3,6	3,4	3,3	3,2	3,1	3,1	3,0	2,8	2,6	*2,7	*3,0
	Materiais	0,7	1,5	1,3	1,1	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,2	-0,8	-0,6	-0,2

(FIM)

* Dados provisórios.

3.36 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA - TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES – 2002

		Porcentagem											
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		1,4	1,8	2,2	2,4	2,5	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,2	3,3
Natureza do Alojamento	Apartamentos	1,5	1,8	2,2	2,3	2,5	2,7	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1
	Moradias	1,4	1,8	2,2	2,4	2,7	2,9	3,0	3,1	3,3	3,4	3,6	3,7
Factor de Produção	Mão-de-Obra	4,0	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8
	Materiais	-1,1	-0,5	0,2	0,5	0,8	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	1,5	1,7

(FIM)

3.37 ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA - TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES – 2003

		Porcentagem											
1		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Habitação		3,2	3,1	3,0	2,9	2,8	2,6	2,4	2,3	2,1	1,9	*1,8	*1,7
Natureza do Alojamento	Apartamentos	3,0	3,0	2,9	2,8	2,7	2,5	2,4	2,3	2,2	2,0	*1,9	*1,8
	Moradias	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,7	2,5	2,3	2,1	1,8	*1,6	*1,5
Factor de Produção	Mão-de-Obra	4,7	4,6	4,5	4,4	4,3	4,1	4,0	3,8	3,6	3,4	*3,3	*3,2
	Materiais	1,6	1,5	1,4	1,3	1,2	1,0	0,8	0,7	0,6	0,4	0,2	0,1

* Dados provisórios.

(FIM)

A informação aqui disponibilizada inicia uma nova série do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, após um processo de redefinição metodológica. Nos quadros apresentados é disponibilizada uma série retrospectiva revista, desde Janeiro de 2000.